

Reafirma o governo chinês nacionalista o proposito de defender as ilhas Nanchi

Teria sido reagrupada naquelas ilhas uma parte da guarnição das Taichen — Entrevista aos jornais do presidente Chiang Kai Shek — "Impor sanções aos agressores, em lugar de negociações com eles", seria a atitude que deveriam tomar as Nações Unidas

TAIPE, 14 (AFP) — O general Peng Meng Teh, chefe interino do Estado Maior geral, reafirmou o proposito do comando nacionalista de defender a qualquer preço as ilhas Nanchi (situadas 120 milhas a noroeste de Formosa), depois que tenha sido tomada a decisão de proceder amanhã à evacuação da população civil dessas ilhas. Revelou que a defesa das Nanchi havia sido organizada em consequência da situação criada pelo abandono das Taichen.

Presume-se que uma parte da guarnição das Taichen tenha sido reagrupada nas Nanchi, para reforçar sua defesa.

ENTREVISTA DE CHIANG KAI-SHEK

TAIPE, 14 (AFP) — O presidente Chiang Kai-Shek deu a entender ser certo que os Estados Unidos defenderiam as ilhas de Quemoy e de Matsu contra um ataque comunista, e declarou-se contrário a qualquer espécie de cessação de fogo no estreito de Formosa, assim como a qualquer negociação com Pequim.

Durante uma entrevista que hoje de manhã concedeu à imprensa em Taitai, o generalissimo declarou, em resposta a um jornalista: "No que concerne à questão da defesa comum das ilhas situadas no largo do continente, as declarações feitas pelos governos da República na China e dos Estados Unidos foram suficientemente explícitas e não necessitam de nenhum esclarecimento".

A DEFESA DE QUEMOY E DE MATSU

Lendo uma declaração preparada com antecedência, em língua chinesa, o presidente prosseguiu:

"A opinião de que a defesa de Quemoy e de Matsu seja essencial à proteção de Formosa e das ilhas Pescadores deveria de agora em diante ser aceita pelos partidos militares qualificados, já que a questão da participação dos Estados Unidos na defesa dessas ilhas está agora bastante clara, tanto para nós quanto para os comunistas".

NADA DE NEGOCIAÇÕES COM PEQUIM

Declarando-se categoricamente contrário a qualquer espécie de cessação de fogo ou de negociação com Pequim, o generalissimo prosseguiu: "As Nações Unidas deveriam agir de exata conformidade com sua carta e impor sanções aos agressores, em lugar de negociar um 'cessar fogo' com eles. A Organização das N. Unidas deveriam ordenar aos agressores que cessassem sua agressão, mas não deveriam, em circunstância alguma, pedir à parte ofendida que abandonasse seu direito à sua própria defesa".

SANÇÃO AOS AGRESSORES

Solicitado a dar sua opinião sobre a realização de uma conferência do tipo da de Genebra, com Pequim, o generalissimo respondeu: "A única justificativa para o convite feito pelo Conselho de Segurança a um representante do regime comunista chinês, para comparecer perante um foro mundial, deveria ser a de julgar e infligir uma sanção a esse criminoso internacional reincidente por sua agressão contra a China continental, a Coreia, a Indochina e agora novamente contra a República da China. Se os países democráticos do mundo deveriam novamente cometer o erro de realizar uma conferência fora das Nações Unidas, isso equivaleria a convidar um criminoso a discutir sobre seu processo no café, fora do tribunal".

Condenando qualquer reconhecimento das "Duas Chinas", o presidente Chiang Kai-Shek declarou que o governo nacionalista "não podia renunciar à sua sagrada missão de libertar seus compatriotas do continente".

Como lhe perguntasse se ele julgava que os comunistas atacariam Formosa, o presidente respondeu: "A ocupação das Taichen certamente os tornará mais audaciosos".

Declarando não acreditar em um eventual "último" em Pequim, o generalissimo declarou:



Chiang Kai Shek

quim, o generalissimo declarou: "Do último conflito na URSS, Kruchchev e Bulganin saíram vencedores. São os homens que conduziram a delegação soviética a Pequim, em outubro último, para assinar um comunicado comum com os comunistas chineses".

AGRESSÃO COMUNISTA NA ZONA DO PACÍFICO

"E preciso não esquecermos que uma das principais iniciativas anunciadas nesse comunicado consistia na preparação de uma agressão comunista na zona do Pacífico, pela construção de duas vias férreas através da intensidade do território eurasiático: de Urga a Tsining e de Alma-Ata a Lan Tcheu. A ascensão ao poder de Bulganin e de Kruchchev indicava a predominância de sua política, tendente a uma cooperação ainda mais estreita entre os imperialistas russos e seus satélites comunistas chineses, com o desígnio de avançar na direção do Oceano Pacífico".

O generalissimo falava perante 70 jornalistas, que ele havia convidado para comparecerem à sede da Presidência, para essa ocasião.

(Conclui na 2.ª pag.)

JOVEM SERVIO FOGE DO REGIME DE TITO

Abandonou Fiume por não poder suportar o governo iugoslavo

GENOVA, 14 (ANSA) — Um jovem servo, fugido de Fiume, chegou a Gênova com o navio-motor argentino "Rio Bermejo", no qual embarcou clandestinamente.

Trata-se de Dairan Tefkovic, de 27 anos, nascido em Pristina e residente em Fiume há cinco anos, em cujo porto trabalhava como motorista.

Ele declarou haver decidido abandonar a Iugoslávia por não poder mais suportar o regime de Tito. Um seu irmão, Chasim, está cumprindo uma pena de dez anos, à qual foi condenado por um tribunal iugoslavo em 1947, por motivos políticos.

Em Fiume o jovem clandestino — que pedira asilo político — deu-se a esposa italiana e uma filha de dois anos, aos quais espera reunir-se.

Chegam a Paris o presidente do Conselho e o chanceler italiano

Seguem para Londres os srs. Scelba e Martino, onde serão recebidos por "sir Anthony Eden"

PARIS, 14 (Ansa) — O presidente do Conselho da Itália, sr. Mario Scelba, e o chanceler Gaetano Martino, chegaram hoje a esta capital, a caminho de Londres, onde são esperados amanhã em visita oficial.

Os dois estadistas deverão permanecer na capital francesa durante todo o dia de hoje. Os dois visitantes foram recebidos na estação por altas autoridades diplomáticas italianas e francesas. O programa dos dois visitantes para o dia de hoje compreende uma visita ao quartel geral da NATO, onde participaram de um almoço que lhes será oferecido pelo general Gruenther.

As 15 horas Scelba e Martino presenciarão uma reunião do Conselho Atlântico, da qual participaram os chefes das representações permanentes dos 14 países, junto à NATO, e que será presidida pelo presidente Stefanopolis, representante da Grécia. É possível que a seguir eles se encontrem com personalidades políticas francesas. As 21 horas eles prosseguirão sua viagem.

Reuniu-se a sessão do Conselho de Segurança das Nações Unidas

Examinada a questão de Formosa e de outras ilhas — Adiado "sine die" o debate do problema, a pedido do delegado da Grã Bretanha — Propõe o representante soviético a expulsão do delegado da China nacionalista — Intervenção do sr. Jaime de Barros, representante do Brasil

NOVA YORK, 14 (ANSA) — O Conselho de Segurança da ONU reuniu-se na tarde de hoje a fim de examinar a questão de Formosa e das outras ilhas. A sessão está sendo presidida pelo representante do Peru, sr. Belandue.

NACOES UNIDAS, 14 (AFP) — "Sir" Pierson Dixon, delegado da Grã Bretanha, propôs no Conselho de Segurança adiar seus trabalhos sem tomar resolução sobre a questão de Formosa.

NACOES UNIDAS, 14 (AFP) — O sr. Jaime de Barros, delegado do Brasil, expôs hoje, perante o Conselho de Segurança, o ponto de vista da delegação de seu país sobre os últimos acontecimentos no Extremo Oriente.

Se bem que decepcionado, disse ele, seu país não foi surpreendido pela resposta negativa do ministro do Exterior comunista chinês ao convite que lhe foi feito pelo Conselho de Segurança. O sr. Barros explicou a opinião de que a proposta da Nova Zelândia não deveria suscitar objeção porque constitui o meio mais rápido e mais seguro de por fim a uma situação perigosa que ameaça seriamente a paz mundial.

O delegado do Brasil reiterou o reconhecimento que seu governo dava à China Nacionalista, observando, todavia, que o Brasil tem consciência das realidades políticas que apresentam as circunstâncias atuais e do perigo que estas podem ter de provocar uma guerra desastrosa.

O delegado brasileiro declarou que, embora deixando o tempo e os acontecimentos seguirem seu curso e decidir das divergências políticas da China, é importante encontrar uma fórmula de compromisso e de conciliação para prevenir uma outra guerra e dar, à China Nacionalista, e à China Comunista a possibilidade de chegarem a um acordo mediante negociações políticas. Frisando que os tempos atuais exigem prudência e determinação, o sr. Barros pediu igualmente que seu governo mantivesse sua atitude em favor da proposta neo-zelandesa.

Ao terminar, o sr. Barros deu a garantia de que o mundo livre não tem outro objetivo senão manter a paz e que jamais se entregará a agressão.

NACOES UNIDAS, 14 (AFP) — O Conselho de Segurança adiou "sine die" o debate sobre o problema de Formosa.

NACOES UNIDAS, 14 (AFP) — O sr. Pierson Dixon (Grã Bretanha) propôs que o Conselho adie, no momento, o debate. Ele declarou que o governo britânico está pronto a examinar qualquer proposta concreta visando a por fim às hostilidades no Estreito de Formosa, e manter-se em estreito contato com outros governos para tentar aproximar as partes em causa. O delegado britânico acrescenta que se a China Popular aceitasse o convite do Conselho de Segurança, ele não poderia aceitar a proposta.

NACOES UNIDAS, 14 (AFP) — No início da sessão de hoje do Conselho de Segurança, "sir" Leslie Knox Munro, delegado da Nova Zelândia, explicou o "profundo pesar" de seu governo ante a recusa da China Popular de participar dos debates do Conselho. Sublinhou o espírito de conciliação e o desejo de paz que inspiraram esse convite.

O delegado neo-zelandês pediu que o Conselho, se não puder agir nas circunstâncias atuais, continue a vigiar atentamente a situação. Todos os que têm no coração o interesse da paz, sublinha "sir" Leslie, prosseguirão seus esforços por todos os meios possíveis para chegar-se à cessação das hostilidades no Estreito de Formosa, etapa indispensável para eliminar a tensão no Extremo Oriente.

A RECUSA DA CHINA COMUNISTA

"Sir" Pierson Dixon (Grã Bretanha) propôs que o Conselho adie, no momento, o debate. Ele declarou que o governo britânico está pronto a examinar qualquer proposta concreta visando a por fim às hostilidades no Estreito de Formosa, e manter-se em estreito contato com outros governos para tentar aproximar as partes em causa. O delegado britânico acrescenta que se a China Popular aceitasse o convite do Conselho de Segurança, ele não poderia aceitar a proposta.

(Conclui na 2.ª pag.)

Desapareceu nas proximidades de Viterbo um avião comercial belga

Ainda não foi possível localizar o aparelho que levava 21 passageiros e 8 tripulantes — Prosseguem as buscas com a participação de unidades navais, helicópteros, aviões militares e tropas norte-americanas

ROMA, 14 (ANSA) — Prolongaram-se durante toda a noite e continuam na manhã de hoje as buscas do avião das linhas belgas "Sabena" que desapareceu na noite de ontem por volta das vinte horas, perto da cidade de Viterbo. De fato o avião perdeu os contatos com a torre de fiscalização de Ciampino.

Não foi possível ainda indicar o local onde o avião poderia ter caído. O avião como se sabe, levava a bordo 21 passageiros e oito tripulantes.

As poucas esperanças que restavam de que o avião tivesse conseguido realizar uma aterrissagem desapareceram depois das vinte e três horas à vista de o avião ter superado o limite máximo de autonomia.

Por outro lado a notícia de um incêndio na região de Viterbo fez pensar que se tratasse do avião. Mas não era, mas sim uma quimada.

A direção da Companhia Sabena anunciou que dos vinte e um passageiros 4 são norte-americanos, 1 italiano, 2 franceses e 14 belgas.

A passageira italiana é Miss Italia 1953, Marcella Mariani, que fora a Bruxelas a fim de assistir a um desfile, e as manifestações artísticas. Sabe-se que três crianças também se encontram no avião.

TERIAM SIDO ENCONTRADOS DESTROÇOS DO APARELHO

ROMA, 14 (AFP) — Segundo informações não confirmadas, os destroços do avião belga desaparecido teriam sido encontrados a noroeste da pequena cidade de Capranica, a cerca de sessenta quilômetros de Roma.

AS BUSCAS

ROMA, 14 (ANSA) — Informa-se que participam das operações de socorro ao DC-6 da linha belga "Sabena" desaparecida na noite de ontem, com 29 passageiros a bordo, nos céus de Viterbo, dois helicópteros, três hidroaviões, dois anfíbios, um bimotor e dois aviões militares.

Por outro lado, informa-se que ainda não há nenhuma notícia do aparelho.

BONN, 14 (Ansa) — Dois helicópteros e doze aviadores da 12.ª

Esquadra de socorro, das tropas americanas na Alemanha Ocidental, deixaram hoje esta cidade para participar das buscas do avião de passageiros belga desaparecido ontem à noite nas proximidades da capital italiana.

UNIDADES NAVAIS

NAPOLES, 14 (ANSA) — O comando do departamento militar marítimo enviou quatro unidades navais para as costas do Lazio a fim de participar das buscas do avião "DC 6" da Companhia Belga "Sabena". Como se sabe, já se encontram no local onde se presume tenha caído o avião outras duas unidades.

ULTIMA MENSAGEM DO AVIÃO

ROMA, 14 (Ansa) — A última mensagem do rádio ontem à noite, chegou pouco antes das 20 horas à torre de controle do aeroporto de Ciampino, do avião civil belga da "Sabena", era segundo se sabe hoje, do seguinte teor: "Tudo bem a bordo. Eu...".

Nesta altura, o despacho foi bruscamente interrompido, de modo que, excluída a hipótese de um simples desarranjo do aparelho de rádio, leva a crer que o aparelho tenha sido alvo de um rãido, dado que no momento do incidente reinava furiosa tempestade, ou que o aparelho tenha batido contra uma das numerosas colinas existentes na região. Esta hipótese, entretanto, contrasta com os resultados negativos da busca de hoje que conduziu sem poupar homens, nem meios a revelar a presença de destroços de avião se o mesmo tivesse sofrido acidente na zona hoje pesada.

Amanhã, de qualquer maneira, serão estendidas as buscas a uma área mais vasta e prosseguirão também as buscas das costas tirrenicas de Lazio, embora a hipótese da queda ao mar não encontra até agora nenhuma confirmação.

Nehru faz declarações ao deixar a Inglaterra

"Qualquer que seja o tipo de acordo negociado, não pode excluir nenhuma das partes interessadas"

LONDRES, 14 (ANSA) — Antes de subir no avião que o deveria reconduzir à pátria, o primeiro ministro indiano, Nehru, declarou aos jornalistas que, se a conferência sobre Formosa é desejável e cedo ou tarde deverá realizar-se, a mesma requer, antes de tudo, uma extensa preparação e toda uma série de contatos privados.

"Qualquer que seja o tipo de acordo negociado — declarou ainda Nehru — não pode, entretanto, excluir nenhuma das partes interessadas. O primeiro ministro concluiu com uma nota de otimismo, que contrasta nitidamente com a observação pessimista expressa há três semanas, por ocasião de sua chegada a Londres. "Meu otimismo provém do sucesso alcançado o ano passado na conferência de Genebra, a qual tratou de problemas igualmente difíceis, se não mais".

(Conclui na 2.ª pag.)



Nehru, primeiro ministro da Índia.

Será publicado na Inglaterra o "Livro Branco" da energia atômica

Pretende a Grã Bretanha estender as exportações de isótopos para fins industriais e médicos

LONDRES, 14 (AFP) — O "Livro Branco" sobre a energia atômica que o governo britânico publicará amanhã à tarde examinará as perspectivas industriais abertas na Grã-Bretanha pela utilização pacífica da fissão nuclear.

O "Livro Branco" insistirá sobre os três pontos seguintes: 1 — A energia atômica para fins industriais no futuro próximo será essencialmente utilizada para a produção de eletricidade. Duas centrais eletro-atômicas estão em curso de construção na Grã-Bretanha.

A primeira é a de Calder Hall (condado de Cumbria) e utiliza uma pila atômica, funcionando com urânio natural. Essa central estará em condições de funcionar daqui a dois anos e alimentar com energia a usina de fabricação de plutônio de Windscale, muito próxima, bem como a rede elétrica britânica de alta tensão. Todavia, a usina eletro-atômica de Calder Hall é, antes de tudo, uma usina-piloto destinada a preparar os instrumentos de medida e de controle

necessários à produção industrial da eletricidade atômica. A usina de Jälder Hall será a primeira no mundo a utilizar amido carbônico como gás de resfriamento (o hélio que lhe é preferível não sendo disponível em quantidade suficiente).

A segunda central eletro-atômica britânica está situada em Dounreay (Escócia). Ela será muito mais importante que a de Calder Hall. Um reator autogerador poderoso e rápido, funcionando com plutônio, o equipará.

2 — A Grã-Bretanha pretende prosseguir e estender as exportações de isótopos utilizados para fins industriais e médicos. 3 — A Grã-Bretanha encara a possibilidade de exportar material e equipamento destinados à construção, na Commonwealth e no Exterior, de centrais eletro-atômicas.

Essas exportações eletro-atômicas poderão constituir uma parte importante na balança comercial inglesa e compreenderiam não somente o equipamento, mas também a construção, por empreiteiras inglesas, de futuras centrais.

NOVAS EXPERIÊNCIAS ATÔMICAS NO NEVADA

WASHINGTON, 14 (ANSA) — Informa-se que uma série de experiências atômicas será iniciada amanhã no polígono de Yucca Flat, no Nevada.

Participarão essas experiências cerca de 10.000 soldados, que ficarão em trincheiras situadas nas proximidades do lugar onde serão realizadas as explosões.

A operação durará cerca de 10 semanas e as bombas a serem empregadas serão cinco vezes menos potentes que as de Hiroshima. No local onde serão realizadas as experiências atômicas foram construídas várias aldeias dotadas de regulares serviços públicos.

O fim de um cartel alemão

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — A Alta Comissão Aliada já terminou, oficialmente, o seu trabalho de desmontar o trust químico da I. G. Farben, que foi outrora o mais poderoso dos cartéis alemães. Este trabalho, para todas as finalidades práticas, foi concluído em março de 1953. Desde então, dois anos foram gastos em assentimento dos complicados detalhes financeiros que se referiam sobretudo a reivindicações dos portadores de ações e ao futuro capital.

A I. G. Farben, que foi fundada em 1925 e se tornou por volta de 1939 o mais perigoso monopólio na Alemanha Nazista, foi dividida em três grandes e dois pequenos grupos como consequência da ação aliada.

As três grandes firmas — a "Badische Anilinwerke", em Ludwigshafen, a "Bayerwerke", em Leverkusen, e a "Farbenwerke", em Höchst foram dotadas de capital operante no montante de 340, 387 e 285 milhões de marcos, respectivamente. As duas fábricas menores desligadas do trust foram a "Cassela" em Mainz e a "Huls-Chemische" em Krefeld.

A redistribuição das ações destas companhias foi, agora, virtualmente concluída, e outros ativos da firma matriz foram também divididos. A "I. G. Farben", "Holding Company" de Frankfurt está retendo considerável capital. Esta companhia deve decidir sobre todas as reivindicações de fora contra a firma, incluindo as dos ex-internos nos campos de trabalho escravo dirigidos pela companhia nos últimos meses da guerra. Estas reivindicações montam a milhões de marcos e não começaram a ser reconhecidas até que a indenização por prejuízos ao primeiro reclamante que chegou a ser, Norbert Wollheim, tenha sido levada à Corte de Apelação da Alemanha.

Esta "Holding Company" passou a ter o nome de "Chemie Verwaltungs Company" e um capital operante de 81 milhões de marcos.

Tanto o governo da República Federal Alemã como a Alta Comissão Aliada concordaram em que o seu ativo não pode ser distribuído a antigos acionistas da Farben até que a quantia exata do seu passivo seja conhecida. Acreditase que o seu ativo é mais do que suficiente para cobrir todas as reivindicações conhecidas contra a firma.

A iniciativa aliada de desmontar o trust da Farben tem possibilidades de ser duradoura. Os três principais componentes são de considerável importância e o fato de eles terem adquirido uma nova e inteiramente independente administração, torna a formação de um consórcio improvável.

Por outro lado, existe sem dúvida alguma uma estreita colaboração entre as três firmas e tem havido "pooling" de pesquisas e processos de tintas. Todas as três firmas estão em situação prospera e as suas ações subiram a níveis que se alham entre 232 e 245 por cada cem marcos ao par.

Uma omissão interessante na redação final da lei aliada de desmembramento do trust é que "os altos chefes" que serviram na companhia matriz não estão proibidos de ocupar postos nas companhias recém-criadas. Entre mais de 24 diretores da Farben que estavam sendo julgados por crimes de guerra, 12 foram condenados. A "I. G. Farben" usava trabalhadores escravos, muitos dos quais foram assassinados depois no campo de concentração próximo de Auschwitz. — (APLA)

DESISTIU PIERRE PFLIMLIN DE ORGANIZAR O GABINETE

Convocado Christian Pineau que tentará formar o novo governo — A Comissão Executiva e os parlamentares socialistas autorizaram - no a aceitar o encargo — Declarações do sr. Pineau

PARIS, 2 (A.F.P.) — O deputado Pierre Pflimlin renunciou ao encargo de constituir o novo governo.

DIFICULDADES NA DISTRIBUIÇÃO DAS PASTAS

PARIS, 14 (A.F.P.) — (A) Albert Dupuis, da AFP — As recusas dos sr. Maurice Bourges-Maunoury e Gilbert Jules, ambos radicais, na noite passada, impediram a nomeação de Pierre Pflimlin, para participar do novo governo, e que pareciam ter precipitado a renúncia do líder do MRP.

Sua decisão foi tomada após 38 horas de negociações quase ininterruptas.

Até às 3,10 horas GMT, o presidente designado do Conselho discutira no Ministério dos Assuntos Econômicos com as personalidades às quais ele contava com a principal pasta de seu Ministério.

Quando, às primeiras horas da noite de ontem, o líder republicano-popular manifestou seu otimismo, em uma declaração à imprensa, quanto aos resultados de seus esforços, bruscamente surgiram dificuldades: a atribuição de certas pastas, que já parecia estar decidida, voltou à baila — no tocante às pastas das Finanças e da Saúde Pública — e, por outro lado, a da Educação Nacional permanecia sem titular, embora o

sr. Pflimlin tivesse pressionado junto aos radicais, nesse particular.

De fato, a decisão do sr. Pierre Pflimlin, que desejava notadamente que se reunissem em seu gabinete radicais socialistas pertencentes às duas tendências que se haviam esboçado no seio desse grupo, por ocasião do último escrutínio de confiança, foi motivada pela impossibilidade em que ele se via, de constituir o governo de união nacional que tentava formar.

FALA O LÍDER DO M. R. P.

PARIS, 14 (AFP) — Ao fim de sua entrevista com o chefe do Estado, o líder do MRP anunciou à imprensa que acabava de informar ao presidente da República que se via na contingência de renunciar à missão que lhe havia sido confiada.

O sr. Pflimlin agradeceu notadamente ao sr. René Mayer (radical), Antoine Pinay (independente) e Robert Schuman (MRP) pelo apoio recebido.

Entretanto, salientou, não pôde obter a totalidade dos apoios políticos necessários para formar o governo de união nacional que se beneficiava de uma vasta e sólida base parlamentar, para enfrentar as formidáveis tarefas que a gestão dos negócios do Estado impõe.

"A conclusão que tiro dessa experiência é a de que é indispensável que se atenuem e desapareçam as divisões que me impediram de levar minha missão a bom termo".

CONVOCADO O DEPUTADO PINEAU

PARIS, 14 (AFP) — O sr. Christian Pineau (socialista) foi chamado pelo presidente da República, sr. René Coty.

AGRAVA-SE A CRISE MINISTERIAL

PARIS, 14 (AFP) — (a) Clement Braise, redator político da AFP — Depois do sr. Antoine Pinay, líder dos moderados, tocou no sr. Pierre Pflimlin, considerado o "coming man" dos republicanos populares, renunciar à formação do novo gabinete. Essa decisão ele a tomou esta madrugada por volta das 4 horas.

E ao sr. Christian Pineau, per-

sonalidade socialista de primeira plana, é que o presidente da República pediu logo após que tente resolver a crise antes das 5 de fevereiro pela queda do Ministério do sr. Pierre Mendes-France.

CONSULTAS FEITAS A S. F. I. O.

Antes de dar uma resposta definitiva ao sr. René Coty, o terceiro presidente designado do Conselho quis primeiramente consultar seus adeptos da "S. F. I. O.", aos quais submeterá as grandes linhas do programa que ele se propõe defender. Caberá então às instâncias superiores do Partido Socialista, Comité Directeur e bancada parlamentar, decidir se o sr. Pineau deve prosseguir sua tentativa.

Se o sr. Pineau teve de renunciar, após a recusa do grupo do MRP em participar de uma tentativa, as dificuldades que por fim levaram o sr. Pflimlin na noite passada, apesar de sua tenacidade a também desistir do encargo, vieram do lado dos radicais.

O sr. René Mayer, considerado como o principal artífice da queda do sr. Mendes-France, insistiu, com efeito, para que o líder republicano-popular apelasse para ministros radicais, membros do governo precedente, a fim de evitar uma grave crise no seio do Partido Radical, que se teria produzido, na ocasião do voto de confiança, por uma considerável perda de votos radicais. Mas as ofertas de participação feitas aos sr. Jean Berthoin, Gilbert Jules e Bourges-Maunoury se chocaram sucessivamente com recusas.

Nessas condições é que o sr. Pflimlin foi levado a julgar que suas possibilidades de obter um voto favorável estava muito comprometido, e seguiu para o Eliseu pouco depois das 4 horas da madrugada, para comunicar ao sr. René Coty sua decisão de renunciar à missão que lhe havia sido confiada.

POSSIBILIDADE DO NOVO ENCARGADO

Assim, no decurso da crise ministerial, esta parece estar difícil de resolver. A maioria que derrubou o sr. Mendes-France, com efeito, das mais dispa-

(Conclui na 2.ª pag.)

DESABARAM AS ARQUIBANCADAS DURANTE UMA FESTA TAURINA

Quatorze mortos e mais de 150 feridos em consequência do acidente

CIDADE DO MEXICO, 14 (AFP) — Houve catorze mortos e mais de 150 feridos em consequência do desmoronamento das arquibancadas de "Villa Humana (Estado de Yucatan), no curso de uma festa taurina.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

A CONTRIBUIÇÃO DOS CONDUTORES PROFISSIONAIS DE VEICULOS AO IAPTEC

RIO, 14 ("Correio") — Os debates de natureza política voltaram a predominar hoje, quando esteve reunida a Câmara dos Deputados.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Emelval Calado, discorrendo a respeito de assuntos políticos relacionados com o Estado de Goiás.

A seguir, tomou posse o sr. Mendonça Braga, suplente convocado para a vaga do sr. Muniz Fialva, que se acha licenciado.

CONTRIBUIÇÃO AO IAPTEC

Proseguiram os trabalhos com a apreciação da primeira matéria constante da ordem do dia, isto é, a discussão da emenda do Senado ao projeto que regula a contribuição devida ao IAPTEC pelos condutores profissionais de veículos.

O sr. Oscar Carneiro discorreu contra a emenda, e a favor do projeto discutiram, em seguida, os srs. Nelson Omega e Campos Vergal. Também pela aprovação do projeto em seus termos originais, falou o sr. Adílio Viana, do PTB gaúcho, alegando que os institutos não podiam exigir mais dos seus contribuintes desde que não cumprem as suas obrigações.

Discorreu, ainda, no mesmo sentido, o sr. Alberto Torres, apontando a situação dos trabalhadores autônomos, artesãos ou artífices, que não têm relações patronais, e precisam do mesmo amparo da previdência, carecem de personalidade jurídica do "Industrial". Deve se cuidar de um estatuto, não de um instituto.

POLITICA NACIONAL

ESPERAM 700 MIL VOTOS OS DISSIDENTES DO P. S. D.

Iniciou sua campanha por Belo Horizonte o sr. Juscelino Kubitschek

RIO, 14 (Asapress) — Um dos líderes dissidentes do PSD, em declarações feitas na manhã de hoje, mostrou-se francamente otimista em relação ao êxito da campanha contra o sr. Juscelino Kubitschek, afirmando: "A candidatura do PSD morreu na própria convenção que a homologou".

Salientou o referido procer político que a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek não sobreviverá, tal a natureza das forças políticas que a ela se opõem. Prosseguindo, disse: "A mesma convenção que lançou aquela candidatura, terminou por liquidá-la com a moção do sr. Armando Falcão".

Os dissidentes contam em conseguir 700.000 votos, assim distribuídos: 300.000 no Rio Grande do Sul; 250.000 no Pernambuco e 150.000 em Santa Catarina, total esse acrescido com votos esparsos no Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo, Bahia e outros Estados, o que poderá elevar tal votação a cerca de um milhão de votos dos dissidentes pesadistas contra o sr. Juscelino Kubitschek. Com esse total de votos acreditam os dissidentes pesadistas levar a vitória a qualquer candidato que for apresentado pela UDN.

Acreditam-se que até o dia 21 de março vindouro a UDN já decidirá sobre o nome do candidato de oposição ao candidato do PSD.

COMICIO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O candidato pesadista à presidência da República, sr. Juscelino Kubitschek iniciou ontem, com um comício monstro nesta capital, sua campanha política, que se estenderá por todo o território nacional.

O governador mineiro pretende visitar todos os Estados e a maioria dos municípios brasileiros.

Milhares de pessoas aplaudiram o governador mineiro que, em seu discurso, agradeceu as manifestações de simpatia que vem recebendo do povo de sua terra.

Em sua oração, salientou o sr. Juscelino Kubitschek: "Entre os elementos que me ajudaram a resistir até a homologação de minha candidatura, na histórica Convenção do P.S.D., entre os motivos que me permitiram ter confiança na Justiça, confiança no meu autêntico sacrifício pessoal de enfrentar uma das mais asperas e desumanas campanhas de intimidação que um homem público sofreu nesse país; entre as razões para não desanimar, não voltar as costas à bandeira política num incrível gesto de desmoralização e desesperança, um dos motivos que me permitiu estar aqui e hoje, é a vossa fidelidade, a vossa consciência, o vosso apoio desinteressado, a confirmação de que eu devia prosseguir, que me dessem, quando importava dessa confirmação o destino da minha candidatura".

Em seguida, disse o candidato pesadista que ninguém melhor do que o povo de Belo Horizonte tinha credenciais para julgar-lo, pois foi seu prefeito e seu governador.

CANDIDATO DA UNIAO
RIO, 14 (Asapress) — Existe ultimamente nos meios políticos nacionais uma forte corrente que acredita que o candidato a enfrentar o sr. Juscelino Kubitschek deve ser escolhido agora. Dizem muitos que já "existe um candidato em campo".

Os opositores do governador mineiro afirmam já claramente: "Não nos sabemos o que queremos, só sabemos que não queremos o Juscelino".

Procurado a se manifestar sobre o problema sucessório, o sr. Otávio Mangabeira declarou: "Estamos praticamente a sete meses das eleições presidenciais. Se os divergentes da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek se o quanto antes em bom e devida forma para o que der e vier, estarão praticando uma política que o próprio povo não compreenderá e a confusão só tenderá a crescer, como efetivamente vai crescendo".

LANÇAMENTO DO CANDIDATO DA OPOSICAO
RIO, 14 (Asapress) — Informam-se nos meios políticos locais que há uma forte corrente udenista pressionando agora no sentido de que os partidos que se manifestaram contra o sr. Juscelino Kubitschek indiquem sem demora um candidato para disputar a presidência da República. Nesse sentido está trabalhando o sr. Afonso Arinos, líder udenista na Câmara Federal, esperando-se, inclusive, que já na reunião de depois de amanhã o Diretório Nacional da UDN, ventile plenamente o assunto, já que acredita ser este o momento oportuno para o lançamento do candidato de oposição ao governador mineiro.

BLOCO DE PARLAMENTARES UDNISTAS E PESADISTAS
RIO, 13 (Asapress) — Está sendo articulado, por iniciativa da U. D. N., um bloco parlamentar de ação política, destinado a dar combate, na Câmara e no Senado, à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

linho Kubitschek. As articulações desse bloco, que compreenderá a U. D. N. e a dissidência do P. S. D., composto de 13 deputados, estarão a cargo do sr. Afonso Arinos.

Por outro lado, os udenistas, descontentes com o rumo que o sr. Café Filho vem imprimindo à política do governo, levaram suas queixas ao brigadeiro Eduardo Gomes, ministro da Aeronáutica, o que se limitou a dizer: "Que se pode fazer? Ele não nomeou o sr. Marcondes Filho?".

NAO ABANDONARAO O P. S. D.
RIO, 13 (Asapress) — A posição dos dissidentes pesadistas é de não abandonar o P. S. D., de sem que estejam informados de todos os motivos, embora a tendência dos grupos seja para uma atitude de reserva até o dia 30 de março, prazo dentro do qual o P. S. D. e o sr. Juscelino Kubitschek terão conseguido uma ampla base parlamentar e também já tenha conduzido a sua campanha em moldes aceitáveis. A esse respeito, o sr. Peracchi Barcelos convida o sr. Amaral Peixoto a um encontro amanhã, na sede do P. S. D., para uma conversa mais longa.

Além desse encontro, o chefe da seção gaúcha do P. S. D. pretende realizar uma reunião conjunta dos líderes da dissidência, a qual, até agora, só se tem reunido isoladamente.

JUSCELINO E OS CHEFES MILITARES
RIO, 14 (Asapress) — Comentários nos círculos políticos locais que, no discurso que marcou o início de sua campanha como candidato oficial do P. S. D. à presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek já foi bem mais moderado em suas expressões. Frisou em seu discurso que "sua campanha está longe do fim, devendo conhecer horas difíceis e talvez sombrias".

Seus opositores interpretam tais declarações como um indicio de que o candidato do P. S. D. está plenamente consciente do compromisso que teria assumido perante os chefes militares.

ETELVINO ESPERA
RIO, 14 (Asapress) — Falando hoje à reportagem, os srs. Etelvino Lins, dissidente pesadista e um dos líderes do movimento antijuscelinista, declarou: "Só cogitaremos de outro candidato, depois de esgotadas as tentativas do PSD, no sentido de obter o apoio partidário ao nome do governador de Minas".

Na verdade, o que soubemos, os srs. Etelvino Lins, Nereu Ramos e Peracchi Barcelos asseveraram manter-se em expectativa: se o sr. Juscelino Kubitschek não conseguir, até o dia 31 de março, data fixada pela moção do sr. Armando Falcão, o apoio de outros partidos, voltarão a insistir junto à direção do partido maioritário para o reexame do assunto. Nessa oportunidade, tentarão outros nomes em condições de merecerem o beneplácito dos demais agrupamentos.

Se não houver um acordo dentro do próprio partido, os dissidentes apoiarão então o candidato da UDN, que já está sendo procurado, entre os nomes de maior prestígio no partido brigadista.

MILTON CAMPOS
RIO, 14 (Asapress) — Não se tem mais qualquer dúvida de que a UDN está empenhada hoje no firme propósito de lançar um nome que possa fazer frente à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à sucessão do presidente Café Filho. Tanto poderá lançar um nome dos dissidentes do P.S.D., que seguem sua orientação política, como poderá tirar

Aceleração dos trabalhos da Petrobrás Continuum os rumores de que grave crise com os recursos concedidos pelo governo está ameaçando o governo de Café Filho

Aquisição de equipamentos, materias primas e mão de obra técnica, são as primeiras providencias a serem postas em pratica

RIO, 14 (ASAPRESS) — Falando à imprensa, a propósito do novo programa da Petrobrás, o sr. Otávio Gouveia Buhlões, diretor-superintendente da SUMOC, declarou: "Com os recursos em divisas que o governo atual acaba de conceder-lhe, pode agora, a Petrobrás fazer mais adequadamente os seus programas de equipamentos, materias primas e mão de obra técnica."

A Petrobrás, como é sabido, dispunha de recursos em cruzeiros, mas isto não acontecia com relação às divisas. Em consequência da recente divisão da SUMOC, porém, já agora a empresa dispõe de 80% das economias realizadas em moedas estrangeiras conversíveis e resultantes da produção nacional de óleo cru e da operação das refinarias nacionais, inclusive as de propriedade privada.

Por outro lado, os recursos concedidos à Petrobrás não poderão ultrapassar a 5% da receita cambial proveniente das importações,

INTENSIFICAM-SE OS TRABALHOS DE PESQUISA

SALVADOR, 14 (ASAPRESS) — Os trabalhos petrolíferos na Bahia, ora entregues à "Petrobrás", estão acelerando de ritmo, visando a descoberta de outros mananciais de "ouro negro" enquanto que novos poços pioneiros estão sendo perfurados, inclusive nas imediações de São Sebastião e Alagoinhas, acelerando-se, ainda, a construção do oleoduto que irá trazer de Mata e Catu, dois ricos campos do Recôncavo baiano, um substancial reforço para o crescente suprimento da Refinaria de Maritípe, que se apressa em construir mais uma unidade de refinação, exclusivamente para produzir óleos lubrificantes em grande quantidade, destinadas ao abastecimento do mercado brasileiro.

Esse trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

Nesta primeira remessa chegaram 400 toneladas de tubos de 6 polegadas e cinco oitavos, por onde correrá o óleo desde os extremos do Recôncavo até o "Parque São Paulo", em Candeias, onde todo o óleo é armazenado para ser fornecido à refinaria, na medida de suas necessidades. Os cinco quilômetros de tubos do oleoduto estão sendo remetidos por etapas pela indústria Mannesmann. Ao todo, serão 6 mil tubos, que cobrirão os cinquenta quilômetros. Essa carga está sendo embarcada no "Maasland".

O oleoduto custará 600.000 dólares de material importado e 24 milhões de cruzeiros de despesas com a indústria nacional, bem como a mão de obra, estando prevista sua inauguração para janeiro do próximo ano.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de óleo extraído dos Campos do Recôncavo apresenta uma economia de 4 dólares e vinte centavos, ou seja, o preço de compra, custo e transporte do petróleo estrangeiro, adquirido pelas refinarias do sul do país.

Desde ontem que os serviços na sede da Superintendência da região sofreram novo impulso: E' que já está chegando ali parte do material destinado à construção do oleoduto.

O trabalho intenso que aqui se realiza tem uma finalidade importante à vida econômica nacional: cada novo barril de

O HOMEM DO PRAQUE CINZENTO

AFONSO SCHMIDT

Numa feira de livros, nos fundos da catedral, descobri "Carola Maluca" e comprei-a por dois ou três modestos cruzados. Essa obra foi publicada no Rio de Janeiro em 1915, fez muito barulho e depois desapareceu, tornando-se raridade bibliográfica. E seu autor?

Lembrei de Coelho Cavalcanti ao ler o artigo que Atílio Milano publicou num jornal do Rio de Janeiro. Mas o cronista carioca não acrescentou muita coisa ao pouco que eu sei sobre o escritor alagoano que foi juiz no Rio Grande do Sul e lá voltou destituído, com um odio apocalíptico contra a política e os políticos. Embora Atílio Milano tivesse carregado um pouco nas cores da evocação a que me refiro, descrevendo os últimos tempos da vida do velho boêmio, eu revivi com uma pontinha de saudade a figura desse intelectual que, há pouco, já transformado definitivamente em sombra, faleceu no hospital da Praia Vermelha.

Em 1920, Coelho Cavalcanti era um quarantão entre ruivo e grisalho, de barbaça assanhada, gravata brígida e guarda-chuva mal comportado. Vivia pelo café, numa roda de sujeitos do mesmo naipe. De preferência, no Café Guarani, no largo do Rocio, em cujos altos Evaristo de Moraes tinha o seu escritório de advocacia.

Nesse café, em certa mesa dos fundos, que parecia de sua propriedade, Coelho Cavalcanti mantinha o seu gabinete de trabalho. Quem passava pela calçada e olhava para o interior do botequim, via a vociferar numa roda de conversações curtíssimas.

Eu, então, trabalhava no jornal "A Voz do Povo", que tinha redação e oficinas ali perto, numa casa de comodidades da rua da Constituição n.º 12. Nesse diário de propriedade da Federação dos Trabalhadores, escreviam Carlos Dias, Astrigildo Pereira, Otávio Brandão, Mancelo Teixeira, os irmãos Palmeiras e muitos outros jovens daquele tempo.

Certa vez, começaram a aparecer no jornal uns artigos virulentos de meio palmo, com largas margens em branco à di-

reita e à esquerda. Eu não conhecia o autor que assinava Coelho Cavalcanti... Gostei daquelas verinhas, escritas com pena de uirubú molhada em vítrio e perguntei a Carlos Dias:

— Quem é este Cavalcanti dos artigosinhos sangrados?

Aquele "sangrados" referia-se às duas margens brancas dentro da coluna, que deixavam o artigo, já de si curto, em uma polegada de largura. O companheiro informou-me sobre o autor e o preço da colaboração. Fiquei pasmeado, com um gesto magnânimo, determinei:

Quando ele trouxer a colaboração devemos pagar-lhe dez e não cinco mil réis, como até aqui. No dia seguinte, ouvi um falatório na gerência. Questão de dinheiro, com de costume. Mas dessa vez, como pude testemunhar com estes olhos que ainda aqui estão, não se parecia com as outras: — o gerente esforçava-se por pagar, o desconhecido recusava-se a receber, com gritos e ameaças.

Um homem de fraque cinzento e barbaça implicante ameaçava e, com o guarda-chuva. Reconheci nele o fraguês de Café Guarani, ali perto. Era o dr. Coelho Cavalcanti. Sentira-se ofendido nos seus brios e queria, à viva força, saber por que motivo lhe tinhamos aumentado a paga da colaboração. Ele não era nenhum João Lage para enriquecer com a pena!

Dadas as explicações sob palavra que só lhe pagariam cinco mil réis por artigo (uma triplinha de quatro polegadas) o romancista saiu a resmungar. Ia, como de costume, gastar religiosamente aquela nota na mesa de sua propriedade, no café da esquina.

Isso que ali fica é tudo o que sei sobre o autor de "Velo de ouro", do "Peiourinho" e de "Gente Gaucha". Em resposta a esta frase de Atílio Milano — "é o autor de páginas que eu gostaria imensamente de ler" — mandei-lhe de presente a novela "Carola Maluca" que, como ficou dito nas primeiras linhas, comorei ali adiante, numa feira de livros, por dois ou três modestos cruzados.

A CRISE DO CAFÉ

Nunca se falou tanto na crise do café brasileiro como neste momento, e o exame atento do problema só pode realmente indicar que chegamos a um momento crucial.

O mal de muitos "experts" que abordam o assunto está em que o encaram apenas sob o aspecto financeiro e comercial, quando na verdade a situação parece ser mais complexa, decorrendo como decorre de causas mais profundas. Como quer que seja, já hoje os interessados diretos na política de valorização, que dominou durante anos nos altos conselhos da República — política essa que acumulou fortunas nas mãos de pequena minoria de intermediários — confessam abertamente o malogro de tais diretrizes.

Com efeito, não há como reconhecer que a valorização, levada à "outrance", fomentou a reação dos concorrentes. Mesmo os mais otimistas não podem esconder que o Brasil está sendo literalmente enxotado dos grandes mercados consumidores, notadamente do mercado norteamericano. Estatísticas recentes não deixam lugar a dúvidas. As exportações brasileiras de café caíram de 16 milhões de sacas para 11 milhões, e este resultado catastrófico é atribuído ao programa valorizador.

Enquanto isto, novos concorrentes surgem. Além dos já conhecidos no continente sul-americano, agora temos a África pela proa, numa ascensão constante, que elevou as suas exportações, em 1953, a quase cinco milhões e 800 mil sacas, a cerca de cinco milhões e 900 mil sacas em 1954, e que possivelmente, pelo ritmo já adquirido, em breve ultrapassará a casa dos seis milhões.

A simples enunciação deste estado de coisas denuncia a que ponto chegou a imprevidência de nossos governos, de que recursos contra-indicados lançou mão no seu esforço, nem sempre sincero ou de linhas obscuras, de amparar a ca-

feicultura através desta perigosa fase de transição.

Temos a impressão de que a rotina subjugou inteiramente o raciocínio dos que se arvoram em paladinos e defensores do grande produto nacional. As soluções que apresentam como as mais adequadas em breve se pulverizam diante da realidade, que zomba de argúcias livrescas. Foram esses mesmos dirigentes os que sorriram com superioridade quando se falou no advento do café africano, nos estímulos que estava recebendo, e na sua possibilidade de vir a concorrer com o produto brasileiro nos centros em que este sempre gozou de primazia incontestável. Hoje a situação mudou de tal maneira que mesmo os mais indiferentes se apavoram.

O imediatismo realiza destes prodígios. Os que viam o problema apenas do ponto de vista estritamente financeiro e comercial conseguiram, através de uma terapêutica aplicável em fases de monopólio, reduzir a posição do Brasil, de detentor de 76,5% das vendas ao exterior, a participante, apenas, num terço desse total.

Compreende-se que a Câmara Federal também se tenha alarmado com a nova situação e procure agora, através de uma comissão parlamentar de inquérito, penetrar nos meandros e segredos da chamada política do café. Por maior que seja o ceticismo com que o público encara essas comissões, a iniciativa poderá, em todo caso, derramar luz mais intensa sobre o problema, aguçar a crítica do que já tem sido feito, a título de "defesa" e concorrer para um reaparelhamento do país neste importantíssimo setor da economia nacional.

Tal como se encontra, o café brasileiro caminha para a "debacle", e em breve será apenas uma reminiscência histórica, repetindo assim o desastre da borracha amazônica, a qual hoje vive em grande parte do esplendor de seu passado.

Segurança no tráfego e distâncias de frenagem

RAUL DE POLILLO

O primeiro ponto é o de que o elemento que atua sobre os freios é a criatura humana, e, portanto, está sujeito a deixar passar um lapso de tempo, entre o instante em que vê o obstáculo e o instante em que aciona o freio. Nesse lapso de tempo, o automóvel percorre uma determinada distância — que pode ser maior do que aquela que vai encontrar e o lugar em que o obstáculo se situa.

O segundo ponto é o de que, seja qual for o tipo de freio de um carro, a sua ação é de ordem mecânica progressiva, e, portanto, o veículo não está no instante em que a sua ação começa.

Para esclarecimento de todos, vamos dar aqui os valores considerados oficiais, nos Estados Unidos, relativos às velocidades — aos tempos que passam entre o momento em que o motorista vê o obstáculo e o momento em que ele aciona os freios — e aos tempos que os freios requerem para deter "completamente" a marcha do carro.

Marchando a 32 quilômetros de velocidade horária, o carro percorre 6 metros e meio, antes que o motorista acione o freio; o freio precisa de 9 metros para deter a marcha do carro "completamente"; o total da distância percorrida é de 15 metros e meio. Marchando a 48 quilômetros, percorre 9,96 metros; o freio precisa de 22,15 metros; total da distância percorrida, 32 metros. Marchando a 64 quilômetros, percorre 13,20 metros; o freio precisa de 36 metros; total da distância percorrida, 49,20 metros. Marchando a 80 quilômetros, percorre 16,50 metros; o freio precisa de 56,10 metros; total da distância percorrida, 72,60 metros.

VOLTA REDONDA EM IBIRAPUERA

Inaugura-se hoje o seu grande "stand"

RIO, 14 ("Correio") — Inaugura-se, às 17 horas, na Exposição de Ibirapuera, na capital paulista, o grande "Stand" da Cia. Siderurgica Nacional, no qual serão expostos os produtos e evidenciado o trabalho do complexo industrial operado pela empresa e constituído das minas de carvão e ferro e usinas de Volta Redonda.

A inauguração será solene, com a presença de altas autoridades federais, estaduais e municipais, além de religiosos. Para o discurso inaugural o engenheiro Ismael Coelho de Sousa, presidente em exercício da Cia. Siderurgica Nacional.

O "Stand" é como uma grande ponte sobre o lago e seu projeto é de autoria do arquiteto Sérgio Bernardes. Com trinta metros de comprimento, dez de largura, o "Stand" é todo em estrutura metálica aparente, recoberto de chapas de Volta Redonda, tendo sua parte principal voltada para a entrada da Feira. Uma cascata funcionará permanentemente caindo do teto do "Stand" para o lago e um cinema, exibindo filmes relativos à atividade da empresa, estará em sessões contínuas enquanto permanecer aberta a Exposição.

Dois passagens laterais permitirão ao público a utilização da fonte cuja estrutura, pesou noventa e três toneladas e em cujo interior mais de trinta painéis e produtos expostos contam a história da Cia. Siderurgica Nacional.

Selos alusivos à fundação de Botucatu

RIO, 14 (Aspreps) — O presidente da República sancionou lei do Congresso autorizando a emissão de selos comemorativos da fundação da cidade de Botucatu, Estado de São Paulo.

NOTAS E COMENTÁRIOS

Foi assinado decreto pelo governador do Estado regulamentando a lei n.º 1.891, de dezembro de 1952, que torna obrigatório o controle médico periódico nas escolas primárias mantidas por particulares ou instituições privadas, sujeitas à fiscalização do Estado.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto concedendo equiparação à Escola Normal Livre "Santo André", de São José do Rio Preto.

O governador do Estado assinou decreto exonerando, a pedido, o dr. José de Mello Moraes do cargo de reitor da Universidade de São Paulo e designando o dr. Euripedes Simões de Paula,

vice-reitor, para responder pelo expediente da Rectoria até que seja elaborada a lista triplíce pelo Conselho Universitário.

Foram assinados decretos pelo governador do Estado concedendo equiparação às Escolas Normais Livres "Nossa Senhora de Lourdes", de Franca, e "Maria Auxiliadora", de Barretos.

Pelo governador do Estado foram assinados decretos dando as seguintes denominações a grupos escolares: de "Professor Benedito Esteves dos Santos", no de Interlagos, na Capital; de "Francisca de Arruda Fernandes", no do bairro Santana, em Aracatu; de "Deputado Pelício Tarabay", no de Nova América, em

Reunião do Secretariado

Conforme determina o novo programa de expediente do Governador do Estado,

ontem iniciado, realizou-se às 10,30 horas, a reunião semanal do Secretariado. A conferência, que se prolongou por duas horas, versou sobre as medidas financeiras e administrativas ligadas às diferentes pastas do Governo Estadual. A respeito do assunto, por se tratar de matéria de rotina administrativa, não foi distribuído comunicado.

Terabay: e de "Dr. Francisco Morato", ao de Francisco Morato, em Franco da Rocha.

"Janio será candidato de qualquer maneira"

RIO, 14 (Aspreps) — O deputado Rogê Ferreira declarou sigilosamente, a um amigo, que de qualquer maneira, o sr. Janio Quadros será lançado como candidato à presidência da República, para enfrentar o sr. Juscelino Kubitschek.

Esse lançamento será feito, antes mesmo, da convenção da UDN, que se reunirá a 7 de abril. O único impasse a ser contornado no momento, de acordo com a opinião daquele deputado, é a posição do vice-governador, Porfírio da Paz.

OS NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL DE AGULHAS NEGRAS

RIO, 14 (Aspreps) — Amanhã, às 10 horas, a Academia Militar das Agulhas Negras será inaugurada, com a presença do presidente da República, a cerimônia da declaração de aspirantes a oficial dos cadetes que concluíram no corrente ano os diversos cursos daquela Academia. O ato será solene e contará também com a presença do mundo oficial, famílias, e jornalistas.

Os novos aspirantes serão classificados imediatamente e mandados seguir a destino.

Retornou ao Rio o embaixador de Israel

RIO, 14 (Aspreps) — Retornou ao Rio, depois de 3 meses de ausência o general David Shaltiel, embaixador da República de Israel no Brasil.

Falando à imprensa, o sr. David Shaltiel manifestou a sua satisfação em regressar ao Brasil, pois, além de sentir-se quase brasileiro, tem o prazer de anunciar que viu um Israel progredindo a passos largos em todos os setores, como da industrialização, lavoura e ciência, melhorando a cada dia o nível de vida de seu povo.

Convite ao ministro Candido Motta Filho

RIO, 14 (Aspreps) — O ministro da Educação e Cultura, prof. Candido Motta Filho, foi convidado na última sexta-feira pelo prof. Ferreira Lima, diretor da Faculdade de Direito de Florianópolis, em Santa Catarina, para integrar a banca examinadora do congresso para a cadeira de direito constitucional, a realizar-se naquela escola em maio próximo.

Não foi aceito o pedido de demissão do chefe de Polícia

RIO, 14 (Aspreps) — A propósito da notícia da exoneração do chefe de Polícia, ouvimos esta manhã o referido titular, coronel Meneses Cortes, que declarou o seguinte: "Como de praxe, solicitei ao novo titular da pasta da Justiça minha demissão. Todavia, o sr. Marcondes Filho não a aceitou. Continuarei, portanto, frente ao Departamento Federal de Segurança Pública".

DIAS DE INCERTEZA

AFFONSO DE E. TAUNAY

aplausos aos Regos, Madeira, Avilezes em prêmio do sangue brasileiro por eles derramado quando não mais faziam e estavam fazendo do que promover a sucessão da monarquia em império de cegueira.

Vinhã agora tropas para a Bahia em reforço às baionetas europeas enristadas contra os brasileiros.

A única resposta a tão inverosímil atos seria fazer do Defensor Perpetuo do Brasil em soberano constituição dando-lhe todos os atributos do Poder Executivo. São assim poderia ter em mãos os meios de promover a defesa do Brasil enviando às Nações plenipotenciários negociar empréstimos e solicitar o auxílio de armas estrangeiras quando preciso fosse.

Quería a Câmara do Rio de Janeiro porém saber qual seria a impressão do Senado Paulistano. Assim, lhe pediu pois que lhe comunicasse "a sua ingenua, franca e liberal vontade sobre este importantíssimo objeto". Se ele fosse conforme aos seus sentimentos, como esperava, apressar-se-ia a levá-la à presença augusta do Príncipe Regente a fim de que não acontecesse por falta de poderes competentes deixasse o Augusto Defensor do Brasil de lançar mão em tempo competente das medidas grandes necessárias à defesa do Reino do Brasil.

Tal a mensagem encabeçada pelo nome lustre de José Clemente Pereira e subscrita pelos oficiais seus elegos de veneração José Soares de Bulhões, José Pereira da Silva Manuel, Manuel José da Costa e José Antonio dos Santos Daves (Reg. Ger. 16,472). As 25 de setembro foi apresentada em verança a representação carioca (Actas 2,638) quando o Senado acabava de saber que o marechal Candido Xavier de Almeida e Sousa mandara intimar o bernardista Cunha Bastos a comparecer perante os colegas a prestar contas de sua gestão financeira como procurador do Conselho. Foi o assunto achado de tal magnitude que os Senadores mandaram afixar edital convocando aos republicanos, para uma assembleia de 28 de setembro para de comum acordo se "deliberação sobre tal objeto" havendo "urgentíssima necessidade de se investir S. A. R. em demora, no exercício de todos os atributos que pela Constituição lhe deviam competir como chefe do Poder Executivo" a bem da defesa do Reino (Reg. Ger. 16,471).

Enorme impressão causou aos paulistanos o acontecimento des-

gente investido de todos os atributos do Poder Executivo.

Na noite de 16 fora o mesmo senhor recebido no teatro com as seguintes vozes de universal entusiasmo: Viva a Independência do Brasil! Viva o Imperador Constitucional do Brasil! e Viva o Rei Constitucional do Brasil!

Assim a Câmara conceia de que a ela e as dos demais municípios do país competia dirigir os povos ao único e verdadeiro fim a que se dirigiam os votos e trabalhos de todos os verdadeiros brasileiros — Independência e Liberdade debaixo de uma Monarquia Constitucional — resolver fazer solenemente aciar no próximo dia 12 de outubro o senhor D. Pedro de Alcântara, atual príncipe regente do Brasil e seu defensor perpetuo como Primeiro Imperador do Brasil.

Tinha este em vista acatelas as consequências de algum passo dado precipitadamente apresentando sob as cores de facciosidade um ato que a vontade do todo o povo brasileiro requeria. E por esta razão e pela importância das suas consequências devia aparecer à face do Universo revestido das formulas senes adotadas e reconhecidas por enunciativas da vontade unanime dos povos.

Declara a Câmara propositora de tão notável passo que o Príncipe precipitadamente apresentando sob as cores de facciosidade um ato que a vontade do todo o povo brasileiro requeria. E por esta razão e pela importância das suas consequências devia aparecer à face do Universo revestido das formulas senes adotadas e reconhecidas por enunciativas da vontade unanime dos povos.

Declara a Câmara propositora de tão notável passo que o Príncipe precipitadamente apresentando sob as cores de facciosidade um ato que a vontade do todo o povo brasileiro requeria. E por esta razão e pela importância das suas consequências devia aparecer à face do Universo revestido das formulas senes adotadas e reconhecidas por enunciativas da vontade unanime dos povos.

Declara a Câmara propositora de tão notável passo que o Príncipe precipitadamente apresentando sob as cores de facciosidade um ato que a vontade do todo o povo brasileiro requeria. E por esta razão e pela importância das suas consequências devia aparecer à face do Universo revestido das formulas senes adotadas e reconhecidas por enunciativas da vontade unanime dos povos.

Declara a Câmara propositora de tão notável passo que o Príncipe precipitadamente apresentando sob as cores de facciosidade um ato que a vontade do todo o povo brasileiro requeria. E por esta razão e pela importância das suas consequências devia aparecer à face do Universo revestido das formulas senes adotadas e reconhecidas por enunciativas da vontade unanime dos povos.

Declara a Câmara propositora de tão notável passo que o Príncipe precipitadamente apresentando sob as cores de facciosidade um ato que a vontade do todo o povo brasileiro requeria. E por esta razão e pela importância das suas consequências devia aparecer à face do Universo revestido das formulas senes adotadas e reconhecidas por enunciativas da vontade unanime dos povos.

ral Constituinte e Legislativa Brasileira.

Como vemos a condição inicial exigida pela Câmara do Rio de Janeiro fora mantida mas a Câmara de S. Paulo fez lhe um comentário que parece indicar haver lhe causado estranheza tal exigência.

Explicou que ao seu ver a constituição projetada para o novo Império devia ser, como esperava, fundada em solidas bases e interessante a todo o Brasil" (Reg. Ger. 16,483).

Partiram a 28 de setembro expedidos pelo Senado proprios enviados às Camaras de Parahyba, Bragança, Alibala e Jundiáhy comunicando a grande nova e fazendo-lhes saber quanto em São Paulo o regozijo e o entusiasmo eram intensos.

Desta maneira, manifestava-se do modo nada equivoco a decidida e geral vontade dos paulistas em acompanhar os seus irmãos do Rio de Janeiro.

Assim esperava que todas as Camaras participadas acompanhariam a altitude da de sua capital por se tratar de ato sem duvida alguma não só o mais importante à sagrada causa do Brasil glorioso à grande obra da Independência nacional desejada por unanime e geral vontade dos brasileiros (Reg. Ger. 16,481). Explicou a Câmara que os mensageiros enviados a diversas outras camaras fora a custa dos cofres municipais" por ser em benefício publico e benedito Império do Brasil.

Na mesma ocasião officio o Senado ao Marechal Candido Xavier como governador das armas da Província dando lhe parte das suas resoluções povo e festa de 12 de outubro. Por se tratar de objeto tão singular e da mais alta consideração queria o Senado paulistano que a solenidade se realizasse por meio das mais extraordinarias demonstrações jublares "com distinta maneira das costumes".

Assim quisesse s. exa. concorrer permitindo que a tão extraordinária ato viessem abrilhantar como hoje se diria, as bandas de música local e "uma possível guarda para que a dita função fosse mais respeitosa" (Reg. Ger. 16,482).

Edital especial se lançou então advertindo a todos os habitantes da cidade e freguesias de S. Ilgenia e Bom Jesus do Braz a fim de que de 12 de outubro em diante houvessem de iluminar as fachadas das suas casas por nove dias sucessivos "em verdadeira demonstração do plausivel contentamento geral". Não se admitia escusa!

Tudo aquele que assim não cumprir seria condenado na quantia de seis mil réis e trinta dias de cadeia, irremissivelmente sem lhe ser admissivel ponderação alguma" (sic).

Era uma intimação em regra destinada a fazer o realce por intimação dos sentimentos dos

partidários do "chumbismo"

(Reg. Ger. 16,486). Para dar a máxima solenidade a todos estes atos patrióticos resolveu o Senado que o edital fosse publicado pelas ruas e praças publicas da cidade agregado pelo porteiro da Câmara a quem ladeariam o escrivão municipal e o juiz almoxarife em exercicio a cavalo e vestidos de capa e vela.

O Procurador do Conselho teve ordem para mandar apropar os rojeos necessários ao dito fim satisfizesse à custa dos bens do Conselho (Actas, 22,648). E' extraordinario que a este termo de verança haja subscrito o antigo procurador Cunha Bastos, denunciado na devassa ante bernardista e suspenso das funções por ordem emanada do proprio Principe Regente.

A este ato encerra curiosa declaração "Declaro que ordenaram os Senadores que eu escreviria e o almoxarife nos prontificaremos de capa e vela".

A cinco de outubro o indemonstavel Bastos retirou-se de vez do cenário municipal. Foi intimado pelos antigos para a vir prestar contas da sua gestão. A nove viu se intimado a fazer-lhe dentro do prazo de uma semana sob pena de sequestro dos bens.

Respostas enviadas a Jundiáhy, Bragança e Alibala mandando se que o proprio recbesse as quatroze patucas (4488 réis) do que pedira para fazer a assaz longa caminhada.

A resposta da Câmara de Bragança, foi assentada no Registro Geral. E' explosiva em manifestações jublares como de esperar e ingenua como demonstração de que a boa camara bragantina tinha dificuldade em encontrar quem redigisse bem documento de tamanha importância. Assim declarava ser o porta-voz da alegria do povo do seu Conselho que se consideravam "restaurados os grandes vexames ameaçados pela Europa e intendentes delas" (sic).

E' pitoresco o trecho seguinte "Restas-nos agora, Ilmos. Senhores consideremos aquila fé, consuetudine e lealdade que devemos consagrar ao nosso augusto supremo Imperador e Amada Patria".

Porante esta Camara e os Povos deste Conselho unanimemente desde já nos sacrificamos ao lado de nosso Augusto Imperador.

Não só defenderemos a Coroa e a sua sagrada pessoa, como igualmente a este nosso Império Brasileiro o qual se nos representa ser o nosso Jardim na Terra, como nas vistas de São Paulo Supremo Senhor" (Reg. Ger. 16,500).

Afinal raiou no meio da maior expectativa a mais intensa curiosidade geral o tão desejado doze de outubro.

Infelizmente não conhecemos nenhuma relação concernente ao desenrolar de tão notavel cerimonia então ocorrida.

Subindo a uma mesa bradou estentoradamente: Viva o senhor D. Pedro de Alcântara o príncipe

REGISTRO POLITICO

PROBLEMAS DE SEMPRE

Quando afirmamos que os problemas da coletividade paulistana são de sempre, nos aleanos ao período que medeu de 30 até agora, fase da qual não se pode esquecer com tanta facilidade, dando a impressão de que perdura há séculos.

Antes de 30 os problemas da Capital eram nomeados, mas não por força de interesses políticos ou partidários. Não pela simpatia dos então chefes políticos da Capital, mas em função de suas qualidades, de seus conhecimentos e de sua visão administrativa.

Acerce-se, ainda, acrescentando esse detalhe, que os vereadores eleitos eram homens inteiramente dedicados à cidade, inteiramente interessados na solução dos problemas da Capital que crescia sempre. Não eram levados às suas cadeiras de vereadores por outros objetivos que não aqueles de atender aos reclamos da coletividade paulistana, bastando dizer que nada percebiam pela função legislativa que então desempenhavam.

As sessões da edilidade decorriam em ambiente de grande compreensão e de expressivo desejo de dar o melhor desempenho às tarefas que compreendiam.

Depois de 30 desapareceram os vereadores, porque desapareceram os legisladores do país todo, tendo havido, até a retomada da caminhada democrática, pequeno intervalo, de 34 a 37, conetando-se, neste último ano, mais um golpe contra as conquistas democráticas da gente brasileira.

E, nesse espaço de tempo, de 30 a 52, excetuando-se a gestão Prestes Maia, o que se viu foi a improvisação, a vontade de aparecer de alguns, a vaidade imensa de outros e os crimes cometidos contra o erário público pelos que confundiram o tesouro municipal com seus negócios pessoais.

Dai a indiferença pela sorte da cidade que se avolumaram-se suas dificuldades cada ano que passa, sem que se possa colocar, à frente da Prefeitura, elementos capazes para atender suas mais simples reclamações.

O povo paulista e particularmente o paulistano, nestes últimos anos vem em consequência do que aconteceu no panorama nacional, procurando acertar. As escolas que vem fazendo, de administradores e legisladores, embora erradas na maior parte das vezes, tem um grande sentido e um expressivo significado, sem ter tido, porém a indispensável correspondência daqueles que passaram a ocupar postos de mando.

Agora, ou mais precisamente, dentro de 40 dias, a contar de hoje, todo o eleitorado da capital estará mobilizado para indicar o futuro prefeito.

E' indispensável que nessa futura administração os problemas de sempre da capital, ou sejam, calçamento, abastecimento, postos de saúde, parques, escolas, limpeza, enfim, todos aqueles comuns a uma grande cidade, não permaneçam, sendo apontados diariamente, sem que os responsáveis pelos destinos de São Paulo, tomem as medidas capazes de afastá-los ou então encaminhá-los.

A escola, desta vez, precisa ser acertada. Inúmeros são os candidatos conhecidos e que procuram conquistar a simpatia do eleitorado.

Um deles, porém, por seu passado, por suas qualidades, por seu espírito público, deve merecer a preferência.

Trata-se do deputado Derville Allegretti que na Prefeitura, representará o Partido Republicano, a tradicional agremiação política que tanto no passado como no presente, tem e teve em mira, apenas, trabalhar pela grandeza e pelo progresso de nossa terra.

ESCOLHIDO
A convenção do P. S. B. que teve lugar domingo último, foi realizada em ambiente de grande exaltação. Os interesses políticos dos grupos que ali se digladiaram levaram a convenção, em certos momentos, a considerações de ordem puramente pessoal, daí advindo tremenda exaltação de ânimos, acusações as mais veementes, com ameaças, inclusive, de desforços pessoais.

Quando os convencionais passaram a tratar do problema da indicação dos candidatos, surgiram, como aliás já havíamos previsto, dois nomes: os dos srs. Rogé Ferreira e Caelano Alvares.

Depois de longas discussões, longas considerações, com o objetivo de conciliar a intransigência que se acentuava, foi resolvida a retirada do nome do atual titular da Secretaria da Viação, ficando sozinho dentro do problema, salu vitorioso o sr. Rogé Ferreira, por uma votação das mais expressivas.

Passaram, daí, os convencionais, a tratar do problema da apresentação de chapa completa ou não, saindo vitoriosa a primeira corrente que acabou apontando, como candidato, o sr. Cunha Ferraz, que pertence ao P. T. N.

Essa deliberação deu motivo a uma vez, a discussões, agora das mais acaloradas, argumentando-se que o P. S. B. não podia expor

diretorios estadual e municipal, e confirmaram a apresentação da candidatura do sr. Emilio Carlos que começou a se movimentar no sentido de conseguir apoio de outras correntes políticas.

MODIFICOU
No diretório municipal do P. R. P. houve modificação quanto ao candidato partidário à Prefeitura da Capital. O nome escolhido, de início, foi o do sr. Isidoro Torloni, possuidor de real prestígio na Capital.

O jovem político integralista, entretanto, não aceitou a escolha, por diversos motivos, e daí a deliberação daquele diretório em prestigiar, em consequência dessa atitude, a candidatura do sr. Loureiro Junior.

ABSORVENTE
O sr. Lincoln Feliciano, deputado federal pelo P. S. D., informou que deixou de comparecer à convenção possuidora por não ter mesmo votado no candidato mineiro à presidência da República.

— "Os mineiros são muito absorventes", afirmou, ainda, o deputado santista. Tem como candidato à presidência da República seu governador. O líder da bancada majoritária é mineiro, o sr. Gustavo Capanema. O presidente da Câmara Federal é mineiro, o sr. Carlos Lame. O presidente de uma das mais importantes comissões da Câmara será um mineiro, ou seja, o sr. Israel Pinheiro.

Os paulistas ficarão, apenas, com os postos que por direito lhes competem. Nada mais.

RECURSO
Também o P. T. B., por intermédio de seu orientador político, sr. Porfírio da Paz, recorreu ao ato do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, deixando de acolher os recursos apresentados contra a fixação da data de 27 de março para a realização do pleito municipal. Esse recurso e os outros entregues, anteriormente, serão examinados e desde que ofereçam argumentos novos, serão encaminhados, para julgamento, ao Superior Tribunal Eleitoral.

UNIFICAÇÃO
Embora aparentemente superadas as primeiras tentativas para apresentação de um candidato de união partidária, à Prefeitura, teve o movimento um certo recrudescimento nestas últimas horas.

Alguns elementos persistem em seu trabalho inicial, procurando a indispensável receptividade nas diversas agremiações, para a escolha de um nome capaz de atender aos reclamos de todos os paulistas.

Diversos são aqueles que vêm sendo apontados, destacando-se os dos srs. Prestes Maia e Anhaia Melo.

Parece que o movimento, agora, não mais diminuirá de intensidade, pelo menos até as vésperas da data marcada para o registro dos candidatos e que será a 2 de março vindouro.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
As provas do Concurso de Habilitação da Escola Paulista de Medicina, terão início amanhã às 7.30 horas, no Colégio Arquidiocesano, A rua Domingos de Morais.

FACULDADE DE MEDICINA
Estão abertas, de 21 a 28 do corrente, as inscrições da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, as inscrições para matrícula nas diversas séries de curso médico.

CURSOS GRATUITOS DE TÁQUIGRAFIA
Continuam as matrículas para as novas turmas dos cursos gratuitos de taquigrafia, oral e por correspondência, patrocinados pela Divisão Taquigrafia Nacional, Matrículas, à rua de São Bento, 68 e 62.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Os candidatos abaixo, que não completaram a documentação exigida por lei, até amanhã, às 8 horas, não poderão entrar em exames: Rodolfo Walter Burkhardt, Jurandir Vazquez, Janselino Cunha, Gilberto Molin, Noriko Yamamoto, Savas Jacques Karakizas Papatharrou, Yoshiyuki Funada, Renato Gomes Cruz, Luis Carlos Alvares Santos, Walder de Andrade Rezende, Rui Vieira, Luiz Flaviano Delgado, Silverio Lofredo, Yoshinobu Nishikawa, Álvaro Augusto Guimarães, Waldemar Rodrigues Lopes, Zaven Sabundjian, Japir de Melo Junior, Lineu Godoy, Alcides Grandjean, Renato de Toledo Nali, Eduardo Weber Filho, Rubens da Silva Neves, Edgar Novais, Darciello da Silva Neves, Hercúlio Augusto Masini, Gastão Miguel, Moreira Schein, Edmar Sales, Dante Antonio Gielio, Mario Utino, Elmo Mená Barreto, Giovana de Paiva, Diniz, Mario Puzoso Arantes, Bernardo Loren, Nelson Domanhe Coelho, Oscar Abel Kishin Segall, Hermann Chrochati de Sá, Ruben Campesano Neto, Yoshi Nakayama, e Maria José de Carvalho Villela.

Academia de Medicina de São Paulo
A Academia de Medicina de São Paulo promoverá hoje, às 21 horas, à rua Roberto Simonsen, 97, uma reunião dedicada a debates sobre o tema "Importância Diagnóstica das Frações Proteicas do Plasma".

Na primeira parte do programa será dada posse ao novo acadêmico de honra, Azael Simões Leitner, que será saudado pelo acadêmico Pero Ayres Netto.

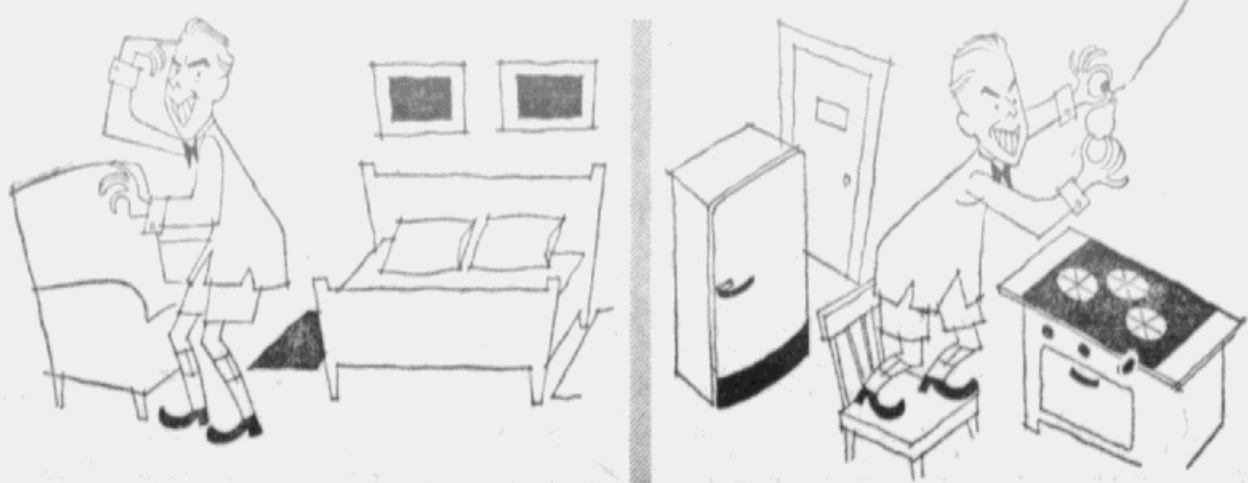
O dr. Azael Simões Leitner defendeu tese de doutoramento na Faculdade de Medicina Legal em junho de 1933 — tendo, após feito os seguintes cursos de aperfeiçoamento: Clínica Cirúrgica, Terapêutica, Ginecologia e Semiologia do Câncer, a do Col. Uterino, no serviço do prof. J. Medina, Obsterícia para médicos, na Maternidade de São Paulo — Transfusão de sangue, sob auspícios da A. P. M. (S. Casa) Técnica cirúrgica aplicada ao tratamento do Câncer sob os auspícios da A. P. M. de Câncer, sob auspícios da A. P. M. e membro "Fellow" do Col. Internacional de Cirurgias.

A segunda parte do programa consistirá de um Simposio sobre a "Importância diagnóstica das frações proteicas do plasma".

Prof. Dionísio de Klobusitzky — "As frações proteicas do plasma sanguíneo no passado e no presente; dr. Paulo Augusto Ayres Galvão e Quinterio Hoexter: "As frações proteicas nas doenças hepáticas; dr. Adhemar Florillo: "As frações proteicas nas doenças infecciosas tropicais; dr. José de Barros Maraldi e Carlos Villela de Paris: "Eletroforese nas nefroses"; dr. Michel Abu-lamas: "Relação entre frações proteicas e aspectos hematológicos".

Será concludor o prof. Antonio Ulhoa Cintra.

A última do "Tira-Lâmpadas"...

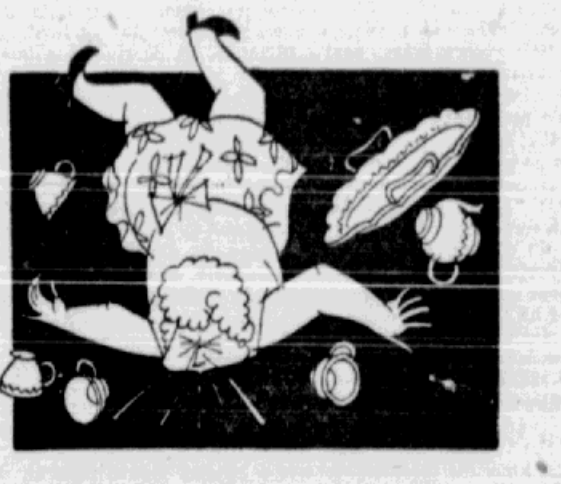


Tudo começou quando o «Tira-Lâmpadas» se preparava para sair: de repente, o quarto ficou das escurelas... Mas ele, que se julga sabido e capaz de se sair bem de todas as «aperturas», não teve dúvidas: pôs em prática uma ideia «luminosa»...

Foi à cozinha, desatarraxou a lâmpada, colocou-a no quarto e acabou de vestir-se para atender ao seu programa social, certo de que tudo estava perfeitamente bem...



Mas, a empregada, que estivera passeando, voltou pouco depois para arrumar a louça. Nada sabia sobre a lâmpada... Apertou o comutador e tudo continuou às escurelas. De repente...



...ouve-se um estrondo — lá se foi ela ao chão, arrastando na queda o belíssimo aparelho de café, uma das relíquias da família e «menina dos olhos» da dona da casa... O resto é fácil imaginar: tristeza, indignação e, afinal, a dura verdade a lamentar...

Completando este exemplo, acrescentamos que as estatísticas de 1953 registram 58.048 acidentes pessoais e de trabalho no Brasil, dos quais 11,8% se verificaram nos lares. E muitos poderiam ter sido eliminados, evitando-se as «soluções» gênero «Tira-Lâmpadas». Tenha sempre em casa algumas lâmpadas G-E de reserva. As lâmpadas G-E sempre brilham mais.

A maioria das famílias no Brasil usa lâmpadas G-E

LÂMPADAS GENERAL ELECTRIC S. A. ECONÔMICAS E DURÁVEIS

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

João Zancaner — a morte de um pioneiro

O recente falecimento do grande fazendeiro paulista João Zancaner veio privar a agricultura de São Paulo de um dos mais operosos e ativos elementos da moderna geração de plantadores de café e criadores de zebu.

Nascido em Santa Rita do Passa Quatro, foi em Orlandia, na Fazenda do Agudo que tomou contato com os trabalhos agrícolas, sob a direção de um dos mais famosos latifundiários da terra roxa.

Artífice e testemunha da prodigiosa uberdade da terra nova na primeira década do século, fez o aprendizado agrícola, no meio do mal, distante da estrada de ferro, mais de 30 quilômetros.

Destacada da semearia do Capitão Francisco Marcolino Diniz Junqueira, para seu genro, José Fraunzier Junqueira Netto; a fazenda do Agudo era o extremo limite da cultura cafeeira, naquela zona, porém notável, como agricultura e pecuária.

Criado no sertão, afeito à vida ruda e sadia da terra, João Zancaner acompanhou seus pais e irmãos, no «rush» para a araraquarense. Era respeitável seu orgulho de ter sido um dos pioneiros da antiga Vila Adolpho atual Catanduva, contando como chegou tocando uma carreta com quatro burros e parte da mudança da família, fazendo sozinho um percurso de vinte e cinco leguas por caminhos lúvies e picadas de rumos para tomar posse dos primeiros cento e cinquenta alqueires, comprados por seus pais, prêmio de um trabalho e economia de muitos anos, ajuntando libras de ouro, como era o hábito e a possibilidade dos antigos trabalhadores do campo, em São Paulo. Ali, enfrentou a mata virgem com a emoção de quem lá lavra a própria terra. Ao iniciar a derrubada, não teve coragem, porém, de desferir o primeiro golpe de foice, no ramo que tinha avistado. Era uma palmeira nova, ao pé de um marco, na picada. Preferiu arrancar a muda e plantá-la, ao lado do rancho, onde hoje, árvores agigantadas, cobre de flores violáceas a sede da fazenda. Aos visitantes das enormes propriedades dos descendentes de seus pais, (cerca de 180 pessoas) mostrava a palmeira, com tanto entusiasmo o primeiro pé de café que plantara e que seus irmãos, identificando na faixa de formar fazendas, fizeram seguir-se, de mais de um milhão constituindo um dos mais importantes grupos agrários do Estado, sob o nome de Irmãos Zancaner.

ESPIRITO RENOVADOR
Percebendo o cansaço das terras e o declínio das árvores, iniciou com seus irmãos José, An-

tonio, Benedito, Giocondo e Angelo, a restauração do solo e substituição dos cafeeiros. Vizinho do município de Mundo Novo, onde a espécie desse nome se destacava pela rusticidade, tamanho e produtividade, tornou-se campeão da nova rubiacea, e, arrancando árvores velhas, a ele, substituiu, de acordo com as conquistas da técnica moderna, naqueles espigões e planaltos cansados, árvores exaustas, pelo replantio, em massa, de jacazinhas pujantes. Fez alistar, então, a nova técnica paulista. Em lugar da cafeicultura extrativa, inaugurou-se a fase intensiva.

Em todas as vitórias de suas realizações e dos seus, João Zancaner tinha uma pundonorosa modestia. Não falava nos triunfos da véspera; pensava em nova conquista, no dia seguinte.

1929 — O PECUARISTA
Desabada a crise de 1929, com a desmoralização dos preços do café, tornada gravosa a produção, pelas quotas de sacrifício que dissolviam as energias e recursos do fazendeiro, procurou, no fomento da pecuária, nova fonte de riqueza. Sem abandonar o café, começou a formar invernadas e, um grande plantel de gado Nelore. Frequentava as Exposições como expositor e visitante. Fazia do certame uma escola e procurava, de modo que lhe era peculiar, ganhar a estima e a cooperação dos colegas e competidores que, afinal, se rendiam a ele. Era assíduo e fazia tempo integral. Em todos os lugares onde se exibiam animais das raças que ele criava. Estava sempre em dia com o movimento e criação do gado zebu.

Sua vontade para especializar-se nos segredos difíceis e desconhecidos do perfeito zebuista, não media canseiras nem sacrifícios. Percorreu quase todos os Estados de Minas, Rio, Espírito Santo e Bahia, visitando as fazendas e os principais criadores, examinando, detalhadamente, touros e repro-

uturas, indagando descendências comparando resultados. Adquiriu sempre as melhores vacas e unheia, como poucos o rebanho Nelore dos Estados centrais do Brasil. Com seu capricho, como criador de Nelore, tinha atingido lugar entre os primeiros e melhores. O esmerado rebanho de rezes puras e registradas que reuniu ou criou em sua fazenda São Vicente constituiu um dos melhores plantéis de Nelore do país. Para isso, foi incansável. Era seu desideratum: estudar e adquirir os melhores espécimes da raça.

ESPIRITO ASSOCIATIVO
Após a Exposição do IV Centenário, onde teve a maior consagração já constituída por um criador brasileiro, o campeão do tipo e da raça ganhou pelo seu touro «Federal» tomou parte no movimento de criadores, para se fundar a Associação dos Criadores de Gado Nelore do Brasil. Nessa sociedade, um empreendimento decisivo para a pecuária nacional. O grande resultado que havia conseguido com a vitória a todos. E, para isso não se deixava desanimar. Cada dia estava mais disposto a trabalhar pela nova associação. Solidarizou-se com a ideia de se mandar à Índia o técnico Barilison Vilares, com a satisfação de quem realizava importante serviço para a coletividade. Tinha chegado à convicção de que o zebu era uma grande riqueza nacional. Tudo quanto fosse necessário para aumentar-lhe o número ou aperfeiçoar as qualidades, ele estava pronto a fazer ou ajudar a fazer. Tinha, em alto grau a ideia do interesse coletivo, e esse, ele fazia imediatamente prevalecer, sobre os seus próprios. — C. P.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

O EGOISTA



BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
14-2-55			
LITORAL			
Santos...	31	24	0.0
Ubatuba...	—	19	0.0
PLANALTO			
A. Branca...	34	19	0.0
Faculdade de Higiene...	31	—	0.0
Horiz. Plorestal...	31	19	0.0
Observatório Aratá...	29	20	0.0
Itu...	30	18	0.0
S. Carlos...	33	21	0.0
Tatui...	28	19	13.0
Tatui...	33	22	0.0
SERRA			
Taubaté...	34	21	0.0
Franca...	—	19	0.0
OESTE			
Araçatuba...	36	—	4.0
Catanduva...	33	—	9.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade forte, por vezes, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas locais separadas.

TEMPERATURA — Elevada a princípio, entrando em declínio após as trovoadas. VENTOS — De Norte a Oeste, frescos. (Máxima, 31,3 — Mínima, 17,9)

Excursão à Europa e ao Oriente Próximo

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está sendo ultimado o programa completo do Excursão Cultural à Europa, Oriente Próximo e Terra Santa, que está sendo organizada para abril próximo, no 88 "Provence".

Além dos lugares sagrados (Nazareth, Jerusalém, Belém, Tiberíade, Cafarnaum, Acre, o rio Jordão, o mar Morto, Betânia Jericó, etc.) os excursionistas visitarão algumas das principais cidades italianas (incluindo Roma), Atenas, Limassol (Ilha de Chipre), Amã, Damasco, Baalbek, Alexandria, Cairo e Beirute.

De volta, passarão oito dias em Paris, depois do que seguirá para Marinha, para o reembarque, com destino ao Brasil.

Informações e programas, no Touring Club, à rua Quirino de Andrade, 35.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE ASSUNTOS COMERCIAIS

Realiza-se amanhã, a segunda reunião ordinária, no corrente ano, da Comissão de Assuntos Comerciais da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio.

A Comissão reunir-se-á pela primeira vez sob a gestão do atual governo estadual e será presidida regimentalmente pelo deputado federal Carlos Castilho Cabral, novo titular da pasta que será, na ocasião, saudado, em nome de todos os conselheiros, pelo sr. Fernando de Almeida Prado, representante da Bolsa de Mercadorias de São Paulo e seu presidente. Seguir-se-á à posse do sr. Miguel Grávia, novo representante da Bolsa de Cereais no seio da Comissão.

SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS
Esta consta a discussão e votação do parecer sobre o problema «Sonegação de Impostos», oriundo dum representação do Sindicato do Comércio Varejista de Alimentos de São Paulo, encaminhada há tempos ao governador do Estado.

CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS E INTERCAMBIO COMERCIAL COM OS PAÍSES SOVIÉTICOS

Os presidentes das Subcomissões encarregadas de relatar estas duas questões informariam a situação atual dos estudos que estão sendo procedidos a respeito.

O PROBLEMA DA EXTINÇÃO OU NÃO DO SECRETARIA DO TRABALHO

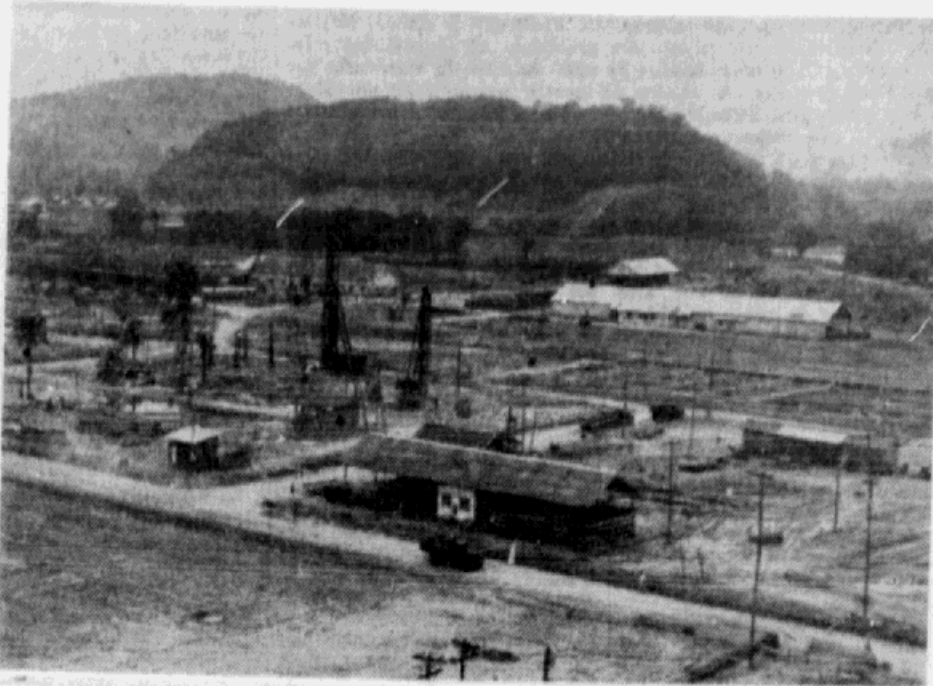
O titular da pasta abordará, em seguida, este assunto, dando o ponto de vista no momento do governo estadual sobre o mesmo.

membros da Comissão, recordando de todos a impressão que possuíam sobre este problema.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Foi iniciada no Cubatão a construção da moderna fábrica de fertilizantes



Aspecto das obras da fábrica de fertilizantes do Cubatão

SANTOS, 14 (Da sucursal) —

Como temos noticiado, o início do funcionamento da refinaria de petróleo do Cubatão, que já está trabalhando em ritmo regular, devendo em breve ser inaugurada oficialmente, propiciará o desenvolvimento de uma grande parcela industrial, cuja importância econômica será extraordinária. No que compete à iniciativa do governo, já foram iniciados dois grandes empreendimentos, com a construção de uma fábrica de fertilizantes e outra de aço, as quais como as demais a serem instaladas utilizarão subprodutos da refinaria.

A iniciativa particular também já está tomando suas providências, tendo uma firma de S. Paulo adquirido um grande terreno, junto à antiga Ponte da Nação que já foi aterrado, para nele ser construída uma fábrica de materiais plásticos.

No que refere à fábrica de fertilizantes, já se encontra ela em estado adiantado, de molde a que a sua conclusão se efetive dentro de pouco tempo, possivelmente até o fim do corrente ano. Projetada a fábrica nos EE. UU., quase todo o material foi adquirido na França. O custo está orçado em 256 milhões de cruzeiros, além de 7 milhões de dólares de equipamento comprado no estrangeiro.

Numa vasta área de 300 mil metros quadrados, os trabalhos de terraplenagem já concluídos, vai muito adiantado o serviço de aquecimento e de formação de bases para depósitos, etc., já tendo começado a chegar as primeiras remessas de material.

FESTIVOS CARNAVELES

Estão decorrendo animadíssimos os festejos carnavalescos em Santos. No sábado passado, houve um desfile de blocos e ranchos no centro da cidade, o qual atraiu dezenas de milhares de pessoas, que se comprimiam ao longo das ruas para ver passar os desfiles.

Ontem, domingo, realizou-se o tradicional desfile de D. Dorothea, promovido há muitos anos pelo Clube de Regatas Saldanha da Gama, para adjudicação de prêmios aos vencedores. Para assistir a esse desfile, se aglomerou nas avenidas das praias, no trecho entre a avenida Bernardino de Campos e a avenida Ana Costa, ao longo desta até a vasta praça da Independência, e por grande trecho da rua Marechal Deodoro, uma multidão calculada em 100 mil pessoas, o que comprova que o referido desfile vem aumentando de popularidade de ano para ano. Durante cerca de quatro horas desfilarão numerosas organizações carnavalescas, algumas dignas de nota, pela indumentária, pelos carros alegóricos, pelas canções e pela parte dançante.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

No próximo domingo, realizará-se no mesmo local o desfile oficial, para disputa de valiosos prêmios, instituídos pela Comissão do Carnaval de 1955, patrocinada pelo Conselho Municipal de Turismo.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

No próximo domingo, realizará-se no mesmo local o desfile oficial, para disputa de valiosos prêmios, instituídos pela Comissão do Carnaval de 1955, patrocinada pelo Conselho Municipal de Turismo.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

CAMINHÕES, AUTOMÓVEIS E MATERIAIS

O vapor americano "Mormacide", entrado de portos norte-americanos, trouxe para Santos 165 volumes de caminhões desmontados, com o peso de 257 ton.; 7 automóveis de passeio, 60 ton. de maquinaria; 254 ton. de aço para construção, 32 ton. de tubos de aço, etc.; o norueguês "Bow Brasil" trouxe de portos dos Estados Unidos, 23 automóveis, 135 volumes de caminhões desmontados, pesando 279 toneladas. 59 ton. de máquinas e 189 ton. de cobre em barras.

FRUTAS E ALÍOS

O vapor norueguês "Nopal Branco", entrado de Buenos Aires, trouxe 66 ton. de alhos; o argentino "Rio Gallegos", entrado da mesma procedência, trouxe 38 ton. de alhos e 487 ton. de frutas frescas, notadamente peras, uvas, pêssegos, ameixas, melões, etc., todas de procedência argentina.

VIOLETA COLÍSA DE VEÍCULOS

Na rua Senador Dantas, esquina da av. Afonso Pena, uma ambulância da Cia. Docas, dirigida por Romulo Batista Pinto, residente à rua Prof. Torres Homem, 636, chocou-se violentamente com a trazeira do carro de passeio de chapa 1-37-11, dirigido por Teodoro Bonbranhauer, domiciliado em São Paulo. Com a violência do choque, Evangelina Coachmann Bonbranhauer, esposa de Teodoro, que estava dentro do automóvel, foi cuspidada fora do veículo, pelo qual foi depois atropelada, recebendo graves ferimentos, para tratamento dos quais foi internada no Hospital da Santa Casa.

FÉRIDOS NUM CONFLITO

Registrou-se ontem, num bar à avenida Presidente Wilson, 203, um conflito, entre vários indivíduos que ali se encontravam, em consequência do qual ficaram feridos, sendo encaminhados ao Pronto Socorro, Daniel Indeban do Neri e Julio Ricardo Delane, residente em São Paulo, tendo sido presos Pedro Sandoval Pinto Arruda, Silvio João dos Santos Cunha, Orlando de Pucci e Antonio Bonari, todos residentes em São Paulo.

INCENDIO NUMA GALERIA

No pátio da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, incendiou-se uma galeria da Cia. Paulista de Estradas de Ferro Santos a Jundiaí. O fogo destruiu 8 volumes com garrafas de ácido.

INAUGURADO O NOVO SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE AGUA EM AMPARO

Estado nomeou o dr. Alceu Cordeiro Fernandes para membro do Tribunal de Alçada.

Trata-se de um amparsense ilustre, filho do dr. Aristides Fernandes, advogado nesta cidade.

O tempo — Há vários dias que não chove no município. A canícula reinante tem provocando grande mal-estar, pois, em dia da semana passada a temperatura esteve a 31 graus à sombra.

AMPARO ATLETICO CLUBE — Em reunião havida na sede do clube, foi eleita a diretoria que dirigirá os destinos do Amparo A. Clube em 1955, e que é a seguinte: presidentes de honra srs.: José de Araújo Cintra e Antonio Ignácio Pupo; presidente, João Jorge; primeiro vice, Dacilo Costa; segundo vice, Claudio Armelino; secretário geral, Antonio Costa; 1.º secretário, Alcides Postali; 2.º secretário, Antonio Campos Nobrega; tesoureiro, Mihal Hariz; 2.º tesoureiro, Benedito Manoel; procurador, Ettore Carlini; médicos srs. Atílio Mazzini e Antonio Nobrega; diretor técnico, Waldomiro Rossetti; diretor de bola ao cesto José Batista de Oliveira; diretor de campo, Alberto Galanti; representante em S. Paulo, José Nazareno Oazi.

GRANDE HOTEL DO AMPARO — Está em vias de ser inaugurado o maior hotel da cidade, edifício de grandes proporções, com inúmeros apartamentos e quartos, com todo o conforto, e que virá suprir uma grande lacuna na localidade, qual seja a da falta de um grande hotel, com apartamentos, para turistas. Além disso, o prédio, de linhas arquitetônicas notáveis, embelezará Amparo, pois, sem dúvida, é um edifício que nada ficará a dever aos grandes centros paulistas.

PREFEITURA SANITARIA — O governador do Estado acaba de nomear para esta cidade, o novo prefeito sanitário, sr. Aristides Vicenzo Fabiani, que já tomou posse do cargo e que substituiu o dr. Roberto Pestana Camara, que se exonerou.

O ato da posse do novo prefeito esteve bastante concorrido.

MONS. JOÃO BATISTA LISBOA — No dia 6 do corrente comemorou o sr. 28.º aniversário de ordenação sacerdotal, o mons. João Batista Lisboa, vigário da paróquia. Por suas grandes virtudes e dedicação, mons. Lisboa é, grandemente, estimado em Amparo, tendo recebido inúmeras felicitações pela grata efemeridade.

DR. DACTO DE ARRUDA CAMPOS — O dr. Dacto Arruda de Campos, juiz de direito desta comarca, foi promovido para a 12.ª Vara Cível da Comarca da capital. Durante o tempo em que esteve a frente dos serviços desta comarca, o dr. Dacto Arruda de Campos sempre se mostrou um magistrado dos mais dignos, tendo deixado, nesta cidade, largo círculo de amigos e admiradores.

DR. ALCEU CORDEIRO FERNANDES — O sr. governador do

Acham-se à disposição dos Srs. acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627 e referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954.

Foi iniciada no Cubatão a construção da moderna fábrica de fertilizantes

Como temos noticiado, o início do funcionamento da refinaria de petróleo do Cubatão, que já está trabalhando em ritmo regular, devendo em breve ser inaugurada oficialmente, propiciará o desenvolvimento de uma grande parcela industrial, cuja importância econômica será extraordinária. No que compete à iniciativa do governo, já foram iniciados dois grandes empreendimentos, com a construção de uma fábrica de fertilizantes e outra de aço, as quais como as demais a serem instaladas utilizarão subprodutos da refinaria.

A iniciativa particular também já está tomando suas providências, tendo uma firma de S. Paulo adquirido um grande terreno, junto à antiga Ponte da Nação que já foi aterrado, para nele ser construída uma fábrica de materiais plásticos.

No que refere à fábrica de fertilizantes, já se encontra ela em estado adiantado, de molde a que a sua conclusão se efetive dentro de pouco tempo, possivelmente até o fim do corrente ano. Projetada a fábrica nos EE. UU., quase todo o material foi adquirido na França. O custo está orçado em 256 milhões de cruzeiros, além de 7 milhões de dólares de equipamento comprado no estrangeiro.

Numa vasta área de 300 mil metros quadrados, os trabalhos de terraplenagem já concluídos, vai muito adiantado o serviço de aquecimento e de formação de bases para depósitos, etc., já tendo começado a chegar as primeiras remessas de material.

FESTIVOS CARNAVELES

Estão decorrendo animadíssimos os festejos carnavalescos em Santos. No sábado passado, houve um desfile de blocos e ranchos no centro da cidade, o qual atraiu dezenas de milhares de pessoas, que se comprimiam ao longo das ruas para ver passar os desfiles.

Ontem, domingo, realizou-se o tradicional desfile de D. Dorothea, promovido há muitos anos pelo Clube de Regatas Saldanha da Gama, para adjudicação de prêmios aos vencedores. Para assistir a esse desfile, se aglomerou nas avenidas das praias, no trecho entre a avenida Bernardino de Campos e a avenida Ana Costa, ao longo desta até a vasta praça da Independência, e por grande trecho da rua Marechal Deodoro, uma multidão calculada em 100 mil pessoas, o que comprova que o referido desfile vem aumentando de popularidade de ano para ano. Durante cerca de quatro horas desfilarão numerosas organizações carnavalescas, algumas dignas de nota, pela indumentária, pelos carros alegóricos, pelas canções e pela parte dançante.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

No próximo domingo, realizará-se no mesmo local o desfile oficial, para disputa de valiosos prêmios, instituídos pela Comissão do Carnaval de 1955, patrocinada pelo Conselho Municipal de Turismo.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

No próximo domingo, realizará-se no mesmo local o desfile oficial, para disputa de valiosos prêmios, instituídos pela Comissão do Carnaval de 1955, patrocinada pelo Conselho Municipal de Turismo.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

O jurado designado para fazer a classificação, apresentou o seguinte julgamento: 1.º lugar, Favritas do Sultão; 2.º, Mariposas de Santo Antonio; 3.º, o Bloco das Esmeraldas (C. A. Santista); 4.º, Embaixadas de Santa Teresa; 5.º, Garotas das Casas Populares. Desfilaram entretanto ainda vários outros blocos e ranchos que não obtiveram classificação que lhes permitisse percepção de prêmios.

RESPIGOS E RECORTES

IMPOSTO SINDICAL

"Que fim tiveram os inquéritos sobre os escândalos do imposto sindical? — pergunta o 'Correio da Manhã'. Quando o atual ministro do Trabalho assumiu o cargo, prestou declarações que indicavam à crenga de que todas as faltas seriam apuradas e seus autores denunciados de público.

Mais de cinco meses se passaram e até hoje nada se viu de positivo sobre o assunto, e não se vê que tudo continue como dantes, isto é, o imposto sendo cobrado de milhões de brasileiros e gastos ninguém sabe como. Mudou — é verdade — a direção da casa, mas foi só.

O ministro é trabalhista e as grandes irregularidades da repartição, como se sabe, teriam ocorrido exatamente na administração de outros trabalhistas. Daí, certamente, a paralisação dos inquéritos e impunidade dos responsáveis.

O povo, entretanto, tem o direito de exigir pelo menos a publicação das sindicâncias realizadas, pelo menos para ficar sabendo a extensão dos rombos que a repartição levou a efeito nas áreas da dependência livre do Ministério do Trabalho."

CORREIO MILITAR

Rui P. Teixeira

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CORPO DOCENTE DA ESCOLA DE AERONÁUTICA. Tendo em vista dispositivos do Regulamento da Escola de Aeronáutica, o ministro Eduardo Gomes assinou portaria resolvendo fixar, de conformidade com a proposta apresentada pelo diretor geral do Ensino, o seguinte efetivo do corpo docente daquela instituição: 28 auxiliares de instrutor e 148 monitores.

PROMOÇÃO DE PRACA — O ministro da Aeronáutica assinou portaria promovendo à graduação de terceiro sargento, o soldado de segunda classe reformado Marinho Machado Chagas.

INSUBSISTENTE A PORTARIA — O ministro da Aeronáutica assinou portaria resolvendo tornar inexistente a portaria que transferiu da lotação permanente da Diretoria de Aeronáutica Civil para a do Quatril General da 2.ª Zona Aérea, o cargo de Assistente da T.U.M. do Ministério da Aeronáutica ocupado por Carlos Brás.

LICENCIAMENTO DE OFICIAL — Em virtude de portaria assinada pelo ministro da Aeronáutica, vem sendo licenciado o serviço ativo da P.A.B., a pedido, o segundo tenente engenheiro da reserva de 2.ª classe Miguel Assis Martins Costa.

MEDICO CIVIL A. PAULO DA A.B. — O titular da pasta da Aeronáutica assinou portaria credenciando o médico civil dr. Aristides de Paula Gomes, residente em Nazaré da Mata — Estado de Pernambuco, para proceder naquela cidade aos exames médicos de habilitação de pilotos de aviação.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS — O diretor geral do Passos de Aeronáutica transferiu para os estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais: 1.º tenente de Material; 2.º tenente Rui Flores, do Nucleo de Parques de Aeronáutica de Belém; para o Nucleo de Parques de Aeronáutica de Belém; 2.º tenente João Luciano Lopes, da Diretoria de Material.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS — Foram transferidos para os estabelecimentos abaixo os seguintes sargentos: para o Nucleo de Parques de Aeronáutica de Porto Alegre, o sargento da B. A. Porto Alegre; para a Base Aérea de Porto Alegre, o sargento da Base Aérea de Porto Alegre; para o Nucleo de Parques de Aeronáutica de Belém, o sargento da Base Aérea de Porto Alegre.

AGREGACAO DE OFICIAIS-GERAIS — O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica mandando agregar ao Quadro de Oficiais-gerais do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, os maiores-bri-gadeiros-de-Ar Armando Pinheiro de Andrade e Alvaro Hecksher.

PROGRAMA TV CANAL 3

18.00 — Cine Troll
18.30 — Momento Social
19.00 — Cluime
19.15 — Reporter
19.35 — A Bola do Dia
19.45 — O Sítio do Pica-Pau Amarelo
20.05 — Alô, Docura!
21.05 — Movietone
21.30 — Todos os Ritmos
21.55 — Imagens do Dia
22.00 — Mesa Redonda

CANAL 5

19.00 — Desenho animado
19.30 — Filme em Serie
19.50 — Teleparque
20.05 — Cineminha
20.15 — Vamos Cantar
20.30 — Problemas da Criança
21.00 — O Mundo na Ponta dos Pés
21.15 — Recitais
21.30 — Boite TV
22.00 — Clube de Cinema

CANAL 7

18.00 — Sessão Zig-Zag
18.55 — Jockey Club
19.00 — Sportvício
19.30 — Esporte a Motor
20.00 — Show
20.30 — Enquanto a Cidade Dormia
20.40 — Sentinela Fiel
21.15 — Atualidades
21.30 — Primo Pobre
21.45 — Dorival Calmi
22.00 — "O Estado de S. Paulo" na TV
22.15 — Ronda Social
22.20 — Viegas Neto
22.35 — Mesa Redonda

NOTA — Toda correspondência para esta Seção deve ser endereçada ao redator Darcy Carlos Vieira Novaes.

3.ª FESTA DA MAÇA

Sob o patrocínio da Divisão de Fomento Agrícola e organizada pelo Serviço de Divulgação Agrícola, realizou-se nos dias 4, 5 e 6 de março próximo, em Campos do Jordão, a 3.ª "Festa da Maça".

O referido certame, das vezes anteriores, constituirá sem dúvida uma atração que se destina a alcançar completo êxito, contribuindo para o incremento da cultura da maça naquela região, onde a produção de frutas vem sendo intensificada e melhorada continuamente.

Já estão sendo feitos os preparativos iniciais para a realização da festa, que consistirá de uma exposição de frutas e concurso entre os produtores, com distribuição de prêmios aos concorrentes além de eleição da "Rainha da Maça" e outras festividades.

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

Pintor se pintas com amor
Porque deprecias su color
Si sabes que en el cielo
Tambien los quiere Dios

Pintor de Santos de alcorba
Si tienes alma en el cuerpo
Porque al pintar en tu cuadro
Te olvidaste de los negros
Siempre que pintas iglesias
Pintas angelitos bellos
Pero nunca le acordaste
De pintar un angel negro.



Celeste Irene deixará o rádio...

TV NA ITALIA

ROMA — O sr. Gennaro Cassiani, ministro dos Correios e Telecomunicações, declarou ontem à noite que toda a Itália, desde os Alpes, até as ilhas da Sicília e Sardenha, terão televisão no próximo ano.

Afirmou o sr. Cassiani, em entrevista coletiva, que a rede de emissoras italianas de televisão estará concluída em fins de 1956, isto é, 12 anos antes do programa.

Roma, Milão e a maioria das cidades do norte da Itália contam já com estações de televisão de propriedade da Rádio do Estado. Este sistema se estenderá mediante um eixo de "relays" de norte a sul, desde Milão a Palermo, na Sicília. A seção Milão-Roma, parte do eixo vertical, já se encontra em funcionamento, bem como o eixo horizontal, de Turim a Trieste.

Segundo declarou o sr. Cassiani, uma das maiores dificuldades que se deve superar foi o estabelecimento das estações de "relays" até à remota Sardenha, através do mar Tirreno.

O programa inclui um total de 84 estações e pontos de retransmissão, os quais mais de dez já estão em funcionamento. Os gastos para 1955 foram calculados em 14 bilhões de liras.

PROGRAMA TV

CANAL 3

18.00 — Cine Troll
18.30 — Momento Social
19.00 — Cluime
19.15 — Reporter
19.35 — A Bola do Dia
19.45 — O Sítio do Pica-Pau Amarelo
20.05 — Alô, Docura!
21.05 — Movietone
21.30 — Todos os Ritmos
21.55 — Imagens do Dia
22.00 — Mesa Redonda

CANAL 5

19.00 — Desenho animado
19.30 — Filme em Serie
19.50 — Teleparque
20.05 — Cineminha
20.15 — Vamos Cantar
20.30 — Problemas da Criança
21.00 — O Mundo na Ponta dos Pés
21.15 — Recitais
21.30 — Boite TV
22.00 — Clube de Cinema

CANAL 7

18.00 — Sessão Zig-Zag
18.55 — Jockey Club
19.00 — Sportvício
19.30 — Esporte a Motor
20.00 — Show
20.30 — Enquanto a Cidade Dormia
20.40 — Sentinela Fiel
21.15 — Atualidades
21.30 — Primo Pobre
21.45 — Dorival Calmi
22.00 — "O Estado de S. Paulo" na TV
22.15 — Ronda Social
22.20 — Viegas Neto
22.35 — Mesa Redonda

NOTA — Toda correspondência para esta Seção deve ser endereçada ao redator Darcy Carlos Vieira Novaes.

3.ª FESTA DA MAÇA

Sob o patrocínio da Divisão de Fomento Agrícola e organizada pelo Serviço de Divulgação Agrícola, realizou-se nos dias 4, 5 e 6 de março próximo, em Campos do Jordão, a 3.ª "Festa da Maça".

O referido certame, das vezes anteriores, constituirá sem dúvida uma atração que se destina a alcançar completo êxito, contribuindo para o incremento da cultura da maça naquela região, onde a produção de frutas vem sendo intensificada e melhorada continuamente.

Já estão sendo feitos os preparativos iniciais para a realização da festa, que consistirá de uma exposição de frutas e concurso entre os produtores, com distribuição de prêmios aos concorrentes além de eleição da "Rainha da Maça" e outras festividades.

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho, na

A posse das comissões paulistas significará mobilização espiritual e de trabalho de nosso Estado por parte do grande certame de Pê que atrai a atenção de toda a cristandade e do mundo. Integra-se assim São Paulo, no movimento que deverá reunir em julho

Momo já está imperando em S. Paulo

Desde ontem que S. M. Momo, Príncipe e Unico, está imperando com toda a sua força e pujança, a cidade que mais cresce no mundo, com quatrocentos e um ano de vida. As chaves foram ontem entregues ao Rei da Folia, o soberano mais popular do mundo.

A chegada de S. M. a São Paulo recebeu na Cívica Bevilacqua suplantando todas as expectativas, deixando desenhados os inimigos da folia ou os mais "frios". Foi uma pequena amostra do que será o tríduo em 1955 — calor, muito calor, entusiasmo crescente, festa a valer. Cordeiros, escolas de samba, ranchos e um mundo de foliões, dedicados a S. M. estiveram presentes e todos ficaram contagiados, pegando fogo para iniciar a apoteose na próxima quinta-feira no Baile dos Artistas, prosseguindo nos quatro dias, a partir de sábado próximo.

Tem muita razão o paulista de se esbaldar. Trabalha durante trezentos e sessenta e um dias por ano. Portanto, que aproveite os únicos quatro dias dedicados a Momo para esquecer política, trabalho, agitação, tubarões, falta de condução e tudo o mais. No entanto, aqui estamos para falar de folia, de Momo e não de tudo o que vemos e sofremos quotidianamente.

Vamos, foliões, vamos entrar na gândia que o negócio está pegando fogo, já está bastante quente. Viva Momo, vivóóó.

BATALHAS DE CONFETE NA MOÇA E LAPA — O bairro da Moça festejará condicionalmente o Carnaval deste ano. Nos quatro dias dedicados à folia mômica, os moradores do bairro poderão divertir-se a valer nas pirâmides batalhas de confete e lança-perfume que serão travadas na Moça, graças à iniciativa da Associação Paulista de Imprensa Carnavalesca, a Rádio América (PRE-7) e ao comércio do populoso bairro. Dois palanques serão instalados na rua da Moça, esquina da rua Piratininga, e outro na mesma rua, de frente ao n.º 292. A comissão julgadora das Escolas de Samba que irão fazer evoluções naquelas localidades, está assim constituída: prof. Otelo Paneta, Abílio Borin, Francisco Pereira, João Amadi, Mario Couraça, Felipe Sanchez, Carlos Junior, Gaia Gomes, Moacyr Barbosa e Cesar Freitas, os quatro últimos pela Associação Paulista de Imprensa Carnavalesca e Rádio América, respectivamente.

Na Lapa, igualmente o povo poderá encontrar alegria a qualquer hora, pois o comércio e o povo, ajudado pela Associação Paulista de Imprensa Carnavalesca e Rádio América farão desfilar as Escolas de Samba e os cordões, dando assim aos moradores do bairro a excepcional oportunidade de festejarem o Carnaval de 1955.

BAILES DESTA ANO — BAILE DOS ARTISTAS — Reina grande expectativa em torno do tradicional Baile dos Artistas, que terá lugar dia 17 próximo, nos salões do Odeon, que se realiza anualmente sob os auspícios do Sindicato dos Atores e com a renda destinada à Casa do Autor. Ao lado dessa iniciativa altruísta, está o sensacional concurso que alegrará a Rainha do Baile, título que será renhidamente disputado por destacadas figuras de nossos palcos, picadeiros e clubes noturnos. A Associação Paulista de Imprensa Carnavalesca e a Rádio América vêm emprestando a decisiva colaboração a essa



ESCOLA DE SAMBA ROSAS NEGRAS — O conjunto da rua Castro Alves, agora com mais de duzentas figuras, exercita-se desde há mais de um mês, preparando-se para conquistar as mais expressivas vitórias no cortejo com as escolas de samba. Aliás, já no ano passado, foi a primeira em cerca de dez certames e, neste ano, está fadada a melhorar os seus felizes. Seus integrantes, masculinos e femininos, estão dando todos os esforços para brilhar no Carnaval de 1955. Suas

festa, trabalhando, junto ao dinamismo Raul Soares, pelo exito dessa grande parva carnavalesca de 1955. Os votos para o concurso e os ingressos poderão ser adquiridos na sede do Sindicato, a avenida Casper Líbero, 58, 4.º andar.

FESTA DO CONFETE — Promovido por um grupo de senhoras da sociedade, será realizada, nas salões da Confederação das Famílias Cristãs, a "Festa do Confete", durante o tríduo carnavalesco, visando proporcionar às famílias um ambiente selecionado, em que seus filhos possam divertir-se, sem fugir às normas da moral. Para tal foram tomadas as seguintes medidas: proibição do uso de lança-perfume, mascaras, traje masculino para senhoras e senhoritas, fantasias inconvenientes e bebidas alcoólicas de qualquer espécie.

As reuniões dançantes da "Festa do Confete" estão assim programadas: — para crianças até 14 anos: vespertais das 14 às 18 horas nos dias 20, domingo, e 22, terça-feira; — para maiores de 15 anos: saúdas das 20 às 24 horas nos dias 20, domingo, e 22, terça-feira; — para maiores de 18 anos: bailes das 22 às 4 horas nos dias 19, sábado, e 21, segunda-feira.

O traje será sempre de passeio ou fantasia. As danças serão ritmadas por "Bertinho e sua orquestra".

Os convites para a "Festa do Confete" estão sendo distribuídos na sede social da Confederação, à alameda Campinas n.º 833.

S. C. CORINTIANS PAULISTAS — Sete bailes carnavalescos farão realizar o clube campeão do IV Centenário, sendo 4 saúdas (sábado a 3.ª-feira) e 3 matinees, sendo que 2.ª-feira será dedicada à petizada corintiana, com o concurso infantil de fantasias. Valiosos prêmios serão conferidos aos melhores foliões — masculino e feminino — nos bailes noturnos. Aguarda-se, por conseguinte, enorme sucesso nos folguedos promovidos pelo alvi-negro, que este ano serão realizados nos enormes salões do Braz Folleto.

CINE SÃO CARLOS — (Bailes do C. A. Agua Branca) — Como das vezes anteriores, o C. A. Agua Branca fará realizar bailes dedicados ao Rei Momo, sendo quatro saúdas e três matinees. Tudo faz crer que este ano o C.A.A.B. dará a nota, tal é o entusiasmo reinante nas fileiras do popular clube.

S. E. PALMEIRAS — Vai abafar novamente o campeoníssimo. Seus dirigentes estão numa atividade assombrosa, visando proporcionar grandes noites aos numerosos adeptos do campeão das cinco coroas. Após os grandiosos pré-carnavalescos de 5 e 12 do corrente, preparam-se os alvi-verdes para os sete retumbantes bailes que serão realizados nos amplos salões do Parque Antártica. Luiz Louzoli com o seu vasto repertório estará animando os foliões. Como sempre acontece, grandes surpresas estarão reservadas aos foliões palmeirenses.

E. C. PINHEIROS — Já se movimentam os foliões da tradicional agremiação no sentido de se divertirem ao máximo no Carnaval que se aproxima. Assim é que após o grandioso pré-carnavalesco do dia 12, que terá

exibições pelas ruas da capital já estão deliciando não apenas Momo, como todos os foliões. Em homenagem ao "Correio Paulistano", com sua equipe muito bem ensaiada e demonstrando grande forma e conjunto, realizaram os componentes da Rosas Negras pela rua Líbero Badur e centro da cidade. Nas fotos, parte da entusiasta escola de samba da Liberdade, vendo-se em primeiro plano Sival, o melhor bailar da capital.

A PORTUGUESA NO SENAC — Como sempre acontece, a Portuguesa continua na primeira linha em bailes carnavalescos. Este ano, além do mais, grandes prêmios estão em disputa, sendo que na matine do domingo serão distribuídas guloseimas às crianças. Haverá também prêmios para os melhores trajes regionais portugueses, brasileiros e melho

VAI BRILHAR A S. E. PALMEIRAS — Nos enormes salões da agremiação palmeirense que serão realizados os bailes promovidos pelo campeoníssimo. Grande é o entusiasmo no seio do tradicional clube, sendo que grandes surpresas estão reservadas aos foliões. Quatro saúdas e três matinees serão promovidas pelo verde e branco, sendo 2 infantil-junior.

O MINAS NO CINE S. JOSE — Como das vezes anteriores, a tradicional Minas Gerais estará brilhando. Ainda desta feita será o Cine São José o Q. G. da folia "mineira". Ali os simpatizantes do querido clube estarão se esbaldando, como sempre o fizeram. Informações e mais detalhes na sede social, largo da Concordia 86, local onde os filhos dos associados estarão se divertindo nas matinees infantis.

ENTUSIASMO NO CENTRO GAUCHO — Lorde Lima continua em franca atividade, objetivando dar aos foliões do tradicional clube inesquecíveis noites dedicadas ao Rei Momo. Como sempre acontece em seus salões, imperavelmente decorados, o Gaúcho irá promover quatro bailes noturnos e matinees dedicadas a petizada.

A FOLIA NO C. A. JUVENUS — Preparam-se os juvenus para as grandes noites carnavalescas que serão realizadas em seu salão de festas, à rua Javari. Reina grande animação nos arraisos do popular "Moleque Traseiro", mesmo porque já anunciaram grandes surpresas aos foliões. Quatro bailes noturnos e três matinees ao som de ótima orquestra, estarão animando os foliões grenás.

AS MUSICAS DESTA ANO — **PRETO COM PRETO, NÃO** — Conde, Nelson Cruz e Osvaldo Aude. Gravado pela TODAMERICA por OSVALDO RODRIGUES.

Casamento para ser bom. Tem que haver alteração. Preto casa com branco, branco casa com preto. Mas preto casar com preto, [chi, não pode não].

É preciso dar um jeito nisso. Pra não dar confusão. Ou branco casa com preto. Ou isso aqui vira tudo escuridão.

IVANA RODRIGUES "RAINHA DO CARNAVAL DE 1955" — RIO, 13 (Asapress) — Ivana Rodrigues é a "Rainha do Carnaval de 1955", conquistando pela segunda vez o título, com 266.600 votos, enquanto que Margot Morel se colocou em segundo lugar, com 123.075 votos. A disputa se resumiu a essas duas candidatas, já que as outras se abstiveram da luta.

POUPANDO NO CONSUMO DE ELETRICIDADE SUA AJUDA BENEFICIA A TODOS!

JULGAMENTOS

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SESSÃO PLENÁRIA

Presidência do des. Gomes de Oliveira.

Apelação cível: POMPEIA (Inventariante da herança de S. M. Pompeia, n.º 187, de 17-XII-52). Consta: Marcelino de Sousa, prefeito municipal de Pompeia, contra a decisão de S. M. Pompeia, julgado em 17 de dezembro de 1952.

SESSÃO DA 1.ª CÂMARA CRIMINAL

Presidência pelo des. Thyrahylla de Albuquerque.

Recurso: SANTOS — Justiça vs. Raimundo. Juiz de direito da 1.ª Câmara Criminal.

Convertendo o julgamento em diligência.

SANTOS — Justiça vs. Moisés Bastos. Negaram provimento ao recurso.

S. JOSE DO RIO PRETO — Justiça vs. José Bechara Hage, Adido.

MAGISTRATURA

Férias:

de trinta dias ao dr. Vitor Machado de Carvalho, juiz de direito da comarca de Jaboticabal, a começar de 1.º de abril próximo futuro.

Despachos:

no requerimento do dr. Ruy Benedito Mendes, juiz de direito da comarca de Marília, foi exarado o seguinte: "Deferido".

no pedido do dr. José Duto de Nogueira, juiz de direito da comarca de Limeira, solicita autorização para ausentar-se de sua comarca, foi exarado o seguinte: "Sim".

no pedido em que o dr. Horácio Neves Junior, juiz de direito da comarca de Campinas, solicita autorização para ausentar-se de sua comarca, foi exarado o seguinte: "Concedido cinco dias".

no pedido em que o dr. Carlos Gomes de Almeida, juiz de direito da comarca de Barretos, requer trinta dias de férias, foi exarado o seguinte: "Deferido, de acordo com a portaria n.º 598, a partir de 1.º de março".

licença-premio:

de 14 dias ao dr. Lincoln de Assis Moura, juiz de direito da 1.ª Vara Criminal, a começar de 13 do corrente.

de 14 dias, nos termos da Lei n.º 2.069-52, que faculta a conversão da metade em pecunia, ao des. Teodoro Dias.

de 14 dias, com apoio na Lei n.º 2.776, de 17-XI-54, ao des. Luiz Morais.

Designações:

do dr. Jonas Coelho Vilhena, juiz substituto de 2.ª instância, para substituir, no Tribunal de Alçada, na vara criminal, com a promoção do dr. Cantidiano Garcia de Almeida.

do dr. Solon Fernandes, juiz de direito da comarca de Guarulhos, para assumir a jurisdição da 13.ª Vara Criminal.

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS

8.ª e 9.ª VARAS CÍVEIS. Dr. Francisco Cardoso de Castro — Juiz procedente a decisão, julga a ação de reintegração de posse movida por Costa e Silva contra o Sr. João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e Juvenal Ribeiro e "Sociedade de Empreendimentos e Comércio Lido, Juiz procedente a decisão de despejo movida por Angelo Cuidin c/ João Paulini, Juiz procedente a ação de despejo movida por João de Castro e outros c/ Balneario Lido, Juiz anulado o processo de ordinária movida por Breno Mello Valente e

Foram solenemente arriadas as bandeiras do Palácio das Nações

Significativa cerimonia realizada domingo no Parque Ibirapuera — Entregue à Cidade de São Paulo o pavilhão da O. N. U.

Revestiu-se de grande brilho a solenidade de arriamento das bandeiras hasteadas na rotunda próxima ao Palácio das Nações por ocasião da abertura da Exposição Internacional do Parque Ibirapuera. Essa cerimonia realizou-se no domingo, 14 de fevereiro, marcando o encerramento daquele pavilhão, onde estiveram representadas vinte e oito nações e já ontem se iniciaram os trabalhos de instalação da III Bienal de Arte Moderna.

As 11 horas e meia, reunidas as altas autoridades federais, estaduais e municipais, bem como os membros do corpo consular e os comissários das várias nações participantes do certame, dando início à cerimonia o dr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, proferiu, junto às bandeiras, as seguintes palavras:

"Sobre a comitiva gratidão dos paulistas, vão fechar-se, neste instante, as asas hercúlicas de vinte e oito nações: asas que, no topo destes mastros, jubilosamente haviam pousado seu larvo voo tutelar.

Ao colorido convite dessas nobres bandeiras, durante a melhor metade do Ano 400 de sua fundação, a cidade de São Paulo veio ver em precioso nosaço, um mapa-mundi falsear, pelas mais vivas facetas de suas particularidades, nesta imensa vitrina que é o Palácio das Nações.

Não era o facinoroso mostruário que hoje se desmonta, uma utilitaria, gelada exposição de simples propaganda e mercancia; mas uma colaboração espontânea e calorosa, com sua soberana intenção de beleza e fraternidade: amigos que acorrem, trazendo a um aniversário amigo, mais do que um presente, uma presença.

Ora, de tal presença as montras que hoje se encerram foram apenas espelhos casuais a refletir, por passantes imagens. Todas as gentes de todos os países, que, no brilho destes cristais, pelo produto de seu trabalho, se viram reproduzidas, não são convidados de etiqueta, hóspedes de honra: são domésticos, pessoas da família, íntimos habitantes do mesmo lar cuja grandeza ajudaram a construir, compor, enriquecer e povoar. Assim, cerradas essas portas, desarmados esses stands, dispersados esses tesouros, nem por isso se poderá pensar em adeus, partida, ausência, saudade. Não e não. Tudo o que houver de aparente, ilusoria, sensação de fim, será apenas eventual fenômeno optico de momentânea deslocalização.

O ao espiritual dos espelhos tem uma insuspeita e indelevel memoria que não tem o aço material das máquinas. Nele ficará registrado para sempre o igualitário reflexo dos tantos e tantos pseudo-estrangeiros participantes, como os proprios paulistas, do ímpeto construtivo de quatro seculos, que culminou no conspiciente esplendor da orgulhosa festa de São Paulo.

Usou em seguida da palavra o dr. Alvaro Soares Brandão, vice-consul de Portugal e vice-presidente da Sociedade Consular, que em nome dos comissários das nações expositoras proferiu o seguinte discurso:

"Excelentissimo sr. Guilherme de Almeida. Quis o destino, na linguagem misteriosa e insondável de seus desígnios, oferecer-me a graça de testemunhar a v. exe. profundo reconhecimento e a inextinguível gratidão do Corpo Consular, compatriotas das santuosas comemorações do IV Centenario da Fundação do Estado de São Paulo.

A maneira gentil, atenciosa, cavante e requintadamente fidalga, com que o governo de São Paulo e a Comissão do IV Centenario agiram, desde os primeiros instantes de sua ação, deixou em todos nós os governos dos países que representamos, a mais viva e judiciosa impressão do grau de cultura, de organização de trabalho e do fulgor intenso e vibrante da civilização brasileira.

Este afã incontestável, de progresso, esta grandeza material, esta concepção utilitaria e, por vezes, espiritualista da vida, refletem o valor energístico do potencial que encerra, cada um de vós, e os incommensuráveis domínios da vossa Patria!

Ninguém ignora que os grandes movimentos de aproximação dos povos, se devem, não só à comunhão de interesses imediatos, de ordem economica e politica, sobretudo, as imperiosas "linhas de força" dos sentimentos impostos por determinantes da História.

Portanto, senhor doutor Guilherme de Almeida, aceito o melhor do nosso sincero reconhecimento e permito que o movimento vertiginoso e ascendente do símbolo que, em boa hora, adolastela por vossa lema, sirva para a grandeza da vossa patria, para a grandeza de São Paulo, porque, São Paulo, é a sagrada Eucaristia do Brasil!

Terminado o discurso do representante dos comissários, ao som do Hino Nacional executado pela banda de musica da Guarda Civil, os escoteiros da União Brasileira dos Escoteiros, comandados pelo chefe Juracé de Aguiar, procederam ao arriamento de todas as bandeiras. A nacional, que acompanhou as demais até certa

altura, de novo foi elevada ao topo do mastro, onde continuou a tremular e permanecerá até o fim da Exposição do IV Centenario. Uma das bandeiras, a da Organização das Nações Unidas, foi entregue por aquele órgão internacional à Cidade de São Paulo e a qual a Comissão do IV Centenario ficara depositaria até o termino do certame, foi acondicionada numa caixa de madeira especialmente feita para esse fim, e em seguida entregue ao prof. Jorge Americano, que na cerimonia representava o dr. Paul Vanormend Shaw, chefe do Serviço de Informações da ONU, no Rio de Janeiro.

Em brilhante improviso o prof. Jorge Americano se referiu à alta significação da cerimonia que estava sendo realizada e fez entrega do pavilhão ao dr. William Salem, prefeito municipal, o qual, também de improviso, lembrou o que significava a permanência do pavilhão das Nações Unidas entre as demais no importante certame que se encerrava, acrescentando que o pavilhão ficaria na sede da Municipalidade não apenas como uma generosa dádiva, mas também como uma sugestão e um estímulo para a conservação do regime democrático.

Concluido o discurso do chefe do executivo municipal, o presidente da Comissão do IV Centenario convidou os comissários das vilas e oito nações a se dirigirem ao salão de recepção do Palácio das Nações, onde a cada um fez entrega de uma medalha de bronze comemorativa do IV Centenario, na seguinte ordem:

Srs. Gerhard Lindenberg — Alemanha; Otto Heller — Austria; Maurice Emile Weckx — Bélgica; Guillermo Escobar Cusinal — Bolívia; M. P. Carson — Canadá; Adam Von Bulow — Dinamarca; John W. Campbell — Estados Unidos; Juri Piroja — Estônia; Paul Le Ministre de Lehelec — França; William M. Carle — Grã-Bretanha; dr. Eliseu Ballerini — Italia; Zlatko Prica — Iugoslavia; Koh Chiba — Japão; Karlis Smits — Letônia; Edmond Tehini — Líbano; Alexandre Polissis — Lituânia; Jan Lode, Wik Voute — Países Baixos; prof. dr. Antonio Cuoco — Ordem Soberana e Militar de Malta; João Paulo Nazareth de Oliveira — Portugal; Paul Vanormend Shaw — Organização das Nações Unidas; dr. Ubaldo Franco Caluby — República Dominicana;

Posse do novo prefeito de Serra Negra

Perante o secretário do Governo, sr. Antonio Sylvio Cunha Bueno, empossou-se, às 18.30 horas, o novo prefeito da estância de Serra Negra, sr. José Albino Pinto, nomeado por ato do sr. governador do Estado.

Numerosa delegação da população paulista acompanhou o novo dirigente municipal ao gabinete do titular do Governo. Encabeçados pelo deputado Geraldo Silveira Bueno, constituíram essa comissão representativa do povo serra-negrino os srs. Prestes Franco, Americo de Vita, Camilo Di Girolamo, José Orlando de Donato, Rubem Joel da Silveira Penteado, Marcelino da Silveira Penteado, Carlos Felipe, Luiz Macera, Joaquim Lima Leite, Cirilo Elói Pires de Barros, José Belanti, Luiz Pegorari, Joaquim Silva Lima, Sebastião Mariano da Silva, Armando Ramos Pimentel, Arnaldo Bondi.

Em nome do prefeito, saudou o titular da pasta do governo o dep. Geraldo Silveira Bueno, que disse da satisfação com que o povo de Serra Negra recebera a escolha do governador, inspirado pelo espírito de renovação. Referiu-se à atenção devida à vida e aos problemas do interior do Estado, homem publico de mentalidade e formação autenticamente municipalista.

O sr. Cunha Bueno, nas palavras com que saudou o prefeito e seus acompanhantes, manifestou o proposito de prosseguir no seu programa de valorizar o homem do interior, a bem do progresso do Estado e do país. Ali estava para servir o legítimo interesse da coletividade, dentro do programa do novo governo do Estado.

Sociedade Portuguesa de Beneficência

Foi o seguinte o movimento hospitalar dessa entidade, em janeiro: Existiam em 31 de 12, 69 dentes; entraram durante o mês, 277; saíram curados, 233; faleceram, 10; continuaram em tratamento, 193; fizeram-se 349 operações: 156 aparelhos ortopédicos; 2.632 curativos; 5.341 injeções; 242 transfusões; 422 aplicações fisioterápias (massag., diaterm., foter., reostim., etc.); 27 Electrocardiogramas; 121 exames endoscópicos; 282 exames radiológicos; 83 exames clínicos especializados (entubações, paratubos, etc.); 387 análises clínicas e pesquisas bacteriológicas; atenderam-se 1.277 consultes nos ambulatórios; aviaram-se 7.981 receitas para doentes internados; 2.410 idem para doentes externos.

Operadores de Raios X

Estão abertas no Serviço de Fiscalização de Exercício Profissional do Estado, no Largo São Francisco, 181, as inscrições para operadores de Raios X e Radioterapia, nos termos da Portaria 113 do Departamento Nacional da Saúde.

Informações serão dadas na sede do Sindicato dos Externos, à rua Barão de Iguaçu, 138.

monsenhor Paulo Rômulo Loureiro — Santa Sé; Erik Forsell — Suécia; Oswald Morand — Suíça; Zuhair Delaty — Síria; Frantisek Komaneec — Checoslovaquia; Manuel Eduardo Riospinda — Uruguai; Blas Alfonso Marsiglia — Venezuela.

A fim de tomar parte na Conferencia Interamericana de Investimentos, que terá inicio em Nova Orleans, a 28 do corrente, embarca hoje para os E.U.A. o deputado Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Em Washington e Nova York, o sr. Luiz Roberto Vidigal manterá contato com elementos de destaque da vida economica estadunidense, e, incumbido pelo governador Janio Quadros, prosseguirá nas demarches encetadas pelo chefe do Executivo de São Paulo, quando da sua recente estada no país irmão, com o fito de trazer para o nosso Estado capitais norte-americanos.

O embarque do deputado Luiz Roberto Vidigal se dará hoje, às 11.45 horas, em Cumbica.

Reunidos no Panamá, no ano passado, decidiram os membros da poderosa Associação Interamericana de Hoteis, aprovando a moção do sr. Joseph R. Cunningham, do Hotel El Panamá, adotar uma legenda que indica a verdadeira disposição dos "fabricantes do turismo" de olharem para o nosso hemisfério: "Primeiro as Americas".

Tal deliberação significa favor também ao Brasil, que poderá avançar-se de muito a qualquer outra nação, pela variedade inumeravel de motivos originaes. Ao invés do correamento sistemático de turistas para o velho mundo, vão os hoteleiros das Americas trabalhar no sentido de conduzi-los para os países americanos. E conseguirão.

Compete-nos, a nós brasileiros, aparelharmo-nos para bem receber os futuros turistas. E instantemente melhor não há do que este em que os grupos especializados se preparam para assinalar a passagem do "Dia do Turismo Interamericano", organizando reuniões, conferencias, estudos, que terão lugar durante a semana compreendida entre 26 de fevereiro e 6 de março de 1955, que será a "Semana de Turismo", idealizada pelo Departamento de Turismo da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Não percam de vista o 36.º Congresso Eucarístico Internacional. Não desprezemos as sugestões encontradas em quase todos os jornais de São Paulo, que editam artigos mui sedutores e inteligentes da Argentina e do Paraguai, que, ultimamente, objetivam o motivo turístico mais eficiente e, como já dissemos aqui mesmo e alhures, nos parece o unico possível de estabelecer intercambio e assentar bases definitivas: a cultura e através da permuta de estudantes de escolas secundarias e superiores. Estojamos atentos para a magnifica e extantíssima demonstração do turismo uruguaio que, entre outras conquistas verdadeiramente surpreendentes da sua organização, tem obtido que estrangeiros e muitos brasileiros adquiram propriedades e construam vivendas em Punta Del Este e arredores de Montevideo.

Rememorem e debatamos todos esses motivos durante a Semana de Turismo. Não com o intuito de imita-los. Claro. Em turismo não se imita. Mas, com o proposito de fazermos o nosso turismo, se formos capazes de tanto, se formos capazes de, com os

acompanhou, por passu, desde a primeira pedra até ao final, o andamento das obras, difíceis e complicadas do nosso arranha-céu, ele que tantas vezes subiu ao céu com a arquitetura inspirada e bela dos seus poemas.

Esse companheiro ilustre, sr. presidente, chama-se Goffredo T. da Silva Telles. nome que eu tomo a iniciativa de propor seja dado à sala em que nos encontramos, à sala das nossas sessões, em bronze que perpetue esse nome e valha pelo nosso aplauso, consignando num espaço pequenino, mas num tempo indefinido. E Deus que nos ajude a todos nós, para que esta proposta seja triunfante, já

"...que a vitória verdadeira é saber ter justiça nua e inteira".

AGRADECE O SR. GOFFREDO TELLES

O sr. Goffredo Telles, em alocução comovida, agradeceu a distinção que se lhe fazia e cujo proposito fora unanimemente aprovada, afirmando que o trabalho que se lhe atribuiu era o produto de um esforço coletivo, a que ele juntara também o seu, confiando sempre no prestígio de seus colegas e sempre empenhado na grandeza de tudo quanto de benemerente se inicia e pratica em terras de São Paulo.

Na mesma sessão, o tesoureiro da Academia apresentou, para exame da comissão de contas, o balanço do exercicio de 1954, e com isso encerrou-se a sessão.

As duas primeiras faltas respei-

DELEGADO BRASILEIRO A CONFERENCIA INTERAMERICANA DE INVESTIMENTOS

Embarca hoje para as EE. UU. o sr. Luiz Roberto Vidigal — Em missão do sr. Janio Quadros

A fim de tomar parte na Conferencia Interamericana de Investimentos, que terá inicio em Nova Orleans, a 28 do corrente, embarca hoje para os E.U.A. o deputado Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

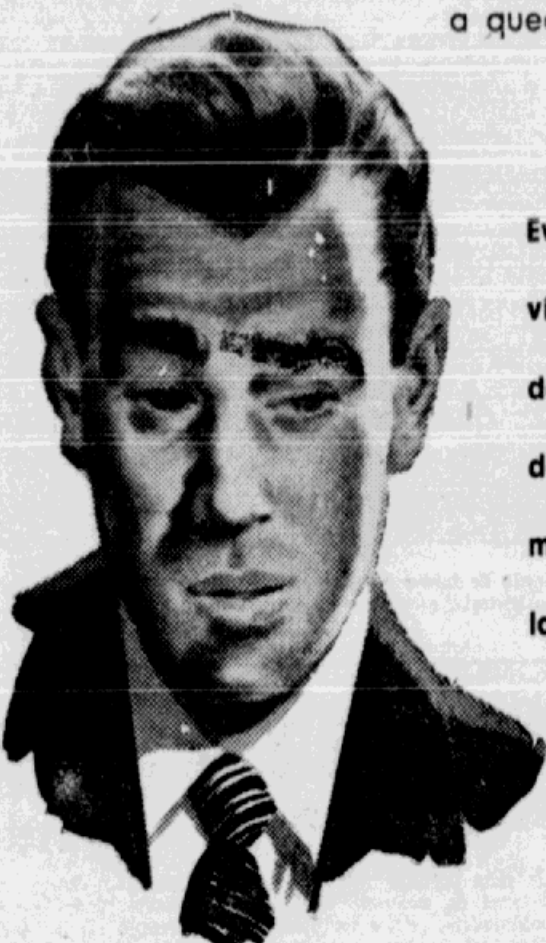
Em Washington e Nova York, o sr. Luiz Roberto Vidigal manterá contato com elementos de destaque da vida economica esta-

unidense, e, incumbido pelo governador Janio Quadros, prosseguirá nas demarches encetadas pelo chefe do Executivo de São Paulo, quando da sua recente estada no país irmão, com o fito de trazer para o nosso Estado capitais norte-americanos.

O embarque do deputado Luiz Roberto Vidigal se dará hoje, às 11.45 horas, em Cumbica.

A CASPA,

além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos.



Evite, pois, uma calvície precoce, livrando-se definitivamente da caspa, com algumas aplicações da loção TRICOMICINA.

Tricomicina

combate a calvície - detém a queda dos cabelos - elimina a caspa.



NA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Eleito o escritor Amadeu de Queiroz para a vaga de Ulisses Paranhos — Discurso do academico Soares de Melo, fazendo reparos à secção de Historia da Comissão do IV Centenario — O academico Aristêo Seixas propõe uma homenagem ao seu colega, dr. Goffredo da Silva Telles —

Balanço de 1954

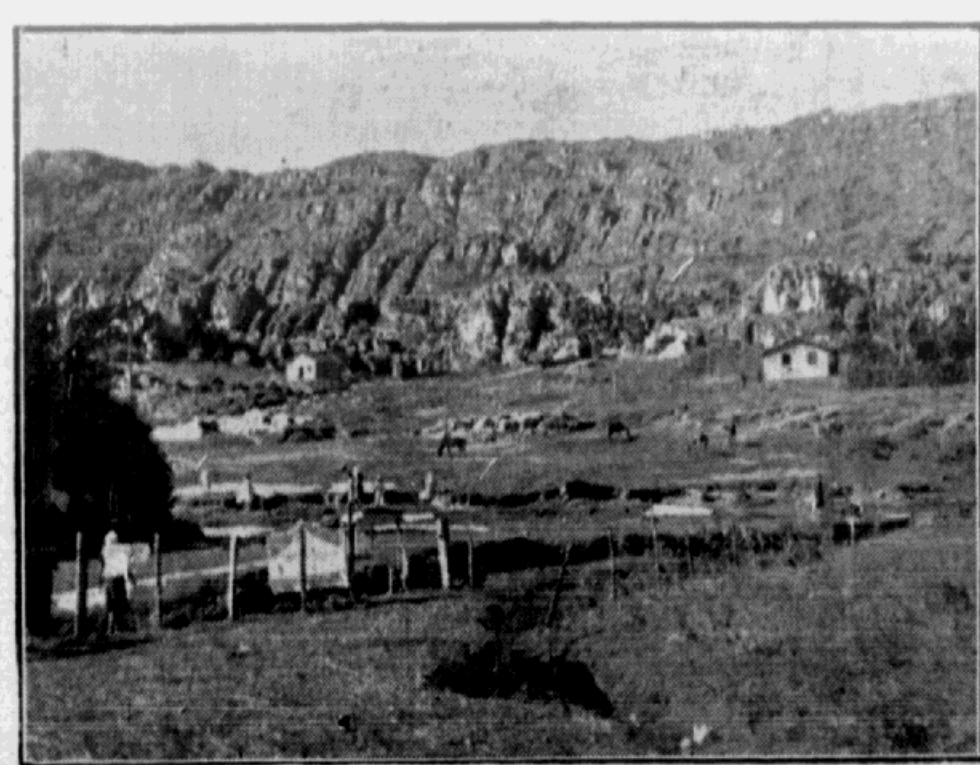
Reuniu-se, no dia 10 do corrente, em sua sede do largo de Arouche, a Academia Paulista de Letras, o qual diz da homenagem que propôs prestasse a Academia ao seu confrade Goffredo T. da Silva Telles:

"Proposta — Sr. presidente, temos ultimamente, satisfazendo ao sentir por assim dizer unânime dos nossos companheiros, atribuido a varias divisões distintas deste majestoso edificio nomes de acadêmicos que não tiveram a nossa Academia o intuito de sua real colaboração para que chegássemos, como chegamos, à magnificência material da nossa Casa. A todas essas homenagens bast eu as minhas palmas, por sabê-las não só justificadas, senão que imprescindíveis. Tudo liemos sem exagero, sem discrepância, da nossa Carta, e com a sobrançeria que caracteriza este corpo de intelectuais.

Todavia, três lacunas há que preencher. A soberania e correção de nosso plenário não venhão de todo, se as não completarmos, por isso

"E saber ter justiça nua e inteira". Já está em atas de nossas sessões o histórico sucinto do que já fizemos e ainda estão fazendo varios dos nossos confrades em benefício proveitável da nossa instituição.

A duas primeiras faltas respei-



CORREIO TURISTICO — Na moldura agreste da Serra do Espinhaço, viceja Diamantina, berço suave do caráter mineiro. Ali se encontram, de par com os motivos de nossa formação moral, ricas fontes de "folclore" artístico de Minas Gerais.

"CORREIO TURISTICO"

"Primeiro as Americas" — Dia do Turismo Interamericano — Semana de Turismo

Reunidos no Panamá, no ano passado, decidiram os membros da poderosa Associação Interamericana de Hoteis, aprovando a moção do sr. Joseph R. Cunningham, do Hotel El Panamá, adotar uma legenda que indica a verdadeira disposição dos "fabricantes do turismo" de olharem para o nosso hemisfério: "Primeiro as Americas".

Tal deliberação significa favor também ao Brasil, que poderá avançar-se de muito a qualquer outra nação, pela variedade inumeravel de motivos originaes. Ao invés do correamento sistemático de turistas para o velho mundo, vão os hoteleiros das Americas trabalhar no sentido de conduzi-los para os países americanos. E conseguirão.

Compete-nos, a nós brasileiros, aparelharmo-nos para bem receber os futuros turistas. E instantemente melhor não há do que este em que os grupos especializados se preparam para assinalar a passagem do "Dia do Turismo Interamericano", organizando reuniões, conferencias, estudos, que terão lugar durante a semana compreendida entre 26 de fevereiro e 6 de março de 1955, que será a "Semana de Turismo", idealizada pelo Departamento de Turismo da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Não percam de vista o 36.º Congresso Eucarístico Internacional. Não desprezemos as sugestões encontradas em quase todos os jornais de São Paulo, que editam artigos mui sedutores e inteligentes da Argentina e do Paraguai, que, ultimamente, objetivam o motivo turístico mais eficiente e, como já dissemos aqui mesmo e alhures, nos parece o unico possível de estabelecer intercambio e assentar bases definitivas: a cultura e através da permuta de estudantes de escolas secundarias e superiores. Estojamos atentos para a magnifica e extantíssima demonstração do turismo uruguaio que, entre outras conquistas verdadeiramente surpreendentes da sua organização, tem obtido que estrangeiros e muitos brasileiros adquiram propriedades e construam vivendas em Punta Del Este e arredores de Montevideo.

Rememorem e debatamos todos esses motivos durante a Semana de Turismo. Não com o intuito de imita-los. Claro. Em turismo não se imita. Mas, com o proposito de fazermos o nosso turismo, se formos capazes de tanto, se formos capazes de, com os

acompanhou, por passu, desde a primeira pedra até ao final, o andamento das obras, difíceis e complicadas do nosso arranha-céu, ele que tantas vezes subiu ao céu com a arquitetura inspirada e bela dos seus poemas.

Esse companheiro ilustre, sr. presidente, chama-se Goffredo T. da Silva Telles. nome que eu tomo a iniciativa de propor seja dado à sala em que nos encontramos, à sala das nossas sessões, em bronze que perpetue esse nome e valha pelo nosso aplauso, consignando num espaço pequenino, mas num tempo indefinido. E Deus que nos ajude a todos nós, para que esta proposta seja triunfante, já

"...que a vitória verdadeira é saber ter justiça nua e inteira".

AGRADECE O SR. GOFFREDO TELLES

O sr. Goffredo Telles, em alocução comovida, agradeceu a distinção que se lhe fazia e cujo proposito fora unanimemente aprovada, afirmando que o trabalho que se lhe atribuiu era o produto de um esforço coletivo, a que ele juntara também o seu, confiando sempre no prestígio de seus colegas e sempre empenhado na grandeza de tudo quanto de benemerente se inicia e pratica em terras de São Paulo.

Na mesma sessão, o tesoureiro da Academia apresentou, para exame da comissão de contas, o balanço do exercicio de 1954, e com isso encerrou-se a sessão.

Reunidos no Panamá, no ano passado, decidiram os membros da poderosa Associação Interamericana de Hoteis, aprovando a moção do sr. Joseph R. Cunningham, do Hotel El Panamá, adotar uma legenda que indica a verdadeira disposição dos "fabricantes do turismo" de olharem para o nosso hemisfério: "Primeiro as Americas".

Tal deliberação significa favor também ao Brasil, que poderá avançar-se de muito a qualquer outra nação, pela variedade inumeravel de motivos originaes. Ao invés do correamento sistemático de turistas para o velho mundo, vão os hoteleiros das Americas trabalhar no sentido de conduzi-los para os países americanos. E conseguirão.

Compete-nos, a nós brasileiros, aparelharmo-nos para bem receber os futuros turistas. E instantemente melhor não há do que este em que os grupos especializados se preparam para assinalar a passagem do "Dia do Turismo Interamericano", organizando reuniões, conferencias, estudos, que terão lugar durante a semana compreendida entre 26 de fevereiro e 6 de março de 1955, que será a "Semana de Turismo", idealizada pelo Departamento de Turismo da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Não percam de vista o 36.º Congresso Eucarístico Internacional. Não desprezemos as sugestões encontradas em quase todos os jornais de São Paulo, que editam artigos mui sedutores e inteligentes da Argentina e do Paraguai, que, ultimamente, objetivam o motivo turístico mais eficiente e, como já dissemos aqui mesmo e alhures, nos parece o unico possível de estabelecer intercambio e assentar bases definitivas: a cultura e através da permuta de estudantes de escolas secundarias e superiores. Estojamos atentos para a magnifica e extantíssima demonstração do turismo uruguaio que, entre outras conquistas verdadeiramente surpreendentes da sua organização, tem obtido que estrangeiros e muitos brasileiros adquiram propriedades e construam vivendas em Punta Del Este e arredores de Montevideo.

Rememorem e debatamos todos esses motivos durante a Semana de Turismo. Não com o intuito de imita-los. Claro. Em turismo não se imita. Mas, com o proposito de fazermos o nosso turismo, se formos capazes de tanto, se formos capazes de, com os

acompanhou, por passu, desde a primeira pedra até ao final, o andamento das obras, difíceis e complicadas do nosso arranha-céu, ele que tantas vezes subiu ao céu com a arquitetura inspirada e bela dos seus poemas.

Esse companheiro ilustre, sr. presidente, chama-se Goffredo T. da Silva Telles. nome que eu tomo a iniciativa de propor seja dado à sala em que nos encontramos, à sala das nossas sessões, em bronze que perpetue esse nome e valha pelo nosso aplauso, consignando num espaço pequenino, mas num tempo indefinido. E Deus que nos ajude a todos nós, para que esta proposta seja triunfante, já

"...que a vitória verdadeira é saber ter justiça nua e inteira".

AGRADECE O SR. GOFFREDO TELLES

O sr. Goffredo Telles, em alocução comovida, agradeceu a distinção que se lhe fazia e cujo proposito fora unanimemente aprovada, afirmando que o trabalho que se lhe atribuiu era o produto de um esforço coletivo, a que ele juntara também o seu, confiando sempre no prestígio de seus colegas e sempre empenhado na grandeza de tudo quanto de benemerente se inicia e pratica em terras de São Paulo.

Na mesma sessão, o tesoureiro da Academia apresentou, para exame da comissão de contas, o balanço do exercicio de 1954, e com isso encerrou-se a sessão.

O sr. Goffredo Telles, em alocução comovida, agradeceu a distinção que se lhe fazia e cujo proposito fora unanimemente aprovada, afirmando que o trabalho que se lhe atribuiu era o produto de um esforço coletivo, a que ele juntara também o seu, confiando sempre no prestígio de seus colegas e sempre empenhado na grandeza de tudo quanto de benemerente se inicia e pratica em terras de São Paulo.

Na mesma sessão, o tesoureiro da Academia apresentou, para exame da comissão de contas, o balanço do exercicio de 1954, e com isso encerrou-se a sessão.

Reunidos no Panamá, no ano passado, decidiram os membros da poderosa Associação Interamericana de Hoteis, aprovando a moção do sr. Joseph R. Cunningham, do Hotel El Panamá, adotar uma legenda que indica a verdadeira disposição dos "fabricantes do turismo" de olharem para o nosso hemisfério: "Primeiro as Americas".

Tal deliberação significa favor também ao Brasil, que poderá avançar-se de muito a qualquer outra nação, pela variedade inumeravel de motivos originaes. Ao invés do correamento sistemático de turistas para o velho mundo, vão os hoteleiros das Americas trabalhar no sentido de conduzi-los para os países americanos. E conseguirão.

Compete-nos, a nós brasileiros, aparelharmo-nos para bem receber os futuros turistas. E instantemente melhor não há do que este em que os grupos especializados se preparam para assinalar a passagem do "Dia do Turismo Interamericano", organizando reuniões, conferencias, estudos, que terão lugar durante a semana compreendida entre 26 de fevereiro e 6 de março de 1955, que será a "Semana de Turismo", idealizada pelo Departamento de Turismo da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Não percam de vista o 36.º Congresso Eucarístico Internacional. Não desprezemos as sugestões encontradas em quase todos os jornais de São Paulo, que editam artigos mui sedutores e inteligentes da Argentina e do Paraguai, que, ultimamente, objetivam o motivo turístico mais eficiente e, como já dissemos aqui mesmo e alhures, nos parece o unico possível de estabelecer intercambio e assentar bases definitivas: a cultura e através da permuta de estudantes de escolas secundarias e superiores. Estojamos atentos para a magnifica e extantíssima demonstração do turismo uruguaio que, entre outras conquistas verdadeiramente surpreendentes da sua organização, tem obtido que estrangeiros e muitos brasileiros adquiram propriedades e construam vivendas em Punta Del Este e arredores de Montevideo.

Rememorem e debatamos todos esses motivos durante a Semana de Turismo. Não com o intuito de imita-los. Claro. Em turismo não se imita. Mas, com o proposito de fazermos o nosso turismo, se formos capazes de tanto, se formos capazes de, com os

acompanhou, por passu, desde a primeira pedra até ao final, o andamento das obras, difíceis e complicadas do nosso arranha-céu, ele que tantas vezes subiu ao céu com a arquitetura inspirada e bela dos seus poemas.

Esse companheiro ilustre, sr. presidente, chama-se Goffredo T. da Silva Telles. nome que eu tomo a iniciativa de propor seja dado à sala em que nos encontramos, à sala das nossas sessões, em bronze que perpetue esse nome e valha pelo nosso aplauso, consignando num espaço pequenino, mas num tempo indefinido. E Deus que nos ajude a todos nós, para que esta proposta seja triunfante, já

"...que a vitória verdadeira é saber ter justiça nua e inteira".

AGRADECE O SR. GOFFREDO TELLES

O sr. Goffredo Telles, em alocução comovida, agradeceu a distinção que se lhe fazia e cujo proposito fora unanimemente aprovada, afirmando que o trabalho que se lhe atribuiu era o produto de um esforço coletivo, a que ele juntara também o seu, confiando sempre no prestígio de seus colegas e sempre empenhado na grandeza de tudo quanto de benemerente se inicia e pratica em terras de São Paulo.

Na mesma sessão, o tesoureiro da Academia apresentou, para exame da comissão de contas, o balanço do exercicio de 1954, e com isso encerrou-se a sessão.

O sr. Goffredo Telles, em alocução comovida, agradeceu a distinção que se lhe fazia e cujo proposito fora unanimemente aprovada, afirmando que o trabalho que se lhe atribuiu era o produto de um esforço coletivo, a que ele juntara também o seu, confiando sempre no prestígio de seus colegas e sempre empenhado na grandeza de tudo quanto de benemerente se inicia e pratica em terras de São Paulo.

Na mesma sessão, o tesoureiro da Academia apresentou, para exame da comissão de contas, o balanço do exercicio de 1954, e com isso encerrou-se a sessão.

JÁ VIU O QUE O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO SA LHE RESERVARÁ À AVENIDA PAULISTA, 978 ?

"AO BATER DA TECLA..."

VERDADEIRA FESTA DE CONFRA-
TERNIZAÇÃO ESPORTIVA

EDUARDO PINTO

Espectáculo dos mais expressivos foi o verificado domingo no Estádio Municipal do Pacembu. Não nos referimos ao campo esportivo simplesmente, mas à festa de confraternização, quando da entrega das faixas aos legítimos campeões do IV Centenário.

Antes do início do clássico que reunia dois clubes em facções opostas, por iniciativa de Paulo Machado de Carvalho, esse esportista em por cento, sampaúno também em por cento, a Rádio Panamericana, transportando por um helicóptero, promoveu a entrega das faixas de campeões aos corintinos. Palmas, rejóias, risos, euforia de bandeiras, levante de estandartes, tudo cooperou para que se tivesse um magnífico espetáculo de cidade de alto espírito esportivo. Os próprios jogadores e técnicos do tricolor colocaram as tiras tão honrosas nos seus adversários, reconhecendo de público, e conquista de um dos mais árduos e disputados campeonatos da nossa história futebolística.

Em outra situação, uma festa como essa de Paulo Machado de Carvalho chegaria a surpreender. Nesta contingência, no entanto, quando dois grupos de filiados à entidade estão isolados e em uma verdadeira cisão, mais alto se apresenta ao espírito público a iniciativa de um homem ligado ao nosso esporte: o presidente das Emissoras Unidas, muito conhecido pelas suas simpáticas atitudes e suas lutas em prol do desporto nacional.

Terminada a partida, prosseguiu o Carnaval paulistano, o do Corintiano, com invasão do gramado por uma grande multidão. Chorradas de todos os tamanhos e formas, inclusive com apitos, faixas, flâmulas, estandartes, disticos, figuras as mais diversas foram exibidas por uma torcida inflamada com a vitória, embriagada, melhor seria dizer. Aquela mesma euforia que o "decimo segundo jogador" azul-preto demonstrou durante o certame, comparando e incentivando o quadro predileto, sofrendo e rindo com os resultados favoráveis ou adversos, foi notada nas comemorações. O Carnaval teve início no quadrilátero do Pacembu, prosseguiu pela avenida do mesmo nome, São João, centro da cidade, prolongando-se pelo Brasil, culminando no Parque São Jorge. Hoje chamado — claro que pelos corintinos — Parque das Glórias.

Na mais perfeita ordem decorreram os festejos esportivos-folclóricos. E graças a Deus que isso tenha acontecido, mais ainda porque tivemos ocorrências tão dolorosas, tão deprimentes e tão vergonhosas no final do certame do IV Centenário, ganho com fama, dedicação, entusiasmo, espírito de luta e classe pelos integrantes do S. C. Corinthians Paulista.

Felizmente, chegamos ao término com uma grande festa da qual participaram também os sampaúnicos e todos os bons esportistas de São Paulo. A maior e mais entusiástica torcida do Brasil vibrou e com ela o nosso futebol.

Com uma vitória autoritária o campeão do IV Centenário encerrou as suas atividades do campeonato de 54
Por 3 a 1, os "Mosqueteiros" superaram o São Paulo — Nonô, Luizinho, Claudio e Negri (penal) os marcadores — Gilmar voltou a brindar os afeitos paulistas com mais uma das suas portentosas atuações — Decepcionou a conduta do "mais querido"

O Corintiano, campeão do IV Centenário, encerrou magistralmente a sua memorável campanha cumprida na temporada oficial de 54. Pelejando com a representação do São Paulo, domingo último, no Pacembu, numa peleja aguardada com vivo interesse entre os esportistas paulistas, o quadro de Claudio não teve dificuldades para fazer o clube das três cores curvar-se ante a sua melhor classe e cair vencido por 3 a 1. Esperava-se uma melhor atuação dos sampaúnicos. Alguns esportistas, mais otimistas, chegaram até a admitir que o "clube da fé" dificilmente deixaria de assinalar um excepcional triunfo sobre o campeão paulista de 54, até porque uma vitória dos companheiros de Poy poderia proporcionar ao clube do Canindé a conquista do vice-campeonato. Tudo isso passou de ilusão. O "onze" dos calções negros iniciou a contenda pondo em prática um jogo desconcertante. Com uma força de "ontate invulgar", os companheiros de Claudio partiram decisivamente para o ataque e em vinte minutos de jogo desfizeram as pretensões do tricolor, marcando três tentos enquanto o antagonista assinalava com a cobrança de uma penalidade máxima um ponto.

Na segunda fase o "mais querido" não passou de presa fácil para o clube do Parque São Jorge. Buser, por exemplo, nem parece, com aquele famoso meio que brilhou no último Campeonato Mundial efetuado no Brasil. Encarregado da vigilância do

ante Luizinho, Bauer jamais tomou conhecimento da sua responsabilidade. Pelo contrário, revelando encontrar-se completamente fora de forma, Bauer cometeu ainda o grave erro de arrear-se em frente e como não podia deixar de acontecer a intermediação ficou reduzida a dois valores e sobreviveu a "debacle". O clube das três cores não soube fazer uma "goleada" sem precedentes porque o arqueiro Poy, que na primeira fase esteve inseguro, no período regulamentar teve uma atuação simplesmente soberba.

OS QUADROS

As equipes preliaram assim organizadas:

CORINTIANS — Gilmar — Homero e Alan — Idário, Gotano e Roberto — Claudio, Luizinho, Nonô, Rafael e Simão.

SÃO PAULO — Poy — Clelio e De Sordi — Vitor, Bauer e Alfredo — Maurinho, Zedinho, Gino, Negri e Teixeira.

OS TENTOS

Os pontos foram assinalados na primeira fase. O Corintiano abriu a contagem por intermédio de Nonô, ao cabecear a bola para o fundo das redes, aos 9 minutos.

O segundo ponto foi assinalado por Luizinho. Poy falhou lamentavelmente, deixando a bola escapar das suas mãos e Luizinho entrou oportunamente para aumentar a contagem, aos 19 minutos.

Aos 29 minutos Claudio cobrou uma falta no ângulo esquerdo da grande área e Poy foi infeliz na defesa, permitindo que a bola

casasse nas suas mãos e fosse parar no fundo das suas redes. Um minuto após a conquista daquele tento, eis que o centro avançado Gino conseguiu penetrar no interior da pequena área e ao tentar fintar Gilmar foi seguro pela lateral direita. O árbitro não titubeou e registrou a penalidade máxima. Negri foi o encarregado da cobrança do tiro de rigor e com um potente chute, alto, conseguiu vencer a pericia do extraordinário Gilmar.

VALORES EM DESTAQUE

No quadro corintiano todos agiram com destaque. Gilmar, todavia, proporcionou mais um dos seus conhecidos "show". Esteve simplesmente notável o magnífico arqueiro dos calções negros, que pode ser apontado, no momento, como o melhor arqueiro nacional.

Quando ao São Paulo, Clelio e De Sordi atuaram com segurança. Na intermediação Vitor, sem atingir um nível técnico excepcional

apareceu como o melhor valor. Os demais componentes daquele setor atuaram abaixo da crítica, especialmente o meio-linha que teve uma atuação tão infeliz que chegou a conspirar contra uma melhor atuação do "clube da fé".

No ataque Gino foi o único valor que se bateu com flama. Valente e impetuoso, o denodado avançado tricolor jamais permitiu aos componentes do binômio dos calções negros um momento de calma. Maurinho ainda não está

em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Até não se compreende a sua escalada numa peleja de tanta responsabilidade. Gino, bom. Negri fez tudo quanto seria lícito esperar para sair-se bem. Contudo, a irregularidade de Bauer conspirou contra uma melhor atuação do conhecido craque portenho. Teixeira, apenas esforçado e Zedinho, fraco.

ARBITRAGEM E RENDA

A direção do encontro esteve a cargo do juiz uruguaio Esteban Marino, que teve uma atuação regular. A renda somou \$37.095 cruzeiros.

Jacarezinho 1 vs. Atlético Paranaense 1

CURITIBA, 13 (Asapress) — No Estádio "Beifort Duarte", realizou-se na tarde de hoje, o prelo entre as equipes da Esportiva Jacarezinho e Atlético Paranaense, em prosseguimento ao campeonato paranaense de futebol, cujo resultado foi de 1 a 1.

A fase inicial terminou com o placar de empate. Na fase complementar os atletas inauguraram o marcador, cujo tento foi assinalado por intermédio do centro-avante Alcione, aos 18 minutos de jogo. Aos 36 minutos, Amarelino consignou o último tento da pugna, dando assim o empate para a Esportiva de Jacarezinho.

Os quadros jogaram com as seguintes constituições:

ATLETICO — Selas, Damiano e Dentini; Beifare, Jodis e Ubirajara; Isabelino, Luca, Alcione, Acir e Gujara.

ESPORTIVA DE JACAREZINHO — Bolívar, Gabriel e Barreirinho; Edgard, Isaac e Hugo; Geraldino, Amarelino, Odilon, Cesar e Alecu.

O sr. José Barbosa Lima Neto foi o árbitro do encontro, cujo desempenho foi bom.

Não foi de todo destituída de atrativos a reunião pugilística de sábado à noite

Fernando Valverde suplantou por pontos o argentino Julio Lopes — Verificou-se um empate na peleja travada entre José Sabino Leonardo e Valtér Valentim — Resultado das lutas

Contando com numerosa e entusiástica assistência, realizou-se sábado último, no ginásio da T. V. Record, uma das costumeiras reuniões promovidas pela Federação Paulista de Pugilismo.

Muito embora as lutas estivessem confiadas a amadores de classe não muito apurada, não foi destituída de atrativos, a notada do esporte das lutas, suplantando os litigantes a técnica por grande espírito de combate e intensa fibra.

Defrontando-se com o argentino Julio Lopes no encontro principal, Fernando Valverde colheu

expressiva vitória suplantando-o por pontos.

Grças ao seu vigor físico e coragem, o popular "Bate-estaca" logrou conquistar o triunfo numa re-fega bastante movimentada e que agradou plenamente.

Substituindo Luiz Silva e lutando com um adversário de ca-

tegoria superior em peso, Valtér Valentim enfrentou com galhardia José Sabino Leonardo, não permitindo que o vencesse.

A re-fega foi travada com ardor, sendo, reciprocamente, trocados violentos golpes, com boa atuação dos contendores.

Outra peleja que também se dig-

na de reparos, foi a disputada por Pedro Negri e Hans Weiss, vencida pelo amador do Guarani, na qual os antagonistas evidenciaram buscar apreciáveis predileitos para a "nobre arte".

Assim sendo, de uma reunião que julgamos fraca, visto as lutas estarem confiadas a amadores ainda principalmente, com excesso de Valtér Valentim já veterano, agradou ela plenamente, satisfazendo os afeitos do esporte das lutas.

RESULTADOS DAS LUTAS

As lutas constantes do programa apresentaram os seguintes resultados:

1.ª LUTA — peso pena — Nelson Marcelo da Hora (Nacional) x Euclides Alves (Penha). Vencedor Nelson Marcelo da Hora, por apreciável margem de pontos.

2.ª LUTA — peso pena — Euclides Queiroz (C.M.T.C.) x Nelson Sina (São Paulo). Empate.

3.ª LUTA — peso meio-medio — Firmino Matos (Nacional) x Renato Coelho (Floresta). Vencedor Firmino Matos, por regular margem de pontos.

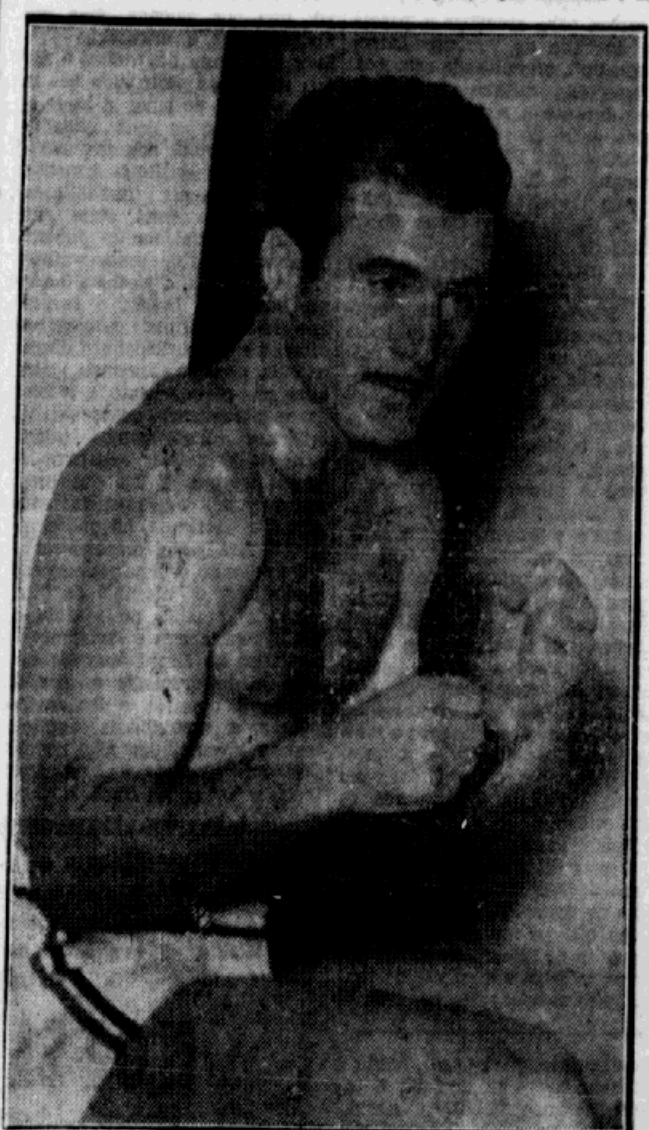
4.ª LUTA — peso leve — Hans Weiss (Guarani) x Pedro Negri (Penha). Vencedor Hans Weiss, por relativa margem de pontos.

5.ª LUTA — peso medio (ligeiro) — Durval Ribeiro (Nacional) x Edison Tomás (Guarani). Os jurados optaram pelo empate lesando o amador do Nacional que venceu nitidamente os 1.º e 2.º assaltos, impressionados com a reação do representante do Guarani no derradeiro assalto.

6.ª LUTA — peso meio-medio (ligeiro) — Albani Arcega (Nacional) x Alcides Guilhen (Aramat). Vencedor Albani Arcega, no 3.º assalto, por nocaute.

7.ª LUTA — peso leve — José Sabino Leonardo (São Paulo) x Valtér Valentim (São Paulo). Empate.

8.ª LUTA — peso medio — Fernando Valverde (São Paulo) x Julio Lopes (argentino). Vencedor Fernando Valverde, por apreciável margem de pontos.



Fernando Valverde, o popular "Bate-estaca", vencedor do argentino Julio Lopes.

DESFECHO SENSACIONAL NO CERTAME DE POLO AQUATICO

Floresta, Pinheiros e Tietê chegaram ao final do importante torneio em igualdade de condições — A decisão do título maximo dentro em breve — Ortiz o "artilheiro"

Na manhã de domingo, constituindo o último capítulo do certame principal do polo aquático paulista, defrontaram-se na piscina da Ponte Grande as equipes do Pinheiros e do Tietê, acontecimento que contou com a presença de numerosa assistência, formada, na sua maioria, por socios do gremio "vermelhinho".

O embate era esperado com grande entusiasmo nos círculos aquapolicos paulistas, porque apenas o empate garantiria a conquista do título maximo pela equipe do Jardim Europa, que desartaria sagrar-se-ia tri-campeã paulista desta modalidade.

Com o resultado final do embate, que acusou o triunfo do Tietê por 4 a 3, o certame principal do polo aquático paulista apresentou uma situação interessante. Floresta, Pinheiros e Tietê, concorrentes ao título maximo chegaram ao final da campanha com quatro pontos perdidos, portanto, empatados em primeiro lugar.

Teremos, pois, dentro em breve, um torneio especial para a deci-

são do título maximo. Segundo apurou a reportagem do CORREIO PAULISTANO, somente após a realização dos II Jogos Desportivos Panamericanos, no México, é que este empreendimento será levado a efeito, contando, assim, com a presença de Graber, Rolf e Rodney, convocados para formar na equipe nacional que atuará naquele certame.

Após estar perdendo por um a zero, a equipe do Tietê chegou a dominar amplamente a peleja.

Julio Delamare, da Federação Metropolitana de Nataçao, que se encontrava em nossa Capital, pa-

ra acompanhar o desenrolar do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Nataçao, foi convidado a dirigir o encontro, fazendo-o com a habitual imparcialidade.

AS EQUIPES

As equipes atuaram com as seguintes constituições:

TIETÊ — Remo, Fix, Rodney, Billotti, Ortiz, Walter e Pellegrino.

PINHEIROS — Vavá, Henry, Plauto, Zebú, Rolf, Claudio e Ratto.

Os tentos foram consignados por: Ortiz (3) e Pellegrino, para o Tietê; e Henry, Claudio e Plauto, para o Pinheiros.

A DECISÃO

A decisão do título maximo, conforme já salientamos, verificar-se-á após a realização dos II Jogos Desportivos Pan-americanos, e constituirá um torneio extraordinário a ser desenvolvido em piscina neutra. Desde já aguardamos os adeptos da empolgante especialidade do desfecho deste importante certame.

Campeonato da segunda divisão de profissionais

Goleada do America de Rio Preto — Demais resultados e colocação atual

Mais uma goleada verificou-se no certame da Segunda Divisão de Profissionais. Foi a verificada em São José do Rio Preto, que assinalou nada menos de 9 tentos a zero, contra o Paulista de Jundiaí.

Foram os seguintes os resultados:

SERIE "NOBREGA"

AMERICA F. C. 9 vs. Paulista F. C. 0. Juiz, Benedito Francisco. Renda, Cr\$ 11.480,00. Resultado do primeiro tempo, 3 a 0. Marcadores, Vaguinho 4, Lero 3, Urias e Feljão.

AMERICA — Barreira — Gamboa e Martins — Duca, Bertolino e Dicio — Feljão, Lero, Vaguinho, Osmar e Urias.

PAULISTA — Mingão — Isté e Binho — Silvestre, Braga e Rafael — Rita, Bruninho, Desastre, Lourenço e Tom-Mix.

EM RIBEIRÃO PRETO — Botafogo F. C. 3 vs. Rio Preto E. C. 0. Juiz, Vladimir Aleksandrov. Renda, Cr\$ 40.000,00. Resultado do primeiro tempo, 2 a 0. Marcadores, Brotero 2 e Dorival.

BOTAFOGO — Garlo — Fonseca e Kelé — Diogenes Oscar e Perseu — Ponce, Neco, Brotero, Americo e Dorival.

RIO PRETO — Jokozinho — Katara e Rene — Zé Preto, Cativelo e Colim — Alencar, Tico, Macanha, Paulinho e Amaral.

SERIE "PIRATININGA"

EM SOROCABA — E. C. São Bento 1 vs. E. C. Taubaté 1. Juiz, José Trabolo. Renda, Cr\$ 22.000,00. Resultado do primeiro tempo, 1 a 1. Marcadores, Fortaleza para o São Bento e Benedito para o Taubaté.

S. BENTO — Jaime — Domingos e Cidoca — Fiol, Lanzudo e Sergio — Agostinho, Reis, Nicaio, Oracio e Fortaleza.

SERIE "ANCHIETA"

PRES. PRUDENTE — E. C. Corinthians (2) x Marília A. C.

(1). Juiz, Luiz Botini. Renda: Cr\$ 4.000,00. Resultado do primeiro tempo: 1 a 1. Marcadores: Carlinhos e Robertinho para o Corintiano e Cesar para o Marília. Quadros: Corintianos — Elias, Primo e Tô; Nô, Neno e Porto; Carlinhos, Castilho, Robertinho, Chiquinho e Helio; Marília — Tonico; Atílio e Xandu; Artur, Valente e Luiz; Aldo, Ditinho, Cesar, Laerte e Clino.

BAURU — Bauri A. C. (1) x Aracatuba E. C. (2). Juiz: Adilson Pechiera. Renda: Cr\$ 5.510,00. Resultado do primeiro tempo: 1 a 1. Marcadores: Dias e Helio para o Aracatuba e Amado para o Bauri. Quadros — Bauri — Zeco; Bassoli e Binho;

Dalmo, Barranco e Lino; Zito, Amado, Calixto, Pinazi e Perigo. Aracatuba — Hugo; Pedro e Wander; Vicente, Fernando e Saravá; Claudio, Dias, Gomes, Nilzinho e Helio.

GARÇA — Jogo: Garça E. C. (1) x Tupã (3). Juiz: Cirano Parreira de Andrade. Renda: Cr\$ 7.800,00. Resultado do primeiro tempo: 1 a 0 pró Tupã. Marcadores: Mendonça 2 e Cabelo para o Tupã e Dias para o Garça. Quadros — Garça — Velasco; Charré e Avelino; Dias, Doleite e Ner; Haroldo, Irineu, Paraguai, El e Evado, Tupã F. C. — Sorocaba; Medeiros e Barros; Marinho, Costa e Benites; Wilson, Mendonça, Cabelo, Cecy e Henrique.

SERIE "PIRATININGA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

SERIE "ANCHIETA"

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

A CLASSIFICAÇÃO

Após os jogos de anteontem, os clubes estão assim classificados:

Série "Nobrega":

1.º — America ... 2
2.º — Botafogo ... 3
3.º — Comercial ... 6
4.º — A. Ferroviária ... 6
5.º — Rio Preto ... 7
6.º — Paulista ... 14

Série "Piratininga":

1.º — E. C. Taubaté ... 2
2.º — Radium ... 6
3.º — São Bento ... 6
4.º — Paulista ... 6
5.º — Portuguesa ... 7
6.º — Velo Rioclarense ... 11

Série "Anchieta":

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

Série "Anchieta":

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Bauri ... 12

Série "Anchieta":

1.º — Tupã ... 3
2.º — Aracatuba ... 4
3.º — Marília ... 4
4.º — A. Prudentina ... 9
5.º — Garça ... 11
6.º — Corintianos ... 11
7.º — Baur

Paulistana construiu na dianteira a sua vitória nos 1.000 metros do "Remonta e Veterinaria do Exército"

A FILHA DE EVER READY SOMENTE NA PRIMEIRA FASE FOI INCOMODADA POR ORFÁ — CEYLON ROSE ACABOU FORMANDO A DUPLA JAMBON, ODEON, DINGA, BORGHESE, CIRCE, IANPAULO E KARENINA, OS DEBATE GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

A reunião turfística de anteontem, em Cidade Jardim, tinha como atrativo de honra o prêmio "Remonta e Veterinaria do Exército", em mil metros, com 120 mil cruzeiros a ganhadora e reservado a equa nacional de boa campanha. A carreira, que ofereceu um transcorrer dos mais interessantes, ofereceu a vitória da favorita Paulistana. A filha de Ever Ready, colocada por junto aos seus pais, apanhou uma partida muito feliz e esforçada na dianteira; teve em suas patas, na primeira fase, a Orfá, que se mostrou uma adversária perigosa. Mas a paulistana resistiu sempre e, após o primeiro lance, conseguiu, no final, Orfá ceder o segundo posto para Ceylon Rose, que, esgotando-se por junto a cerca, melhorou bastante. A tordilha Orfá conservou para si o terceiro posto.

O prêmio "Euzébio Queiroz Mattos", para nacionais de três e quatro anos, ofereceu a facilidade do favorito Odeon. O tordilho, a rigor, não teve adversários na prova.

JAMBON REAPARECEU GANHANDO

Feito favorito, o potro Jambon não teve grande trabalho para corresponder. Apanhou uma partida feliz e saiu na dianteira, seguido a princípio de Hoboken e depois de Gun e Dresden. Na reta, Dresden melhorou para segundo e formou a dupla, sem amear, porém, a vitória do filho de Saverneke.

Hoboken evidenciou bons progressos e terminou em terceiro.

ODEON DE GALOPINHO

Destacado favorito do público apostador, o tordilho Odeon construiu de forma muito cômoda a sua vitória. Largou bem e cedo ainda apoderou-se da dianteira, sempre com Go-Drake em segundo. O tordilho não teve conhecimento da presença do cavalo paranaense e Jayce e Diabrete não chegaram a figurar. Ganhou com Go-Drake produzindo agora convincente atuação.

DINGA VENCEU EM FINAL DIFÍCIL

Com a deserção de Abigail, Dolomia foi feita favorita da carreira. Andou sempre em segundo de Dinga e em toda a reta moveu forte carga à ponteira. Dinga resistiu, porém, sempre com muita coragem e acabou atingindo em primeiro a linha de sentença, com vantagem pequena, mas visível a olho nu, sobre a favorita.

Pae Chico esteve sempre à vista e rematou em terceiro.

BORGHESE GANHOU FACILMENTE

Recomendava-se pelo retrospecto o Borgheze e o filho de King Salmon correspondeu inteiramente. Colocado junto à cerca interna, apoderou-se da dianteira e teve sempre em suas patas o Hermano. Este, a princípio, chegou a carregar sobre o ponteiro, mas Borgheze, na reta, propinamente dita, seguiu até se por a salvo do alcance dos adversários. Flavo não largou muito bem, mas melhorou sempre e rematou em terceiro.

CIRCE VENCEU O HANDICAP

New Wonder foi o mais visado nas apostas, no handicap, e portou-se bem, mas não logrou corresponder. Na reta chegou a carregar em segundo de Circe, mas, no final, foi alcançado por Old Fashioned, que, no "photochart", formou a dupla.

Circe, a vencedora, andou a princípio em segundo de Fair Clever; tomou depois o comando e defendeu-se com coragem do duplo ataque de New Wonder e Old Fashioned.

IANPAULO GANHOU COMODAMENTE

Gianpaulo foi o vencedor, depois de correr acomodado em toda a primeira fase. Na reta, melhorando, Gianpaulo passou a correr ao lado de Regalo e Erugelo, que escoltavam de perto o ponteiro Sidney. Melhorando sempre, Ianpaulo tomou a dianteira e, Sidney, já esgotado, acabou ganhando bem e com facilidade de Irigoyen acabou perdendo o segundo posto para Regalo, no "photochart".

KARENINA GANHOU O ULTIMO PAREO

Gibson reapareceu com as honras de preferido, mas nada de útil produziu. Nunca esteve em carreira e terminou nos últimos postos.

Gracelo fez boa parte do "train" e Karamoya e Belle au Bois estiveram sempre presentes. Na reta, apareceu correndo por dentro, graças a um desgasto violento dos ponteiros, a Karenina. Melhorando, alcançou Karamoya, que pouco antes havia passado por Gracelo. As duas equas brigaram bastante e Karenina levou a melhor, por pouco, nos últimos instantes.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 MTS.

1.º Jambon, 55 ks., J. Alves; 2.º Dresden, 55 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Hoboken, 52 ks., A. D. Xavier;

4.º Gun, 54 ks., A. Xavier; 5.º Arujá, 55 ks., G. Silva; 6.º Desauville, 55 ks., A. Cataldi. Tempo: 93" 6/10. Rateios: venc. 18,00; dupla (34) 45,00. Placês (6) 15,00 e (3) 26,00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.963.290,00. Proprietário: Francisco Marmo. Treinador: R. Rojas. Criador: Fazenda São João e Graga.

O ganhador é tordilho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Saverneke e Aquarella.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Arujá 37,00

2.º Desauville 60,00

3.º Dresden 77,00

4.º Hoboken 196,00

5.º Gun 102,00

Duplas

12 77,00

13 85,00

14 25,00

23 136,00

24 49,00

33 507,00

44 113,00

2.º PAREO — 1.800 MTS.

1.º Odeon, 54 ks., J. Carvalho;

2.º Go-Drake, 51 ks., A. Xavier;

3.º Jayce, 53 ks., F. Pereira;

4.º Diabrete, 58 ks., P. Vaz. Tempo: 111" 3/10. Rateios: venc. 12,00; dupla (13) 25,00. Placês (1) 11,00 e (3) 15,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.025.760,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Minocahmo-Harden 68,00

2.º Quilumba 109,00

3.º Hallad 430,60

4.º Hermano 222,00

5.º Flavo 126,00

Duplas

12 22,00

13 155,00

14 207,00

23 33,00

24 263,00

33 247,00

44 800,00

2.º PAREO — 1.800 MTS.

1.º Circe, 52 ks., E. Gonçalves;

2.º Old Fashioned, 58 ks., S. Ferreira;

3.º New Wonder, 52 ks., P. Vaz;

4.º Fair Clever, 49 ks., A. Xavier. Tempo: 111" 3/10. Rateios: venc. 12,00; dupla (13) 25,00. Placês (1) 11,00 e (3) 15,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.025.760,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2.º Diabrete 54,00

3.º Go-Drake 58,00

4.º Jayce 125,00

Duplas

12 21,00

14 47,00

23 131,00

24 208,00

34 238,00

3.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º Dinga, 55 ks., P. Vaz;

2.º Dolomia, 53 ks., N. Pereira;

3.º Pae Chico, 53 ks., W. Montanha;

4.º Quebracho, 55 ks., M. Teixeira;

5.º Preciosidade, 54 ks., E. Garcia;

6.º Nafé, 55 ks., R. Latorre;

7.º Fox Red, 54 ks., E. Gonçalves;

8.º Libertad Lamarque, 54 ks., E. Gonçalves. Tempo: 102". Rateios: venc. 10,00; dupla (14) 55,00. Placês (1) 19,00 e (8) 13,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.474.990,00. Proprietário: Armínio Ferreira. Treinador: S. Biscain. Criador: o proprietário.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Buscapé e Espadilha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2.º Nafé 309,00

3.º Quebracho 33,00

4.º Fox Red 229,00

6.º Libertad Lamarque 106,00

8.º Dolomia-Pae Chico 19,00

Duplas

12 94,00

13 101,00

23 70,00

24 37,00

34 35,00

11 568,00

22 472,00

44 77,00

4.º PAREO — 1.200 MTS.

1.º Borgheze, 55 ks., F. Irigoyen;

2.º Hermano, 55 ks., R. Martins;

3.º Flavo, 55 ks., O. Retchel;

4.º Harden, 55 ks., E. Gonçalves;

5.º Quilumba, 54 ks., A. Xavier;

6.º Hallad, 55 ks., L. B. Gonçalves. Tempo: 73" 6/10. Rateios: venc. 11,00; dupla (24) 36,00. Placês (2) 12,00 e (5) 40,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.506.060,00. Proprietário: "Stud" Seabra. Treinador: J. de la Cruz. Criador: R. e N. Seabra.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de King Salmon e Boony Ann.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 15 vencedores com 5 pontos; a cada um Cr\$ 912,10.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 11 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 21.180,40.

"BETTING" SIMPLES — 114 vencedores; a cada um Cr\$ 194,80.

"BETTING" DUPLO — 28 vencedores; a cada um Cr\$ 2.106,50.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Minocahmo-Harden 68,00

2.º Quilumba 109,00

3.º Hallad 430,60

4.º Hermano 222,00

5.º Flavo 126,00

Duplas

12 22,00

13 155,00

14 207,00

23 33,00

24 263,00

33 247,00

44 800,00

2.º PAREO — 1.800 MTS.

1.º Circe, 52 ks., E. Gonçalves;

2.º Old Fashioned, 58 ks., S. Ferreira;

3.º New Wonder, 52 ks., P. Vaz;

4.º Fair Clever, 49 ks., A. Xavier. Tempo: 111" 3/10. Rateios: venc. 12,00; dupla (13) 25,00. Placês (1) 11,00 e (3) 15,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.025.760,00.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2.º Diabrete 54,00

3.º Go-Drake 58,00

4.º Jayce 125,00

Duplas

12 21,00

14 47,00

23 131,00

24 208,00

34 238,00

3.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º Dinga, 55 ks., P. Vaz;

2.º Dolomia, 53 ks., N. Pereira;

3.º Pae Chico, 53 ks., W. Montanha;

4.º Quebracho, 55 ks., M. Teixeira;

5.º Preciosidade, 54 ks., E. Garcia;

6.º Nafé, 55 ks., R. Latorre;

7.º Fox Red, 54 ks., E. Gonçalves;

8.º Libertad Lamarque, 54 ks., E. Gonçalves. Tempo: 102". Rateios: venc. 10,00; dupla (14) 55,00. Placês (1) 19,00 e (8) 13,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.474.990,00. Proprietário: Armínio Ferreira. Treinador: S. Biscain. Criador: o proprietário.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Selim Hassan e Citro-nada.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Fair Clever 92,00

2.º New Wonder 17,00

4.º La Vision 69,00

5.º Old Fashioned 77,00

Duplas

12 32,00

13 58,00

14 137,00

23 30,00

34 32,00

44 152,00

6.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Gianpaulo, 52 ks., A. Xavier;

2.º Regalo, 52 ks., R. Martins;

3.º Sidney, 53 ks., F. Irigoyen;

4.º Jaloux, 54 ks., P. Pereira;

5.º Erugelo, 57 ks., A. D. Xavier. Tempo: 152" 5/10. Rateios: venc. 29,00; dupla (24) 73,00. Placês (3) 17,00 e (7) 20,00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.713.770,00. Proprietários: Almeida Prado e Assunção. Treinador: M. Branco. Criador: Dante Marchione.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solluna e Madame Curie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Jaloux 45,00

2.º Out Sider 307,00

5.º Sidney 3,00

6.º Desafio 171,00

Regalo 45,00

8.º Erugelo 123,00

Duplas

12 56,00

13 62,00

14 105,00

23 44,00

33 147,00

44 216,00

7.º PAREO — "REMONTA E VETERINARIA DO EXERCITO" — 1.000 METROS — Cr\$ 120.000,00.

1.º Paulistana, 57 ks., L. Gonzales;

2.º Ceylon, 57 ks., G. Massoli;

3.º Orfá, 57 ks., R. Latorre;

4.º Fiesla Dourada, 57 ks., R. Olguin;

5.º Ciboulette, 54 ks., P. Vaz;

6.º Yamour, 54 ks., F. Irigoyen;

7.º Japurá, 54 ks., G. Silva. Tempo: 94" 3/10. Rateios: venc. 58,00; dupla (12) 95,00. Placês (3) 23,00, (1) 16,00 e (8) 16,00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.219.830,00. Proprietário: "Stud" Seabra. Treinador: J. de la Cruz. Criador: R. e N. Seabra.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Hunter's Moon e Kopals.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º Karamoya 48,00

4.º Marrakesh 191,00

5.º Piemonte 299,00

Paulistas - campeões brasileiros de natação infantil - juvenil

Extraordinário feito da representação do Território do Amapá — Superados os mineiros após a undécima vitória consecutiva —

Excelente o panorama técnico do certame máximo nacional — Os resultados gerais

Ugo Perseke, Rio, 1'16"; 3.º Osmar A. de Carvalho, Minas, 1'16"; 4.º José Carlos N. Pizarro, São Paulo, 1'18"; 5.º Carlos A. Fonseca, Minas, 1'19"; 6.º Jorge Calisto Neto, Paraná, 1'10"; 7.º Maurício Asambuja, São Paulo, 1'19".

4.ª prova — 50 metros — nadadores infantis — 1.º Maria Mendonça, Pará, 34"8; 2.º Virgínia L. de Moraes, Distrito Federal, 35"8; 3.º Leni O. Lima, Minas, 35"9; 4.º Merlene Silva da Lima, Distrito Federal, 37"2; 5.º Beatriz Cesar A. Fonseca, Minas, 37"1; 6.º Nazareth Santana, Pará, 38"3.

50 metros — nadado de costas — infantil — 1.º Raimundo Nonato Gama, Amapá, 39"8; 2.º Perdomo, Pará, 34"9; 3.º José Santana Filho, Distrito Federal, 41"0; 4.º Augusto Eduardo, F. Silva, Estado do Rio, 40"7; 5.º Delmar V. C. Coelho, Pará, 40"5; 6.º Lindeu C. Lara, Minas, 41"4; 7.º José Seng Bastos, Amapá, 42"6.

100 metros — nadado de peito — juvenis "seniors" — 1.º Antônio Montanhez, São Paulo, 1'18"3; 2.º Maurício L. Marçal, Minas, 1'26"6; 3.º Benedito Santos, Amapá, 1'26"8; 4.º Ivo Rangel, Distrito Federal, 1'27"4; 5.º Geraldo Duarte, Minas, 1'27"6; 6.º José Soares Duarte, Amapá, 1'34"1.

100 metros — nadado livre — juvenis "seniors" — 1.º Raimundo dos Santos, Amapá, 1'03"6; 2.º

Hago Perseke, Distrito Federal, 1'06"4; 3.º Gilson Argôco, Bahia, 1'07"0; 4.º Amauri Pereira, Distrito Federal, 1'07"3; 5.º Sergio Maestri, Minas, 1'08"0; 6.º Onésimo Bueno, São Paulo, 1'10"0. 50 metros — nadado de peito — meninas infantis — 1.º Sônia Pereira, Minas, 44"1; 2.º Noemi Pereira, Distrito Federal, 44"8; 3.º Merli Sousa Correa, Minas, 45"8; 4.º Hiroko Morita, São Paulo, 47"1; 5.º Doraceli Camarão, Amapá, 48"6; 6.º Hilda Maria Bastos, São Paulo, 51".

100 metros — nadado livre — meninas juvenis — 1.º Elizabeth Koelle, São Paulo, 1'16"2; 2.º

Daiva Talario, São Paulo, 1'16"9; 3.º — Marcia de Guiterres, Distrito Federal, 1'19"2; 4.º Lucia Peroba Claro, Distrito Federal, 1'19"5; 5.º Dorvalice C. Camarão, Amapá, 1'21"8; 6.º Célia Alencar Figueira, Minas, 1'24"8.

50 metros — nadado livre — infantil — 1.º Raimundo Nonato Gama, Amapá, 31"7; 2.º Getúlio Teixeira Leite, Amapá, 32"9; 3.º José Maria Lopes, Minas, 33"7; 4.º José Santana Filho, Distrito Federal, 34"1; 5.º Delmar Vidal Coelho, Pará, 34"6; 6.º Edgar Bezerra Leite, Pernambuco, 35".

100 metros — nadado de costas — juvenis "juniores" — 1.º Helio Epifanio, São Paulo, 1'18"8; 2.º Benedito Monteiro, Amapá, 1'19"2; 3.º Vitor Santana Brito, Amapá, 1'20"2; 4.º Ingo Roberto Koelle, São Paulo, 1'22"5; 5.º Afonso Nunes, Distrito Federal, 1'23"2; 6.º Roberto Alves Santos, Minas, 1'23"4.

100 metros — nadado de peito — juvenis "seniors" — 1.º Onésimo Bueno — São Paulo — 1'15"0; 2.º Adelino Simião Mota, 1'15"5; 3.º Francisco Gabriel, Distrito Federal, 1'16"2; 4.º Marcos Galatiore, São Paulo, 1'22"0; 5.º Ivan Luz Brandão, Minas, 1'25"9; 6.º

Emerson E. Chagas, Minas, 1'27"1. 50 metros — nadado de costas — meninas infantis — 1.º Maria Mendonça, Pará, 41"9; 2.º Marilene Freitas, Minas, 42"2; 3.º Virgínia Lourdes Moraes, Distrito Federal, 42"3; 4.º Beatriz Cesar Fonseca, Minas, 42"5; 5.º Portunha Cabioni, Rio, 44"5; 6.º Hladir Maria Santos, Amapá, 45"5.

100 metros — nadado de peito — meninas juvenis — 1.º Maria Hasenbach, São Paulo, 1'32"3; 2.º Maria Cecília Junqueira, S. Paulo, 1'33"1; 3.º Anjura Fatima Moraes, Minas, 1'37"0; 4.º Dorvalice Camarão, Amapá, 1'37"4; 5.º Vilma Teixeira da Rocha, Distrito Federal, 1'40"0; 6.º Norma M. Y. M. Loureiro, Distrito Federal, 1'41"6.

Estreia hoje em S. Paulo o Estrela Vermelha

Hoje à tarde, no Pacaembu, o empolgante cotejo internacional — O quadro dos calções negros iniciará a refrega com todos os seus titulares

O primeiro encontro internacional de 35 será efetuado, hoje à tarde, no Pacaembu e terá como contendores, os quadros do Corinthians e o Estrela Vermelha, destacado gremio da Iugoslávia.

Os adriáticos estão vivamente empenhados em cumprir uma atuação das mais destacadas, na contenda com os corinthianos, a fim de vencer o clube do Parque São Jorge seria uma proeza ressonante para o futebol de Belgrado.

Acontece, no entanto, que o Corinthians, que não dorme sobre os louros da vitória, iniciará a pecha de hoje à tarde com todos os seus titulares. O quadro dos calções negros só será modificado, na hipótese do prelo ter uma definição favorável para os comandados de Claudio durante a sua primeira

fase. E como é sabido, jogando como está o "onze" da "Fazendinha" não será a representação da Iugoslávia que porá em risco o seu "cartaz".

TREINO INDIVIDUAL

Em palestra que mantiveram com o encarregado da secretaria do Campeonato do IV Centenário foram informados de que a equipe de Olimar não concentrará os seus profissionais para o supletivo compromisso desta tarde. Os titulares do clube do Parque São Jorge apenas participarão de um leve ensaio individual, hoje, pela manhã, encerrando os preparativos para o cotejo com os adriáticos. Há grande entusiasmo entre os defensores corinthianos e a impressão geral é a de que o Estrela Vermelha, que pese os seus grandes valores,

difficilmente escapará de sofrer contundente revés.

PRECAVIDOS OS IUGOSLAVOS

Segundo se propala, os defensores do Estrela Vermelha acreditam plenamente no seu sucesso contra o conjunto dos calções negros. Todos

os titulares do destacado clube da Iugoslávia desfrutam boas condições físicas e por isso se admite que o prelo a ser travado, hoje à tarde, deverá ser dos mais movimentados e rico de lances emocionantes.

O juiz será João Etzel.

O CORINTHIANS SERÁ HOMENAGEADO NO IBIRAPUERA

Um dos certames esportivos realizados durante os festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo e dos que mais interesse popular despertaram, atrairão grandes multidões ao estádio, foi o "Campeonato do IV Centenário" que acaba de ser gloriosamente vencido pelo Esporte Clube Corinthians Paulista.

A agremiação alvi-negra cumpriu uma heroica jornada que se coroou com duas grandes vitórias, batendo a S. E. Palmeiras e o São Paulo Futebol Clube.

A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo não de-

signando lugar adreia a esse grande acontecimento esportivo que conferiu ao clube do Parque São Jorge o título de "Campeão do IV Centenário", deliberou promover uma homenagem a equipe do "Bi-Campeão do Centenário".

A homenagem ao Esporte Clube Corinthians terá lugar no Parque Ibirapuera quando os pupillos do técnico Osvaldo Brandão receberão as homenagens oficiais pela conquista do cobiçado título, de acordo com interessante programa que está sendo carinhosamente organizado.

O PALMEIRAS GARANTIU A PERMANENCIA DO LINENSE NA PRIMEIRA DIVISÃO

LINS, 13 (Aspress) — Grande público compareceu ao estádio desta cidade, para presenciar o sensacional encontro entre as equipes do Palmeiras e do Linense, pela última rodada do campeonato de futebol.

Grande derrota sofreram os alvi-verdes frente ao esquadrão do Linense, cujo resultado foi de 3 tentos a 0.

Na fase inicial os tentos foram consignados por intermédio de Alemozinho e Americo, precisamente aos 12 e 16 minutos respectivamente, terminando o primeiro tempo com o marcador assinalando 2 tentos a 0 para o Linense.

Na fase final, Alfreidinho con-

signa o 3.º tento para os linenses que foi marcado quando eram decorridos 8 minutos de jogo, saindo assim triunfante frente a poderosa equipe do Palmeiras.

Os quadros foram os seguintes: LINENSE — Herrera; Rui e Noca; Geraldo, Jullio e Castro; Alfreidinho, Americo, Washington, Maury e Alemozinho.

PALMEIRAS — Cavani; Ger-

sona; Caçô; Ivan, Flume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

A renda alcançou a apreciável soma de Cr\$ 161.040,00, considerado muito boa. — O juiz da partida foi o sr. Pablo Vitor Vaga, com boa atuação.

MOVIMENTOU-SE DOMINGO O PEDESTRIANISMO PAULISTA

Concorrida a competição promovida pelo G. E. Botafogo das Perdizes — Luiz Gonzaga Rodrigues o vencedor — Sucesso coletivo do São Paulo — Os resultados

Por iniciativa do G. E. Botafogo das Perdizes, realizou-se na manhã de domingo, no antigo percurso da "Volta das Perdizes", uma atraente competição de pedestrianismo que contou com a participação de categorizados de especialistas, pertencentes aos diversos clubes que têm figurado nos principais empreendimentos da Federação Paulista de Atletismo, que dirigiu anteontem o certame.

Nada menos de 102 atletas foram classificados no funil de chegada, evidenciando-se, dessarte, o interesse que a competição logrou nos círculos ligados às realizações da empolgante especialidade do esporte-base.

Luiz Gonzaga Rodrigues voltou a atuar com destaque nas competições de pedestrianismo, superando o apreciável grupo de notáveis especialistas, para estabelecer resultado competitivo com sua apurada classe. O representante do Tietê, distanciando-se apreciavelmente de seu companheiro de equipe, que foi o segundo colocado, registrou o índice de 13'12"5, para um percurso de 4.000 metros, aproximadamente.

No computo coletivo triunfou a equipe campeã paulista de 1954 — São Paulo F. C. — integrada por um punhado de especialistas de primeira grandeza, todos eles em boas condições de preparo físico e técnico, muito embora alguns estejam na alvorada da temporada oficial, cujo programa de realizações ainda não foi definitivamente organizado. O Floresta, que manteve atuação discreta nos empreendimentos do pedestrianismo, nestes últimos anos, reapareceu na manhã de domingo em boas condições, obtendo a segunda classificação coletiva, que apresentou os participantes na seguinte ordem:

1.º — São Paulo, 49 pontos; 2.º — A. D. Floresta, 60; 3.º — C. R. Tietê, 67; 4.º — A. D. Floresta, 158; 5.º — G. E. Botafogo das Perdizes, 161; 6.º — A. D. Floresta, 161; 7.º — A. D. Floresta, 161; 8.º — São Paulo, 210; 9.º — Nitro Química, 221; 10.º — Botafogo das Perdizes, 275; 11.º — A. D. Floresta, 287; 12.º — 7 de Setembro, 344; 13.º — CMT, Clube, 348; 14.º — CMT, Clube, 469.

OS CLASSIFICADOS

Entre os 102 atletas que com-

pletaram o percurso, obtiveram as vinte primeiras colocações os seguintes participantes: 1.º — Luiz Gonzaga Rodrigues, Tietê, 13'12"5; 2.º — José Santos Primo, Tietê, 14'36"8; 3.º — João Lucas, Floresta, 14'41"9; 4.º — José Campos, Estrela de Oliveira, 14'44"8; 5.º — Nelson Sousa Abreu, Estrela de Oliveira, 14'50"; 6.º — Alfredo Oliveira, São Paulo; 7.º — Eldio Fonseca, Floresta; 8.º — Mariano José da Silva, São Paulo; 9.º — Orestes Boano, São Paulo; 10.º — Argemiro Pereira

de Moraes, São Paulo; 11.º — João B. de Oliveira, Floresta; 12.º — Otacilio Silveira, A. D. Guarda Civil; 13.º — Pedro Castilho Peres, Tietê; 14.º — Luiz Carlos de Campos, Botafogo das Perdizes; 15.º — Wilson Marreiro, 7 de Setembro; 16.º — Enéas M. Barreto, São Paulo; 17.º — Otávio C. Machado, São Paulo; 18.º — Antônio B. dos Santos, Floresta; 19.º — Edebar Nunes, São Paulo; 20.º — José Neves Filho, Liberdade.

NUMEROS DO CERTAME DO IV CENTENARIO

Corinthians campeão de fato e de direito

Humberto e a linha do Palmeiras os goleadores maximos do Campeonato — Classificação final — Jogadores expulsos — O S. Paulo não teve nenhum elemento expulso — Juizes que apitaram — Portuguesa a "mãe" dos rabeiras — Vergonhosa a "entrega" do jogo por parte do

Finalmente terminou o campeonato do IV Centenário, coroando seu legítimo campeão o S. C. Corinthians Paulista, que digressa de passagem nunca teve a sua situação ameaçada a não ser nas ultimas jornadas quando deu a impressão que teriamos um colapso em suas fileiras, mas foi só ilusão, pois o líder recuperou-se ante o Palmeiras para com justiça sagrar-se o vencedor absoluto do certame "quatrocentista".

Infortunadamente nas disputas dos últimos lugares tivemos os jogos "ranhos" pelo XV de Piracicaba e Noroeste onde a Portuguesa de Desportos pode ser apontada como a "mãe" dos clubes que mais foram ameaçados pelo decurso do tempo, de se comentar, na de Piracicaba e Bauri será erguida uma estátua em homenagem aos luros.

CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS

1.º Corinthians 10
2.º Palmeiras 10
3.º São Paulo 17
4.º São Paulo 17
5.º Portuguesa 24

Desfecho sensacional

(Conclusão da 10.ª pag.)

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

O certame de aspirantes prosseguirá amanhã, na piscina do Clube de Regatas Tietê, como início às 20,30 horas, estando programados os seguintes encontros:

Tietê "preto" x Pinheiros "A" — Juiz: Juergen Engelbrecht.

Tietê "Vermelho" x Pinheiros "B" — Juiz: Rodney Cronometrista.

Elcio Lavieri — Juizes de mérito: Heitor Busin e Fausto Gragnoli — representante: Max Graber.

(8 Rosalinda, E. Lusnik 60)

(9 Early Brother, A. Man. 40)

(10 Nina, E. Andrelin 20)

Tarro vem atuando com destaque e vai levar o nosso voto mais uma vez. Para segunda-linha nossa preferência recai em Rosalinda, que dispensará 60 metros. O melhor azar do pareo é Flautim.

Termino o primeiro tempo com 2 a 1, tentos marcados por Fernando Wilson e Inho; na segunda fase, Milton e Wilson completaram a contagem.

Os quadros atuaram assim formados:

PAULISTAS — Expedito; Bi-guá e Antoninho; Helio, Pando e

XV de Nov. de Jau

6.º Ponte Preta e XV de Jau 27

7.º Guarani 28

8.º Linense 31

9.º Noroeste, São Bento e XV de Piracicaba 32

10.º Juventus 33

11.º Ipiranga 38

ARTILHEIROS

1.º Humberto (Palmeiras) 36

2.º Gino (São Paulo) 18

3.º Osvaldinho (Port.) 16

4.º Rodrigues (Pal.), Amorim (Juv.) 15

5.º Baltazar (P. Preta), Tietê, Alvaro e Valtêr (San.) e Hermes (XV de Jau) 14

DEFESAS MENOS VASADAS

1.º Corinthians 25

2.º São Paulo 29

ATAQUE MAIS REALIZADOR

1.º Palmeiras 84

2.º Santos 70

3.º Corinthians 55

MARCADORES CONTRA

Ribeiro (Ipir.), 2 tentos; Frangão (Lin.), Gersio (Pal.), Mario (Ipir.), Bonfiglio e Giancoli (Juv.), Salvador (XV de Pir.), Japonês (XV de Jau), Urubaito (San.), Floriano (Port.), Aedo (Nor.), De Sordi (S. Paulo) e Idario (Cor.), 1 tento cada.

OS "PENEIRAS DO CERTAME

1.º Herrera (Lin.) 53

2.º Valentino (Ipir.) 51

3.º Inocencio (XV de Jau) 46

4.º Canarinho (XV Pir.) 45

5.º Oberdan (Juv.) 41

OS MENOS VASADOS

1.º Gilmar (Cor.) 21

2.º Poy (S. Paulo) e Laercio (Pal.) 29

JOGADORES EXPULSOS

Nelsinho (XV Pir.), 3 vezes; Adãozinho (XV Jau), Salvador, Pepino e Zezinho (XV Pir.), Carlito (P. Preta), Baltazar (Cor.), e Belmiro (Ipir.) 2 vezes cada.

A SELEÇÃO DO RIO VITORIOSA

RIO, 13 (Aspress) — Realizou-se em Caio Martins, sob a arbitragem do sr. Valtêr da Gama de Castro, e encontro entre as seleções juvenis do Rio, tendo vencido a primeira pela contagem de dois tentos a zero.

A partida transcorreu sem abertura de contagem, durante todos os seus noventa minutos.

Atis e Renato (Port. Desp.), Lamparina, Ze Carlos, Saverio, Nelsinho e Rubens de Almeida (S. Bento), Nicolau, Zezinho, Arnaldo e Bonfiglio (Juv.), Alemozinho, Alfreidinho e Frangão (Lin.), Moreno, Tanga e Olayo (XV Pir.), Lolo, Noca, Friaca e Valdir (P. Preta), Valentino, Rodrigues, Leopoldo e Reinaldo (Ipir.), Pinho e Nestor (XV Jau), James, Augusto, Daimo e Piolin (Guarani), Golano (Cor.), Muelito e Liminha (Pal.), Tietê (San.) e Pirani (Nor.), 1 vez cada.

JUIZES QUE APITARAM

1.º Pablo Victor Vaga 31

2.º Esteban Marino 30

3.º Mario G. Viana e Carlos Ottonello 26

4.º Antonio Mustiano 18

5.º Pedro Cull 17

6.º Telemaco Pompeu e João Batista Laurito e Cirano Pereira de Andrade 16

Federação Paulista de Tenis

A Federação Paulista de Tenis comunica por boao intermédio aos clubes filiados, que expira-se hoje o prazo para a entrega de seus respectivos calendários de atividades do corrente ano. E de toda a conveniência dos clubes o cumprimento desse pedido, a entrega de tais dados terá direito a reserva de suas datas necessárias ao desenvolvimento de seus vários torneios, visto que serão as mesmas por sua vez incluídas no calendário geral da F.P.T., com início em março próximo.

Classificação do certame carioca

1.º Flamengo (Campeão) 1

2.º America 3

3.º Vasco e Bangu 4

4.º Fluminense e Botafogo 6

Sleeper, Miami e Mar Nero, boa acumulada para hoje no trote

Nove provas com início às 13 horas — A próxima reunião será sexta-feira — Programa e juizes contratados

— Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

(3) Annapolis, G. Placchi 20

(4) Altigracia, A. Luiz 60

(5) Pinga, Am. Carpinelli 40

(6) Marina, S. Sapienza 40

(7) Neira, R. F. dos Santos 40

(8) Can-Can, J. M. Anjos 60

(9) Dinamarqueza, C. Lem. 40

(10) Lenita, A. Arcamulla 40

Sleeper é força destacada e dificilmente será derrotado. Vamos indicá-lo com convicção. Dúvia com Pinga, que tem atuado regularmente. Um bom azar é Altigracia, mesmo a 60 metros.

3.º Pareo — A's 14,90 horas — Distância 1,950 metros.

(1) Combate, J. R. da Silva 40

(2) Piaga, P. Santoni 46

(3) Tanger, J. Lorenzini 20

(4) Mineirinha, A. Oliveira 40

(5) Guarani, J. Delgado 40

(6) Tentação, J. Ambrosio 20

(7) Marlène, R. Gastaldini 20

(8) Diacul, E. Alves 20

(9) Lamar, A. Arcamulla 20

(10) Clamor, E. Andreini 20

(11) Froenbo Velho, A. S. C. 20

Tanger está recuperando sua antiga forma nos pontos. Vem de boas atuações e vai receber o nosso voto mais uma vez. Para a segunda-linha, optamos por Combate. A diferença mais provável deste duo é Lamar.

4.º Pareo — A's 14,30 horas — Distância 1,950 metros.

(1) Miami, J. Lyon 20

(2) Ralo de Sol, J. Furtado 40

(3) Glod Star, A. Petta 40

(4) Festim, V. Papaleo 20

(5) Belina, L. Macarini 20

(6) Swanee, G. Citti 40

(7) Agateiro, A. Carp. 20

(8) Otello, L. Rotta 20

(9) Roal, J. M. dos Anjos 20

Miami é um animal de boas possibilidades e positivamente ainda não encontrou sua turma. Vamos indicá-la. Para a formação da dupla gostamos de Agateiro que às vezes costuma surpreender. Um azar sedutor é Gold Star.

5.º Pareo — A's 15,00 horas — Distância 1,950 metros.

(1) Bufalo Bill, C. Mat. F. 20

(2) Gary, A. Carpinelli 20

(3) Adonis, A. Petta 20

(4) Nimble, A.

Hoje		Desembarques:
n.o		Barra Funda: — 22 vagões.
.. .. .	35/36,00	Pari: — 15 vagões.
.. .. .	36/37,00	— Preços de Cr\$ 800,00 a 900,00,
		por tonelada de cachos.

CINEMA

AS ESTREIAS DA SEMANA

Apenas sete lançamentos teremos esta semana, dos quais quatro americanos, dois brasileiros e um inglês — Filmes apenas regulares, sem nada de especial — No Marabá, a terceira versão de um antigo sucesso do cinema mudo, "Choque de Paixões", e no Metro um musical de Pasternak-Mervyn Le Roy destacam-se ligeiramente das demais

estréias

beleza das tomadas reside na função com a terceira dimensão. O filme foi classificado como "sofisticado" pelo "Motion Picture Herald".

WALTER ROCHA

"RIO DE SANGUE"

A segunda estreia de ontem foi a do Operário, "Rio de Sangue", de autoria de Mervyn LeRoy, com Lana Turner, Ricardo Montalban, John Lund, Louis Calhern, Jean Hagen, Edward Franz e Beulah Bondi. História de uma milionária que desce a escadaria dos homens, nos quais vive apenas a paixão, e que vem ao Brasil para se casar com um rapaz brasileiro, mas que se apaixona por um latino. Musical com canções e danças, tem como motivo principal "A Little More of Your Love", a beleza de Lana Turner e as maravilhas naturais do Rio como elementos de agrado do grande público.

"CARNIVAL EM L'A MAJOR" — No Ipiranga e Broadway, um filme carnavalesco produzido e dirigido por Ademar Gonzaga nos estúdios da Maristela, com os artistas da rádio e televisão Record, encabeçados por Walter D'Ávila e Renata Fronzi. Há uma história de amor entre Sandra Amaral e Randal Juliano para justificar a apresentação de diversos números musicais.

"AI VEM O GENERAL" — Outro carnavalesco é o filme do Marquês de Oásis "Ai Vem o General", anteriormente denominado "Sonora e a Águia Freada" e proibido pela censura por não conter nada de aproveitável. Depois de dormir muitos meses nas prateleiras da produtora, descobriu-se um jeito de contornar a interdição. Substituir as seqüências mais visadas, por cenas focalizando artistas do rádio cantando músicas carnavalescas, e a censura permitiu sua liberação, mas com outro nome. O resultado estará a partir de quinta-feira exposto à consideração do nosso público, que dirá se valeu a pena tal conserto. A direção é de Alberto Aflili e a produção de José Broder, sendo filmada pela Cinematográfica Jaraguá e distribuída pela Cinedistri. Dos intérpretes permaneceram Liana Duval e Maurício Barro, assim como a dupla comica Fuzarca e Torresmo.

"PRINCESA SEM COROA" — No Ritz-São João, teremos, amanhã, um filme inglês, "Princesa sem Coroa" (Penny Princess), técnico produzido nos Estados Unidos em março de 1953, produzido e dirigido por Val Guest, que é também autor da história, e interpretado por Yolanda Donlan e Dirk Bogarde. É a história de uma jovem comerciante americana que herda um pequeno país europeu, denominado Lampidorra e que só existe na ficção. Sua principal atividade é o contrabando, e isso leva a jovem princesa a várias complicações, o que não a impede de se apaixonar por um rapaz inglês. Comédia dramática feita com certa vivacidade, que agrada razoavelmente.

A PRODUÇÃO ITALIANA EM 1954

A nuvem que toldava o céu da cinematografia italiana — isto é, a terminação da lei, aprovada em 1949 pelo prazo de 5 anos, que mandava devolver sob forma de prêmio aos produtores uma parte dos impostos sobre os bilhetes de ingresso aos cinemas vendidos a ocasião da exibição dos respectivos filmes foi afastada ao menos por sete meses, com a prorrogação até 30 de junho de 1955 dessa mesma lei.

Nesse ínterim, os legisladores italianos terão tempo para estudar e votar alguma nova lei de amparo à cinematografia nacional ou para modificar ou, ainda, simplesmente prorrogar mais uma vez a atual. Entretanto, a cinematografia italiana manteve em 1954 a tendência ao robustecimento industrial, que começou a assinalar-se em 1948.

Considerando-se como sendo 100 o índice do potencial industrial de antes da guerra (ano de 1938), o índice do crescimento industrial do cinema italiano fixa-se em 400, no ano de 1953; no ano passado, passou para 450. O número de filmes de longa metragem produzidos em 1954 (incluindo, naturalmente, os de coprodução com outros países), alcançou a casa dos 150, ultrapassando de quatro filmes o total de 1953. E de notar-se, entretanto, nesse aumento relativamente pequeno, respeito ao ano anterior, da produção de filmes de longa metragem, o sensível aumento no emprego da cor: em 1953 os filmes coloridos representavam 40% do total produzido (contra 20% em 1952 e 5% em 1951); em 1954

eles passaram a representar 55%, ou seja, mais do que a metade, da inteira produção.

Também se verificou, em 1954, um aumento dos capitais investidos na produção filmada, quer de dinheiro, quer de capital metálico: 35 bilhões de liras, ou seja, 15% mais do que no ano anterior; e esse aumento dos custos de produção teve como recompensa um aumento das exportações de películas: segundo os cálculos ainda incompletos, elas já ultrapassaram a casa dos 1800 filmes (contra 1716 em 1953), produzindo rendimentos não inferior a cerca de 6 bilhões de liras (contra 4,5 bilhões no ano anterior).

Houve também um aumento no número de casas de espetáculo cinematográfico, na Itália, se bem que os dados relativos a esse capítulo ainda sejam provisórios e se referem apenas ao primeiro mês do ano: 11.727 salas de cinema com um total de 4.533.538 lugares.

Atualmente, as atividades cinematográficas fornecem trabalho, na Itália, a cerca de 40.000 pessoas num total de 12 milhões de dias de trabalho. (U.I.F.)

"MEU AMOR BRASILEIRO"

COM LANA TURNER E RICARDO MONTALBAN

"Meu amor brasileiro", produção da Metro-Goldwyn-Mayer em technicolor, com Lana Turner, Ricardo Montalban, John Lund, Louis Calhern e Jean Hagen, é o filme que o Metro e circuito vão apresentar, dirigido por Mervyn LeRoy e produzido por Joe Pasternak. Tendo como cenários as maravilhosas paisagens e os salões luxuosos dos hotéis do Rio de Janeiro, acompanhado de ritmos latinos de uma contagiante alegria, "Meu amor brasileiro" é a história de uma jovem e bela milionária norte-americana que encontra a felicidade nos braços de um simpático brasileiro, depois de ter repudiado vários pretendentes seduzidos menos por seus encantos pessoais que pelos milhões de sua fortuna. Lana Turner é a

"OS MISTÉRIOS DE MARROCOS"

No Art Palácio, a Paramount apresenta "Os Mistérios de Marrocos" (Flight to Tangier), técnico produzido originalmente em São Paulo, de acordo com o fracasso de tais experiências, é apresentada em 2-D O filme é de novembro de 1953, tendo sido produzido por Nat Holt e dirigido por Charles Marquis Warren, que é também autor do argumento, e apresenta nos principais papéis Jack Palance, Joan Fontaine, Corinne Calvet, Robert Douglas e Marcel Dallo. Drama da intriga e trações na cidade de Tangier, mostra Palance num papel simpático, lutando contra os vilões Douglas e Dallo e entre os amores de Calvet e Fontaine. Muito da



LANA TURNER VIVE UM ROMANCE DE AMOR NO RIO DE JANEIRO. Um delicioso idílio acompanhado de ritmos latinos e de pitorescos panoramas do Brasil, emocionantes partidas de polo e episódios de fina comédia, eis o que apresenta "Meu Amor Brasileiro", extraordinária película da M-G-M, em technicolor, com Lana Turner, Ricardo Montalban, John Lund, Louis Calhern e Jean Hagen, que veremos 5a-feira próxima, no Metro e circuito. O argumento de "Meu Amor Brasileiro" desenvolve-se em torno de uma rica jovem norte-americana que vai com seu noivo para o Brasil, com a esperança de casar-se com ele, mas seus planos se transformam quando ela conhece um guapo jogador de polo no Rio de Janeiro, papel representado por Ricardo Montalban. Lindas canções em ritmos brasileiros figuram na parte musical desse grandioso filme dirigido por Mervyn LeRoy e produzido por Joe Pasternak.

METRO LEON 1950-1954 3 SEMANAS
2 ÚLTIMOS DIAS!
HOJE 14.30-15.40 16.30-17.40 18.30-19.40
O PRINCEPE ESTUDANTE
ANN BLYTH-EDMUND PURDOM
A VOZ DE MARIO LANZA
EM CINEMASCOPE
COM ESTRELAÇÃO POR PELA PELA

HOJE 14.30-15.40 16.30-17.40 18.30-19.40
RIO GOIAS IMPERIAL
A PORTA SECRETA
ALLISON VAN JOHNSON
HOJE 14.30-15.40 16.30-17.40 18.30-19.40

Lana Turner
Ricardo Montalban
JOHN LUND
LOUIS CALHERN
JEAN HAGEN
EDUARD FRANZ
METROSCOPE
HOJE 14.30-15.40 16.30-17.40 18.30-19.40

MEU AMOR BRASILEIRO
LANA TURNER
RICARDO MONTALBAN
JOHN LUND
LOUIS CALHERN
JEAN HAGEN
EDUARD FRANZ
HOJE 14.30-15.40 16.30-17.40 18.30-19.40

AI VEM O GENERAL
Sandra Amaral
Randal Juliano
HOJE 14.30-15.40 16.30-17.40 18.30-19.40

"AI VEM O GENERAL" — Quinta-feira, os filmes Marrocos, Oásis e circuito apresentará a película carnavalesca produzida por José Broder, "Ai vem o General". Em seu elenco teremos Black-Out, Emília Borba, Cauby Peixoto, Liana Duval, Maurício de Barros, Odete Amaral, Berta Rosanova e Davi Dupré. Fazem parte também de "Ai vem o General" a dupla do rádio, Fuzarca e Torresmo. As músicas são: "A água lava tudo", "Mil mulheres", "Lágrimas", "Napoleão Boa Boca", "Miss Creola" e outra. Direção de Alberto Aflili. Distribuição da Cinedistri. Produção da Cinematográfica Jaraguá.

No clichê, o popular Torresmo, como aparece no filme.



"MISTÉRIOS DE MARROCOS" — A Paramount apresenta no Art Palácio e circuito o filme "Mistérios de Marrocos", com Jack Palance, Joan Fontaine e Corinne Calvet, que vemos no clichê acima.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA** — A Presidente — Silvana Pampanini — Proib. 18 anos — Band. Tela, 64 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
- ART-PALACIO** — Os Mistérios de Marrocos — Jack Palance — Technicolor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14.10, 15.50, 17.30, 19.10, 20.50 e 22.30 horas.
- BANDEIRANTES** — Carnaval em Maré — Anselmo Duarte — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.
- OPERA** — Rio de Sangue — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14.15, 15.50, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 hs.
- BROADWAY** — Lembra-te de Viver — Pelmed — C. Atual. 55x2 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.
- PARATODOS** — As Infiéis — Proib. 18 anos — Art Films — J. Tela, 55x5 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO** — Os Mistérios de Marrocos — Proib. 14 anos — Technicolor — Paramount — As 13.25, 15.05, 16.45, 18.25, 20.05 e 21.45 horas.
- ALHAMBRA** — Lembra-te de Viver — Pelmed — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.
- S. BENTO** — O Vale da Aventura — Cidade Sem Lei — Frrol Fjornal — Proib. 18 anos — Brasil Negro — Série — F. Jornal, 390x15 — Desde 10 horas.
- ESMERALDA** — Rio de Sangue — Proib. 14 anos — Technicolor — Columbia — As 14.15, 15.50, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 horas.
- MAJESTIC** — Os Mistérios de Marrocos — Proib. 14 anos — Paramount — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
- CRUZEIRO** — Os Mistérios de Marrocos — Technicolor — Proib. 14 anos — Epilogo de Sangue — Desde 14 horas.
- ARLEQUIM** — Os Mistérios de Marrocos — Proib. 14 anos — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
- PARAMOUNT** — Rio de Sangue — Proib. 14 anos — Technicolor — Columbia — As 14.40, 20.15 e 22 horas.
- JOIA** — Carnaval em Maré — Anselmo Duarte — Vendedor de Fantasia — Desde 14 horas.
- LIBERDADE** — Lembra-te de Viver — Libertad Lamarque — Pelmed — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.
- NACIONAL** — Os Mistérios de Marrocos — Proib. 14 anos — Epilogo de Sangue — As 19 horas.
- STA. CECILIA** — Lembra-te de Viver — Libertad Lamarque — Pelmed — As 17.50, 20 e 22 horas.
- S. PEDRO** — Lembra-te de Viver — Pelmed — Conga Selvagem — Proib. 14 anos — As 18.10 horas.
- UNIVERSO** — Os Mistérios de Marrocos — Proib. 14 anos — Tormenta no Alasca — As 14 e 19 horas.
- PIRATININGA** — Os Mistérios de Marrocos — Garotinho Perdido — As 13.50 e 18.50 horas.
- BRASIL** — Os Mistérios de Marrocos — Proib. 14 anos — Epilogo de Sangue — As 19 horas.
- CLIMAX** — Os Mistérios de Marrocos — Proib. 14 anos — Paramount — As 14.50, 19.20 e 21.15 horas.
- RIVIERA** — Rio de Sangue — Proib. 14 anos — Technicolor — Columbia — As 19.40 e 21.30 horas.
- ANCHIETA** — PREPARATIVOS PARA OS BAILES CARNAVALESÇOS.
- ROMA** — Lembra-te de Viver — Conga Selvagem — Proib. 14 anos — Atlântida, 55x3 — As 18.10 horas.
- JUPITER** — Conga Selvagem — Proib. 14 anos — Meia Noite — As 13.35 e 18.20 horas.
- PARIS** — As Infiéis — Proib. 18 anos — Pascoa de Sangue — As 18.35 horas.
- LUX** — Lembra-te de Viver — Menina Granfina — Not. Semana, 54x52 — As 18.15 horas.
- S. CAETANO** — As Infiéis — Proib. 18 anos — Mercado Infame — F. Jornal, 389x15 — As 18.50 horas.
- MARACANA** — As Infiéis — Proib. 18 anos — A Cidade se Defende — Marcha da Vitória, 541 — As 19 horas.
- ESTRELA** — As Infiéis — Proib. 18 anos — O Amanhã Sempre Vira — As 18.40 horas.
- S. SERASTIAO** — Conga Selvagem — Proib. 14 anos — Café Cantante — As 13.50 horas.
- CINEMAR** — (Sto. Amaro) — Preparativos para os bailes carnavalescos.
- VITORIA** — (S. Caetano do Sul) — Mercado de Mulheres — Proib. 18 anos — Mulher Tentada — Nac. As 20 hs.
- CARLOS GOMES** — (Sto. André) — Vingança de Gangster — Proib. 18 anos — Columbia — Nac. As 20 horas.
- LAPENNA** — (S. Miguel Paulista) — As Infiéis — Proib. 18 anos — Angelo o Mulato — As 19.30 horas.
- METRO** — As 11.20, 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas — Um brinde ao amor e à alegria de viver! — O PRINCEPE ESTUDANTE — Cinemascope — Acomp. Nac.

formosa herdeira, vivendo um papel que se combina magnificamente com sua dinâmica e atraente personalidade. Ricardo Montalban é o felizardo que cativa o coração da bela estrela.

CINEMATOGRAFIA MARISTELA
VEJAM... OS MAIORES DA RECORD...
OUÇAM... VIVENDO E CANTANDO UM
CARNIVAL em L'A MAJOR
Walter DAVILA * Sandra AMARAL * Randal JULIANO
• ROSARIO • MARACANA • PIRATININGA • BRASIL • CLIMAX • RIVIERA • ANCHIETA • ROMA • JUPITER • PARIS • S. CAETANO • MARACANA • CINEMAR

CINEMA PROGRAMAS DE HOJE

- MARABÁ** — Sombras de Loucura — Com Jean Peters — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.
- RITA** — Duro na Queda — Com Clifton Webb — Programa livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 13.30 horas.
- RITA** — Duro na Queda — Com Clifton Webb — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.
- NORMANDE** — A Viagem Real de S. M. Elisabeth II — Technicolor — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.
- REPUBLICA** — Demetrius, o Gladiador — Com Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.
- PLAZA** — Cinemascope — Demetrius, o Gladiador — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.
- REGENCIA** — A Viagem Real de S. M. Elisabeth II — Technicolor — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.
- MONARK** — Duro na Queda — Com Clifton Webb — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.
- PHENIX** — Duro na Queda — Com Clifton Webb — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 e 21.30 horas.
- RAVAR** — Duro na Queda — Com Clifton Webb — Bandeirantes da Tela — Nacional — Livre — As 20 e 22 horas.
- ITAMARATI** — Duro na Queda — Com Clifton Webb — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.
- LINS** — ESSE CINEMA REABRIR-SE-A DENTRO DE ALGUMAS SEMANAS, DEVIDO A REFORMA EM SEU INTERIOR
- TROPICAL** — Sombras de Loucura — Com Jean Peters — Proib. 18 anos — Incognito — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.
- GLORIA** — Sombras de Loucura — Com Jean Peters — Proib. 18 anos — Expresso de Bombaim — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.
- HOLLYWOOD** — Sombras de Loucura — Com Jeanne Peters — Proib. 18 anos — Encarceiradas — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.
- SAMMARONE** — Sombras de Loucura — Com Jeanne Peters — Proib. 18 anos — Escravo do Vício — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.45 horas.
- BRAZ POLITEAMA** — Sombras de Loucura — Com Jeanne Peters — Proib. 18 anos — Escandalo — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.
- ICARAI** — Sombras de Loucura — Com Jeanne Peters — Proib. 18 anos — Herança Maldita — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.
- RECREIO** — Duro na Queda — Com Clifton Webb — Tufão — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.
- STA. HELENA** — Telefonema Fatal — Com Dan Dureya — Homens do Mal — Proib. 10 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9.30 horas.
- PEDRO II** — Abbot & Costello X O Medico e o Monstro — Com Boris Karloff — Massacre no Vale — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — Desde às 9.20 horas.
- ROXY** — A Mascara de Ouro — Com Van Heflin — Deus Proteja Nossos Filhos — Proib. 10 anos — V. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.
- REX** — Meu Filho, Minha Vida — Com Jane Wyman — Caçadores de Diamante — Proib. 10 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.
- IRIS** — Pais Solteiros — Com Eva Stüberg — Proib. 18 anos — Traficantes do Vício — Marcha da Vitória — Nacional — As 19 horas.
- SAVOY** — Pampa Barbaro — Com Luiza Vehl — O Noivo de Minha Esposa — Proib. 14 anos — C. Not. — Nacional — As 19 horas.
- S. JORGE** — Manina — Com Brigitte Bardot — Cavaleiro Misterioso — Proib. 18 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.
- OVERDAN** — Fechado para os preparativos dos grandiosos festejos carnavalescos, que sem duvida serão os mais animados do bairro.
- IDEAL** — Leve-me em Teus Braços — Com Ninon Sevilla — Fantasma Assovador — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
- S. LUIZ** — O Cristo Proibido — Com François Arnoul — A Trilha da Amargura — Proib. 14 anos — Marcha da Vitória — Nacional — As 19 horas.
- VITORIA** — (Água Rasa) — A Queridinha do Meu Bairro — Nacional com Sonia Maria — Vítimas da Sorte — As 19.15 horas.
- TUCURUVI** — Atrai a Primeira Pedra — Com Marlene Dietrich — Paixão Tempestuosa — Nacional — Proib. 18 anos — As 19.15 horas.
- MARAJÁ** — (Sto. Amaro) — Sem Pápor — Com Claire Trevor — Atualidades em Revista — Nacional — As 19 e 21 horas.
- ITAIM** — Os Malencarados — Com Kirk Douglas — Sarabanda — Proib. 14 anos — J. Nac. As 19 horas.
- S. FRANCISCO** — (Sto. Amaro) — Mensageiro do Perigo — Com Rory Culhoun — Capitão Negro — J. Nacional — As 19 horas.
- MARCONI** — A Cidade Cativeira — Com John Forsythe — Moínho de Pé — J. Nacional — As 18.45 horas.
- STAR** — Jogo Sem Trunfo — Com Arlene Dahl — Notícias da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.
- SOBERANO** — Hipocrita — Com Leticia Palma — O Direito de Amar — J. Nacional — As 18.45 horas.
- CATUMBI** — O Soldado da Rainha — Com Thorne Power — O Sedutor — J. Nacional — As 18.45 horas.
- MARINGÁ** — Confiar em Ti — Com Cecil Parker — A Hora da Vingança — J. Nac. As 19.45 horas.
- SASM** — Esperto Contra Esperto — Com Fred Mac Murray — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.
- IP. PALACIO** — Fascinação — Com Elisa Galve — Avanço de Odis — J. Nacional — As 18.45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 2a semana de sucesso absoluto da revista carnavalesca: "EU SOU DO CIRCO-SCOPE" — Nova e original revista — As 20.30 horas.

INDÚSTRIAS "CAMA PATENTE-L. LISCIO" S. A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada a 27 de novembro de 1954

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, na Sede Social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, realizou-se, às 10 horas, a Assembleia Geral Extraordinária das Indústrias "Cama Patente-L. Liscio" S. A. De acordo com os Estatutos Sociais, assumiu a Presidência da Mesa o sr. Luiz Liscio, Diretor-Presidente, e a Secretaria, o sr. Humberto Monti, para Secretário, no que acedei. Depois de verificadas as assinaturas constantes do livro próprio que se achavam presentes Acionistas representando mais de dois terços do Capital Social, o sr. Presidente declarou aberta a sessão, convocando fosse lido o edital de convocação que, publicado na forma da Lei, no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 18, 20 e 21 e no Correio Paulistano nos dias 18, 19 e 20 de novembro de 1954, e do seguinte teor: "Indústrias 'Cama Patente-L. Liscio' S. A. — Assembleia Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os Senhores Acionistas das Indústrias 'Cama Patente-L. Liscio' S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 27 de novembro de 1954, às 10 horas, na Sede Social, à rua Rodolfo Miranda, 97, nesta Capital, a fim de deliberar sobre uma proposta de alteração dos Estatutos Sociais, a criação de uma Diretoria, remuneração da mesma e respectiva alteração dos Estatutos Sociais. São Paulo, 17 de novembro de 1954. Luiz Liscio — Diretor-Presidente." Disse o sr. Presidente que os acionistas ficavam assim ao par dos objetivos da Assembleia, determinando que se procedesse à leitura da proposta da Diretoria, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal, pelas passagens que, lidas por mim em voz alta, a seguir se transcreverem: "Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: Em virtude do contínuo e incessante aumento que vem verificando nos negócios da Sociedade e, concomitantemente, nas responsabilidades assumidas perante uma numerosa e vasta clientela de todo o País, com o correspondente acréscimo de serviços, propõe a Diretoria, pela unanimidade de seus Membros, a criação de mais um cargo de Diretor, a fim de serem melhor desempenhadas as atribuições dos atuais Diretores e, com isto, melhorar as vantagens para a administração. Propõe, outrossim, a atualização dos honorários mensais da Diretoria, passando sua remuneração a ser de Cr\$ 30.000,00 mensais para o Diretor-Presidente e de Cr\$ 20.000,00 mensais para os demais Diretores, alteração essa a vigorar já no presente Exercício. Assim, enquadrando nos Estatutos Sociais a nossa proposta, o artigo 8.º passará a ter a seguinte redação: 'A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de um Diretor-Presidente e quatro Diretores, acionistas ou não, eleitos designadamente pela Assembleia Geral'. Nessa Diretoria permanecerá a vossa inteira disposição para quaisquer informações que se tornarem necessárias para melhor esclarecimento da presente proposta. São Paulo, 11 de novembro de 1954. aa.) Luiz Liscio — Diretor-Presidente; Icilio Forelli — Diretor; Sylvio Monti — Diretor; Manlio Forelli — Diretor." Os infra-assinados, Membros do Conselho Fiscal da Indústrias "Cama Patente-L. Liscio" S. A., no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, tomaram conhecimento e examinaram detidamente a proposta da Diretoria, de 11 do corrente, para a criação de mais um cargo de Diretor, atualização dos honorários da Diretoria e respectiva alteração dos Estatutos Sociais, e, com a mais absoluta unanimidade, são de parecer que os motivos estão amplamente justificados, devendo a proposta merecer a plena aprovação da Assembleia Geral Extraordinária das Srs. Acionistas. São Paulo, 13 de novembro de 1954. aa.) Dr. Ulisses Coutinho, Dr. Enéas Machado de Assis, Nélcio Campos. — Concluída a leitura, o sr. Presidente pôde em discussão a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal e, como ninguém fizesse uso da palavra, pôde em votação, resultando ter sido aprovados pela unanimidade dos presentes, havendo-se de votar os impedidos e Leil. Diante desse resultado e a propositura, por convite o sr. Presidente, a Assembleia procedeu à eleição para o preenchimento do novo cargo de Diretor criado. Recolhidas as cédulas correspondentes, verificou-se ter sido eleito, por unanimidade, para o referido cargo o sr. Govio Liscio, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente à rua Natingui, 39, nesta Capital, que foi desde logo empossado pelo sr. Presidente. Continuando, disse o sr. Presidente que conceberia a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar de assunto de interesse social, como ninguém se manifestasse, encerrou-se a sessão, da qual fiz lavrar a presente ata, que, lida em voz alta, e unanimemente aprovada, vai ao fim assinada por mim, Secretário, pelo Presidente da Mesa e por todos os Acionistas presentes. São Paulo, 27 de novembro de 1954. aa.) Luiz Liscio, Presidente; Humberto Monti, Secretário; Luiz Liscio, Icilio Forelli, Sylvio Monti, Manlio Forelli, Govio Liscio, Romulo Roma, Dante Liscio, Humberto Monti.

11.ª VARA CÍVEL 11.º Ofício Cível EDITAL DE PRAÇA

DOUTOR SYLVIO CARDOSO ROLIM, Juiz de Direito da Decima Primeira Vara Cível desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo da República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc., etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital de Praça vierem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia vinte e quatro (24) dias do mês de fevereiro do ano de 1955, às quinze horas (15.00 hs.), no local destinado às habitações públicas, sito à Praça Sete de Setembro n.º 52, 2.º andar, salas 5 e 6, o porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a seguinte pégua de venda e arrematação, nesta praça, os bens móveis penhorados ao executado ALFREDO SALOMÃO ZALDAN — na ação Executiva que lhe move VICENTE RUSSO — que se processa perante este Juízo e Cartório do 11.º Ofício Cível, abaixo descritos, a saber: "Um sofá, com 4 assentos coberto de pano acetinado com listras verdes e brancas. Cr\$ 1.250,00. Um jogo de jardim de inverno em ferro esmaltado composto de 4 cadeiras e 1 mesa de centro, com cobertura com vidro 1.500,00. Uma poltrona estofada e coberta com pano fantasia Cr\$ 600,00. Duas banquetas de madeira no estado Cr\$ 200,00. Uma mesinha de sala de visitas Cr\$ 300,00. Um buffet no estado Cr\$ 700,00. Quatro cadeiras e uma mesa encaixada Cr\$ 900,00. Dois castiçais pequenos de ferro no estado Cr\$ 80,00. Uma cama para solteiro no estado, com colchão de espuma Cr\$ 100,00. Um guarda-roupa pequeno com 2 portas envernizadas Cr\$ 100,00. Um guarda-roupa com 3 portas de madeiras envernizadas Cr\$ 1.000,00. Uma banqueta de madeira Cr\$ 50,00. Um psíquico com espelho Cr\$ 600,00. Uma cama para casal em mau estado Cr\$ 400,00. Um colchão de capim com lençóis e uma pequena colcha de algodão Cr\$ 100,00. Um lampião comum e querosene Cr\$ 40,00. Um escovão de encerrar casa no estado Cr\$ 50,00. Uma vassoura de pelo no estado Cr\$ 20,00. Nove copos e dois cálices de vidro Cr\$ 90,00. Um lampião tipo Petromax Cr\$ 400,00. Uma estante de ferro com 4 vasos de barro no estado Cr\$ 100,00. Uma rede de pano no estado Cr\$ 30,00. Duas lanternas externas para terraco no estado Cr\$ 60,00. Uma cunheira pequena envernizada Cr\$ 600,00 — Cr\$ 9.820,00 (nove mil oitocentos e vinte cruzeiros). — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado no local público do costume deste Predio, situado à Praça Sete de Setembro n.º 52 e publicado pela imprensa na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos 10 dias de fevereiro de 1955. (2) dias do mês de fevereiro de 1955. O JUIZ DE DIREITO (3) Sylvio Cardoso Rolim

INDÚSTRIAS C. FABRINI SOCIEDADE ANÔNIMA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 31 de março de 1955, na sede social, à rua Raul Pompeia n.º 117, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Discussão das Contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1954;
- Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
- E demais assuntos de ordem interna atinentes à discussão em assembleia geral ordinária.

Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas os documentos referidos no art. 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1955.

(a) CAETANO FABRINI — Diretor Superintendente.

FINOS SOBRADOS NOVOS.

ainda não habitados, com 3 dormitórios, 2 salas etc., semi-cobertas, sitos à Rua C (rua calcada entre Av. Ceca e Av. Traição), bairro de S. J. da Tadeu. — Cada Cr\$ 200.000,00 de entrada, Cr\$ 100.000,00 de entrada, e o restante em prestações mensais de Cr\$ 3.600,00. Tração com o Sr. Rodolfo, rua São Bento, 45 — 1.º andar, sala 107. Tel. 32-8136. (Do Sind. de Corretores de Imóveis).

VARA CÍVEL 11.º Ofício Cível CONCORRÊNCIA PREVENTIVA DA MECÂNICA ALSTROCK LTDA.

QUADRO GERAL DE CREDORES
Privilégio Geral

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários	415.958,40
Quilografias	500.000,00
Banco Paulista do Comércio S. A.	8.331,50
Oxigenio do Brasil S. A.	12.418,00
Arno S. A. Indústria e Comércio	28.170,00
Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A. "Sambra"	2.334,50
Aço Inoxidável Profil S. A.	143.999,90
Irmãos Yadoya Ltda.	89.818,10
A. Cardoso S. A. Comércio e Importação	1.034,80
Panamiro S. A.	37.180,00
Milioni & Cia. Ltda.	25.000,00
Niemer & Cia. Ltda.	646,50
Indústria e Comércio de Motores e Máquinas Elétricas S. A.	6.715,00
Guilherme Jacob & Filho Ltda.	10.757,90
Acas Sandvik Ltda.	17.979,20
Cia. Importadora Industrial Dox	2.905,00
Cia. Americana de Intercambio (Brasil) C. A. I. B.	6.517,00
Mesbri S. A.	4.807,00
Acos Boehler do Brasil Ltda.	1.270,00
Nicola Galucci Ferragens S. A.	146.064,80
J. Cunha	46.156,00
Weigand & Cia.	7.411,60
Sociedade Técnica de Materiais "Sotema" S. A.	17.191,90
M. Almeida & Cia.	500,00
M. E. Guimarães	16.070,00
Cia. T. Janer Comércio e Indústria	153.291,10
Máquinas e Acessórios Denver Ltda.	20.520,00
Indústrias Cerâmica Cerqueira Leite S. A.	17.045,60
Cantareira S. A. Comércio e Indústria Gráfica Irmãos Gibin S. A.	3.818,00
Willy Reingenheim & Cia. Ltda.	3.220,00
Arilindo de Souza Importadora e Exportadora S. A.	14.407,50
Fred Frey	9.060,00
Lourival de Oliveira Reis	261.351,20
Comercial e Importadora "Baptista Peraz" S. A.	8.822,00
Comercial e Importadora Bertoncini Ltda.	2.895,00
João Masini	12.500,00
Importadora Pontex Ltda.	1.014,00
Armo Industrial e Comercial S. A.	17.073,30
Banco Nacional Interamericano S. A.	20.000,00
Oxigenio do Brasil S. A. Comercial e Importadora Continental Ltda.	1.792,00
Intercambio Elétrico Mecânico — IEM — Indústria e Comércio S. A.	9.700,00
Virgilio Bighetti	2.839,00
Fábrica de Aço Paulista S. A.	20.170,50
Cia. Agá Paulista de Gás Acumulado	8.250,00
Serraria Americana, Salim F. Maher S. A.	9.813,90
Cia. S. K. F. do Brasil — Rolamentos	6.532,20
Bardella S. A. Indústrias Mecânicas	473,70
José Lino Gonçalves	4.692,00
Cia. Internacional de Seguros	7.238,50
P. Alessio	35.674,90
"Diamant" Distribuidora Nacional de Laminados S. A.	24.544,00
Gutierrez S. A. Comércio de Ferros	18.173,30
Confermat, Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A.	8.203,90
O Comissário: Banco Paulista do Comércio S. A. P. p. Iurubides Bolivar de Almeida Serra	3.362,80

O JUIZ DE DIREITO, Virgílio Montano.

COMPANHIA TERRITORIAL FRANCO-PAULISTA AGUA FRIA

ASSEMBLEIA GERAL

Os Srs. Acionistas são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 16 de março de 1955, às 14 horas, na sede social, rua Libero Badaró n.º 613, 1.º andar, nesta Capital, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1.º — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e respectiva demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1954, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício a que se referem.
- 2.º — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para o exercício de 1955.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 já se acham à disposição dos Srs. Acionistas na sede social.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1955.

Jacques Funke — Diretor Presidente.

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem

Premios	Cr\$
1.º — 13.302	200,00
2.º — 08.487	100,00
3.º — 04.416	80,00
4.º — 01.054	60,00
5.º — 08.913	50,00
6.º — 06.000	50,00
7.º — 16.523	20,00

BANCO DO TRABALHO ITALO BRASILEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas do Banco do Trabalho Italo Brasileiro S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 29 de março de 1955, às 16 horas, na sede social à rua Boa Vista, 104/116, nesta Capital a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-1954, do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Eleição dos membros efetivos e respectivos suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;
- 3) Preenchimento do cargo vacante de Diretor Vice-Presidente;
- 4) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim ficam os senhores Acionistas cientificados de que, nos termos do artigo 7 dos Estatutos Sociais, está vedada a transferência de ações, pelo período de 30 dias, anteriores à data marcada para a realização da Assembleia.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1955.

aa) Nicolau Filizola — Diretor Presidente
Giampietro Domenico Pellegrini — Diretor Superintendente
Alfonso Orlandi — Diretor Secretário
Domenico Nese — Diretor Gerente.

Cia. de Expansão Econômica Italo Americana

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Cia. de Expansão Econômica Italo Americana, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 1955, às 16 horas, na sede social à rua Boa Vista, 104/116, nesta Capital a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- 1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31-12-1954, do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Eleição dos membros efetivos e respectivos suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1955;
- 3) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1955.

aa) Vicente Amato Sebrinho — Diretor Presidente
Vicente Orlandi — Diretor Vice-Presidente
Giampietro Domenico Pellegrini — Diretor Superintendente
Alberto Renato Giorgio Marrano — Diretor Secretário
Emidio Falechi — Diretor
Ziro Ramonetti — Diretor
Serafino Fieppo Leto — Diretor.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DAS FINANÇAS DEPARTAMENTO DO TESOURO

PAGAMENTO DE IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS SEM ACRESCIMOS

De acordo com a Lei n.º 4.617, publicada no "Diário Oficial" de 8 do corrente, os impostos e taxas municipais anteriores ao exercício de 1955 poderão ser pagos com abono e sem multa, se o pagamento for realizado até o dia 28 de fevereiro inclusive.

Do dia 1.º ao dia 10 de março, o pagamento dos mesmos tributos poderá ser feito sem abono, dispensada apenas a multa.

No caso do tributo estar ajuizado, a obtenção do favor dependerá do pagamento prévio das custas vencidas.

O pagamento deverá ser feito na repartição onde o tributo estiver em cobrança, na Divisão da Arrecadação, à Rua de São Bento n.º 373, ou no Departamento Jurídico, à rua da Liberdade n.º 103.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1955.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS EDITAL

Chamamos a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no D.O. do Estado de sábado, 5/2/55, referente à abertura das inscrições ao concurso para admissão, na classe inicial da carreira de Assistente Social do Quadro Permanente deste Instituto.

Essas inscrições encerram-se em 1.º de abril p.f., às 18 horas. Quaisquer esclarecimentos serão prestados aos interessados, diariamente, exceto aos sábados, das 13 às 17 horas, na Sede da Delegacia — 10.º andar.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1955.

SEBASTIÃO LEONEL DE REZENDE
Delegado no Estado de S. Paulo

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A fim de coibir abusos de elementos estranhos ou já desligados desta tele-emissora, solicitamos aos distintos anunciantes a fineza de exigirem as credenciais de todos aqueles que se apresentarem em nome da TV Paulista — Canal 5.

Outrossim agradecemos a comunicação de qualquer irregularidade observada e esperamos continuar merecendo a atenção com que temos sido sempre prestigiados.

Associação Predial de Santos

SANTOS
Rua Amador Bueno N.º 22
Largo da Misericórdia N.º 23 — 5.º andar — salas 501 a 503

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITO CR\$ 3.000.000,00

Grupos: 121 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 158, 160, 162, 163, 165, 176, 182 e 183 Cr\$ 3.000.000,00

A distribuição de crédito de u/a matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no próximo dia 18 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social à rua Amador Bueno n.º 22.

Os Srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21 — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quites da mensalidade anterior e dos juros de preempção.

Santos, 12 de fevereiro de 1955.

DR. JOSE CHIARELLO
Diretor-Secretário

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Frente do Correlé e Telegrafo)

VARA CÍVEL 8.º Ofício Cível

Edital de protesto contra alienação de bens, requerido por Manoel Carrillo Robles, contra Empresa Auto Ônibus Mogi das Cruzes Ltda.

O doutor Mario Neves Guimarães, Juiz de Direito em exercício na Oitava Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Manoel Carrillo Robles, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — MANOEL CARRILLO ROBLES, espanhol, solteiro, maior, portador do Cart. Mod. 19, registro geral n.º 143.312, de São Paulo, residente e domiciliado à rua Hercília, 67, nesta Capital, por seu advogado (doc. 1), que esta subscreve, desejando promover, nos termos do art. 676, n.º VI, 694, 730 e 731 do Código de Processo Civil Brasileiro, uma VISTORIA "ad perpetuum rei memoriam" cumulated com protesto contra alienação de bens, contra a EMPRESA AUTO ÔNIBUS MOGI DAS CRUZES LTDA, empresa de transportes de passageiros com sede, nesta Capital, à rua Casemiro de Abreu, 614, vem expor e requerer o seguinte: — 1.º) — No dia 30 de janeiro p.p., pelas 15 horas mais ou menos, o auto-caminhão de propriedade do Supl. marca FORD, ano de fabricação 1.946, de chapa C-148087, n.º do motor T - 99.773.959 (Doc. 2), dirigido por Antonio Guirao, motorista profissional devidamente habilitado, quando trafegava pela Estrada de Itaquera, foi violentamente avariado pelo auto-ônibus de chapa 18-49-06, de propriedade da Spda., que se dirigia para Mogi das Cruzes; 2.º) — Seguiu o caminhão do Spde. em marcha moderada quando, em determinado trecho da referida estrada, num declive, o auto-ônibus citado, que transportava regular número de passageiros e que estava sem freios, precipitou-se inopinadamente contra o veículo do Supl. que, com a violência do impacto, capotou; 3.º) — Os danos resultantes da colisão foram enormes, tal a extensão, por meios judiciais, cobrar da Spda. os prejuízos havidos. Assim sendo, requer a V. Excia. se deigne ordenar, como medida preparatória da ação ordinária que será oportunamente proposta, uma vistoria no auto-caminhão de propriedade do Supl. e, que se encontra à rua do Carmo, 374 (Patio da Diretoria do Serviço de Trânsito), de acordo com a Spda., se certificada do presente pedido, indicando o supl. desde logo, para seu perito, o sr. JOSE COIN GOMES, brasileiro, casado, mecânico, residente à rua Armitage, 12 — Alto do Ipiranga, e que também pode ser encontrado à Avenida Arno, 541 (Oficina do Expresso Brasileiro de Viação Limitada), que responderá aos quesitos apresentados nesta petição. Está também o supl. informado que a Spda. pretende desfazer-se de bens, a fim de evitar o ressarcimento desses prejuízos. Se isso ocorrer, não será possível executar-se de futuro, a dívida da Spda. Para prevenir, pois, a possível insolvência da Spda., requer também o supl. a V. Excia. com fundamento no art. 720 e 721 do Código de Processo Civil, que o supl. ora faz contra a alienação de qualquer bem por parte da Spda., feita ou por fazer, em prejuízo de credores, notificando-se o interessado na forma da lei, e publicando-se editais para o conhecimento de terceiros, a fim de que, em tempo algum, possam alegar ignorância e boa fé. Protestando apresentar quesitos suplementares, se necessários, requer que, pagas as custas, os autos sejam entregues, independentemente de traslado. Dando ao feito o valor de Cr\$ 8.000,00 (cinco mil cruzeiros). P. Defrimento. São Paulo, 7 de fevereiro de 1955 (a) P. p. José Paulo Mounthou, (estava devidamente selado) — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Cível — N.º 5.324 A 8.ª Vara (Oitava) — Ao 8.º Ofício — Ao 1.º Contador — Ao 2.º Depositário — São Paulo, 7-2-1955. (a) Geraldo Flor — DESPACHO: "A. Cite-se e dege sobre o perito S.P. 9-2-55 (a) Mario Neves Guimarães. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de protesto contra alienação de bens contra a EMPRESA AUTO-ÔNIBUS MOGI DAS CRUZES e para conhecimento de terceiros interessados, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume com determinação da Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos onze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu, (a) Raul de Carvalho, Oficial Maior o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO (a) Mario Neves Guimarães

FRIGORÍFICO CRUZEIRO, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 11 de março p.f., às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró n.º 119 — 7.º andar, nesta Capital, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

- 1.º — Relatório da Diretoria;
- 2.º — Aprovação do Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 1954 e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;
- 3.º — Parecer do Conselho Fiscal;
- 4.º — Eleição do Conselho Fiscal;
- 5.º — Eleição da Diretoria.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1955.

O Diretor-Presidente — José da Silva Gordo.

Edital de citação de Meinhard Wisskirchen, para os efeitos da lei n.º 968, de 10 de dezembro de 1949 e com o prazo de trinta (30) dias.

O DOUTOR JOSE LUIZ VICENTE DE AZEVEDO FRANCESCHINI, Juiz de Direito da Segunda Vara da Família e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que, por seu Juiz e Cartório do 2.º Ofício da Família e das Sucessões, se processam os termos de uma ação ordinária de despeito em que é Autora DAIDA WISSKIRCHEN e Réu MEINHARD WISSKIRCHEN e, achando-se este em lugar incerto e não sabido e, tendo sido designado o dia vinte e quatro (24) do corrente mês de Fevereiro, às treze (13) horas, para a audiência de conciliação e, caso não compareça fica o mesmo citado, para, dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da audiência de conciliação, contestar dita ação, tudo sob as penas da lei, ficando, desde logo intimado para todos os termos da inicial, cujo teor é o seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e Sucessões. Ida Wisskirchen, polonesa, casada, de prendas domésticas, domiciliada nesta Capital, à rua Santa Luzia n.º 71, por seu advogado. — (doc. 1), com fundamento no artigo 317 n.º IV do Cod. Civil, vem propor a presente ação de despeito contra seu marido, MEINHARD WISSKIRCHEN, alemão, casado, de profissão e domicílio ignorados, pelos motivos que passa a expor: — 1) Aos 15 de novembro de 1952 a Autora contraiu núpcias com o Réu, sob o regime de comunhão de bens, perante o Juiz de Paz Dr. Nelson Unzer dos Santos, conforme termo de casamento sob n.º 11.313, fls. 80, livro 58, do Cartório do Registro Civil do 9.º Subdistrito — Vila Mariana, nesta Capital (doc. 2). 2) Do casamento não houve filhos, não possuindo o casal qualquer bem a inventariar. 3) Rápida foi a vida em comum, pois trinta dias após o casamento, sem justo motivo e sem nenhuma satisfação, viu-se a Autora abandonada pelo Réu, que deixou o lar conjugal inopinadamente, indo residir em lugar incerto e não sabido. Apesar dos esforços despendidos, não lhe foi possível saber o domicílio do Réu, tendo, naquela época, tido informações no Consulado Alemão, de que seu passaporte não havia sido visado para qualquer viagem ao exterior e tendo obtido informes de que sua Carteira modelo 19 estava retida na Delegacia de Estrangeiros, não tendo a mesma sido reclamada até então. Ressalta a Autora que após as núpcias foram residir à Rua Conselheiro Neblins n.º 427, 1.º andar, apto. 2, de onde se retirou o Réu, deixando a Autora em completo desamparo, vendo-se na contingência de rescindir o contrato de locação, pela impossibilidade de mantê-lo, por não dispor de bens ou qualquer meio de subsistência no local onde se encontrava. 3) A Nestas condições, na conformidade dos arts. 316, 317 n.º IV e 322 do Cod. Civil, propõe a presente ação de despeito, requerendo a V. Excia. se deigne determinar a citação do Réu Meinhard Wisskirchen, já qualificado, para responder aos seus termos, publicando-se os editais de lei (art. 177 do Cod. Proc. Civil), prosseguindo-se no feito até final, quando deverá a ação ser julgada procedente, decretando o despeito objetivado, autorizando a Autora a voltar a assinar o seu nome de solteira — Ida Friedrich, condenando-se o Réu nas custas e demais cominações de direito. Requer, outrossim, a ulterior expedição de mandado de averbação do despeito, ao mencionado Cartório do Registro Civil do 9.º Subdistrito — Vila Mariana, 5.º. Dando a presente, para os efeitos legais, o valor de Cr\$ 10.000,00, protesta a autora por todos os meios em direito admitidos como prova, tais como depoimento pessoal do Réu caso seja localizado, inquirição de testemunhas (abaixo arroladas), juntada de documentos e expedições de ofícios ao Consulado Alemão e à Delegacia de Estrangeiros, para a atualização daqueles informes referidos no item 3 desta

Suspensão por 90 dias o diretor do Hospital das Clínicas

Fundamento da rigorosa penalidade imposta ao sr. Enéias de Carvalho Aguiar — Aparentação de responsabilidade criminal — Outros médicos também atingidos

Por ato de ontem, decidiu o governador do Estado aplicar a suspensão por 90 dias, ao diretor do Hospital das Clínicas

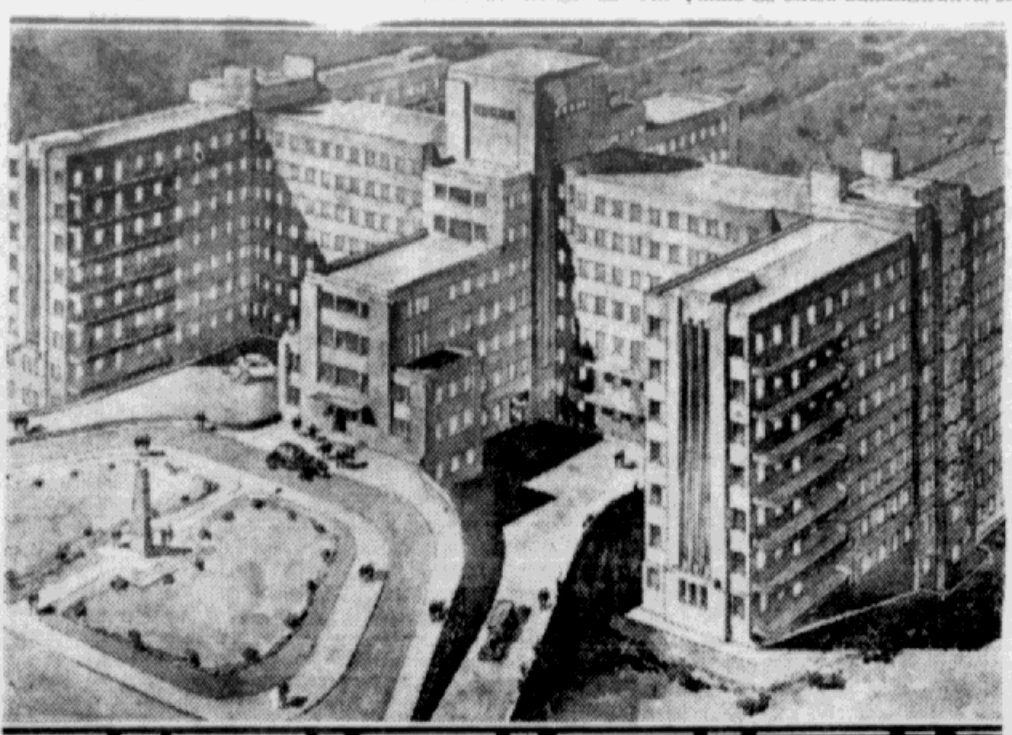
rio oficial, a que aludimos, de ter sido de tal monta as proarroladas que o governador aminho ao Reitor da Uni-

bilidade criminal de vários funcionários daquele hospital, solicito de v. exc. que determine a urgente instauração de inquerito policial. Endereçado ao sr. secretário da Segurança.

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Ao titular da Secretaria da Justiça, sr. Adriano Marrey Junior, o sr. Janio Quadros enviou o seguinte ofício:

"Solicito a v. exc., em entendimento com o sr. procurador geral da Justiça, a designação de um representante do Ministério Público para acompanhar o inquerito policial cuja instauração foi solicitada a v. exc. o sr. secretário da Segurança Pública, a fim de apurar responsabilidade pelos fatos relatados no processo n.º 27.101, do Hospital das Clínicas".



Grandes acontecimentos abalam a alta administração do mais famoso hospital da América Latina

Trata-se do sr. Enéias de Carvalho Aguiar. Atualmente com ele, quatro médicos e três funcionários daquele nosocomio sofreram idêntica punição.

A história, segundo depreendemos de noticiário oriundo do próprio Palácio dos Campos Eliseos é a seguinte: — A fim de apurar graves irregularidades havidas no Hospital das Clínicas, foi instaurada rigorosa sindicância, em vias de encerrar-se, "dentro do prazo legal". Já na fase de inquerito administrativo, que deverá ser presidido por um advogado do Estado ou procurador, designado pelo secretário da Justiça, seria aplicada a penalidade proposta por essa comissão de inquerito. Mas, conforme o noti-

versidade uma determinação, da qual extrairíamos os seguintes toques:

"II — Em virtude do que consta do processo de sindicância e de acordo com o art. 263 combinado com o de n.º 264, do decreto-lei n.º 12.273, de 1941, determino a suspensão pelo prazo de 90 dias (noventa), dos seguintes funcionários do Hospital das Clínicas: — dr. Enéias de Carvalho Aguiar, dr. Odair Pedrosa, dr. Lourdes de Freitas Carvalho, Roberto Páez, dr. Floriano de Azevedo Marques, Milton Ramalho Weigh e Francisco de Camargo.

"III — Determino, ainda, que seja proibido o ingresso de Benedito Valério de Jesus naquele hospital, ficando suspensas todas as suas atividades que vinham sen-

mente superada pela comissão a bem do serviço público.

INQUÉRITO POLICIAL

Apuração de responsabilidade criminal

Sobre o mesmo assunto, conforme ainda o noticiário oficial,

"o sr. governador enviou aos secretários de Estado, dr. Marrey Junior e gal. Honorato Pradel, as seguintes solicitações: — "Senhor secretário. — Determinando, nesta data, no processo n.º 27.101 do Hospital das Clínicas ao sr. diretor da Faculdade de Medicina a instauração de inquerito administrativo para apurar as irregularidades apontadas na sindicância já realizada e como os fatos ali relatados necessitam, também, de apuração da respon-

ENTREVISTA DO GOVERNADOR DO ESTADO:

Nada sobre política — Modificações de base no trânsito, brevemente

O café poderá acarretar repercussões na ordem pública — Outros assuntos

"Não há comentários" — foi a resposta do sr. Janio Quadros, a toda interpelação de ordem política, ontem feita a s. exc. pelos jornalistas credenciados nos Campos Eliseos. As duas primeiras perguntas se referiram às homologações das candidaturas Kubitschek e Rogê Ferreira, para presidente da República e prefeito da Capital, respectivamente...

políticos de transcendental importância, entre os quais avultava o entendimento com o gal. Porfírio da Paz — demonstrou de vez que não desejava tratar de assuntos políticos.

MODIFICAÇÕES RADICAIS NO SETOR DA D.S.T.

No que se refere às atividades ligadas à Diretoria do Serviço de Trânsito, quis a reportagem saber se o governo faria algumas modificações, notadamente no setor do serviço de táxi, "matéria da ordem do dia".

que São Paulo recebeu parte do empréstimo de 75 milhões de dólares, nestes dias concedido ao Brasil, por intermédio do Ministério da Fazenda e o do Exterior, disse o governador de São Paulo: "Desse empréstimo, o secretário da Fazenda e o governador tiveram conhecimento exclusivamente pela leitura dos jornais".

(Conclui na 2.ª pag.)

SEJA CURIOSO!

O campo das esportivas mais antigo do mundo é o estádio de Atenas, estabelecido na planície que cerca a cidade e edificado no ano 300 antes de Cristo, inteiramente de mármore branco e pode conter 60.000 pessoas.

Ha pouco tempo foi fundado um Banco em Hohnstown, na Pennsylvania, nos Estados Unidos, especialmente para fazer empréstimos a pessoas que desejam se divorciar.

Luis de Camões, o maior epico das línguas vivas, morreu em 1580, na mais completa miséria.

Alexandre de Gusmão, um dos maiores estadistas brasileiros, morreu no dia 31 de dezembro de 1753, em Lisboa.

America Russa era o nome dado ao Alasca em 1857.

O abacaxi é a fruta que menos requer água para o seu crescimento, menos ainda que o "cactus".

A casca do ovo é porosa suficientemente para permitir a passagem do ar.

As aves mudam de plumagem duas vezes por ano. Nunca ocação nenhuma passou cantando.

—OO— Em climas tropicais como o nosso, a alimentação deve ser leve, natural, pouco temperada e rica em frutas, verduras e legumes. O Brasil possui algumas das mais saborosas frutas do mundo. Não tem cabimento, pois, desprezarmos o que a Natureza nos dá e comermos alimentos preparados artificialmente.

CHEGA HOJE MISS UNIVERSO

RIO, 14 (Asapress) — Chegará amanhã ao Brasil a srta. Myrian Stevenson, "miss" Universo de 1954, que virá assistir ao Carnaval carioca.

A srta. Myrian Stevenson foi convidada para visitar o Brasil pela comissão organizadora do concurso "Miss Brasil-Miss Universo de 1955".

Adianta-se que a mulher mais linda do mundo visitará também São Paulo, onde chegará às 19 horas de amanhã, de onde virá para o Rio. Nesta capital, a srta. Myrian Stevenson será recebida pela comissão organizadora de sua excursão, pelo presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses e pela srta. Maria Rocha, 2.ª colocada no concurso mundial de beleza.

Estão sendo atacadas todas as ruas cujas obras tinham sido paralisadas

Informes prestados a reportagem pelo sr. Altmar Ribeiro de Lima — Duas pistas para a Via Dutra — Ampla remodelação no Jardim de Aclimação — Concentrações mecânicas em todos os bairros

O sr. Altmar Ribeiro de Lima, atual secretário de Obras, da Prefeitura Municipal de São Paulo, na manhã de ontem recebeu a reportagem em seu gabinete, a fim de prestar esclarecimentos sobre os trabalhos afetos àquele pasta, intimamente ligados com o interesse público. Inicialmente, frisou:

"Estamos procedendo a estudos com o objetivo de dar aplicação aos créditos que venham a ser autorizados pela Câmara Municipal, visando melhor atender aos interesses da população bandeirante. Atacaremos, com os recursos que nos forem concedidos, preferencialmente, as vias públicas de maior interesse viário, de real importância, e que se encon-

tram em estado de verdadeiro abandono, sem terem merecido a menor atenção do poder público. Cito, por exemplo, a Estrada da Conceição, que estabelece ligação entre os bairros de Vila Maria e Carandiru. E' estrada que merece a mais decidida atenção porquanto, além de ser ponto de ligação entre dois populosos bairros, é de densidade imobiliária e demográfica das maiores.



O sr. Altmar Ribeiro de Lima e o repórter

ADMINISTRAÇÃO DESASTROSA

Proseguindo, declarou o sr. Altmar Ribeiro de Lima: "Não obstante, ruas de menor importância, algumas confinando em fundos de vales, outras, sem saída, estas receberam trato diferente: ali se notam os efeitos do plano de emergência, com a colocação de guias, sarjetas, casca-

O EQUIPAMENTO

Com respeito ao equipamento colocado à disposição da municipalidade, assim se expressou o sr. Altmar Ribeiro de Lima: "Há muita coisa parada. O antigo prefeito, antes de deixar a pasta, baixou decreto proibindo terminantemente a compra de material permanente para uso da Prefeitura. (Conclui na 2.ª pag.)

DESPEDACOU-SE DE ENCONTRO AO SOLO O AVIÃO DA FAB

PERECERAM OS DOIS OCUPANTES DO APARELHO

JUIZ DE FORA, 14 (Asapress) — Cerca das 11 horas de hoje, depois de sobrevoar demoradamente a cidade, caiu próximo ao Campo do Benfica, um avião da Força Aérea Brasileira, de prefixo T-6, numero 1413, pilotado pelo tenente-aviador Mauro Miranda Vieira, tendo como passageiro o engenheiro Murilo Miranda de Andrade, residentes nesta cidade.

Ambos os ocupantes do aparelho sinistrado, tiveram morte imediata, sendo seus corpos recolhidos ao Quartel do Quarto Regimento.

Sobre essa ocorrência, as autoridades da Aeronautica instauraram o competente inquerito.

CONTRABANDO DE SEMENTES DE CEBOLA

A Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, recebeu por via telegráfica uma denúncia do Serviço de Inspeção de Sementes da Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, segundo a qual teria sido encaminhado para São Paulo um contrabando de sementes de cebola de origem argentina, mercadoria que se encontra em poder de diversas casas comerciais do ramo.

marca S.I.S.C. por parte do vendedor, caso em que o negócio isento de dúvida.

A Secretaria da Agricultura está diligenciando no sentido de efetuar rigorosa fiscalização, visando localizar e apreender o estoque em apreço. E' sabido que as sementes de cebola de procedência argentina não produzem bom resultado entre nós: são impróprias para o plantio em nosso Estado. Nessas condições, a Divisão de Fomento Agrícola advertiu aos lavradores e a todos os interessados que se acatelem, para evitar prejuízos, recomendando-lhes que só efetuem compras de sementes de cebola mediante a exibição do certificado com a

O 'CORREIO' HA CEM ANOS

Em 15 de fevereiro de 1855, realizou a Assembleia Legislativa Provincial a sessão de abertura dos trabalhos relativos aquele ano, ouvindo, na reunião inaugural, o discurso do presidente da província, sr. José Antonio Saraiva, relatando os negócios públicos. A noite, no Teatro de São Paulo, foi realizado um espetáculo de grande gala, com a presença do presidente da província, representando-se o drama em três atos "As Ruínas de Babilônia".

Falecia na Bahia o deputado Aprijo José de Souza.

Fôra nomeado comandante superior da guarda nacional dos municípios de Santos, São Vicente, Itanhaém, Iguape e Cananéia o comandante Antonio Ferreira da Silva Junior.

"Chegara à corte, vindo de Lisboa, o sr. Antonio Feliciano de Castilho, poeta português, cego desde tenra idade, e author do methodo de leitura repentina".

Publicava ainda o "Correio" dois decretos imperiais: o primeiro, "dando providências para cessar os abusos de serem transportados escravos, de umas províncias para outras, sem passaporte", e o segundo, que "isentava aos estrangeiros do título de residência, e permitia que elles viajassem dentro do Imperio com o passaporte que trouxeram, e, na falta d'elle, com o dos ministros, consules ou vice-consules respectivos, tendo o visto — da autoridade brasileira".

W. R.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1955 | NUM. 30.324

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Inovações no serviço funerário municipal

Venda dos ônibus funerários adquiridos pela administração anterior — Novas agências — Política partidária da CASMU — Anulado o concurso para educadoras de parques e recantos infantis

O sr. William Salem dedicou algumas horas do dia de ontem para visitar as unidades do Serviço Funerário e da CASMU (Comissão de Assistência Social do Município). As impressões e iniciativas que teve com relação a esses organismos municipais foram reveladas durante a habitual entrevista, aos jornalistas credenciados em seu gabinete.

Na CASMU, o sr. William Salem declarou que constataria que aquele organismo "fazia-se tudo, menos assistência social". Determinou a demissão de oito funcionários, que empregavam as horas de serviço em assuntos político-partidários e mandou instaurar inquerito para averiguar as atividades dos demais funcionários.

No Serviço Funerário, o prefeito interino declarou ter encontrado as várias agências deficiências, nas quais, o movimento é mínimo, não compensando sua manutenção. De forma que resolveu fechá-las, determinando a abertura de outras, em locais estratégicos, onde o acesso dos municípios se torna mais fácil. Os lugares preferidos serão os pontos finais de linhas de ônibus e de bondes. No ponto final da linha de bondes de Santana, na praça da Arvore (ponto final da linha de bondes "Domingos de Moraes") e no Ipiranga serão instaladas novas agências, obedecendo, assim, ao novo critério adotado pelo Executivo Municipal. As novas unidades do Serviço Funerário serão dotadas de telefones públicos.

Disse, mais, o sr. William Salem que encontrara no Serviço Funerário dois ônibus para transporte do caixão mortuário e dos acompanhantes do enterro, adquiridos pela administração anterior por 1 milhão e 600 mil cruzeiros. A intenção da administração passada era aproveitar os veículos nos sepultamentos de pessoas menos abastadas, cujos familiares não possuem recursos financeiros para o aluguel de automóveis particulares. Contudo, como explicou o sr. William Salem, ficou positivo que o público não aceita a inovação, talvez por deferência ao morto, que seria conduzido juntamente com pessoas da família e amigos, num mesmo veículo. Por esse motivo vai vendê-los em concorrência pública, e com o resultado da venda comprar 4 carros comuns que serão aproveitados para o mesmo fim previsto para os ônibus.

Outras iniciativas do prefeito interino no setor funerário referem-se à instalação de uma agência no necrotério da Polícia Central, visando acabar com as explorações das agências particulares, que operam ali, e a entrega à oficinas particulares, dos 28 carros funerários que se encontram paralisados nas garagens do Serviço Funerário, as quais não estão suficientemente aparelhadas para levar a efeito os consertos.

ANULADO O CONCURSO

Foi anulado, por ordem do prefeito interino, o concurso para provimento de vagas de educadoras nos novos parques e recantos infantis da Prefeitura. Dentro de 10 a 15 dias será aberto novo concurso para o mesmo fim.

Sobre a providência, falando à reportagem, o sr. William Salem observou que houve irregularidades na execução daquele concurso, em benefício de apadrinhados da administração anterior.

LEVANTAMENTO

Com o objetivo de verificar quais as obras municipais de maior importância que estão sendo realizadas, a fim de se fazer uma seleção, separando aquelas que devem ter prosseguimento e as que podem ser paralisadas, tendo em vista a situação financeira da Prefeitura, o sr. William Salem determinou as Secretarias de Obras e das Finanças um levantamento geral, do qual constará também uma relação dos empreendimentos que devem ter continuidade na sua execução.

VILA MARIA

Explicando à reportagem que não deseja concorrer com a administração anterior, mas que mantém apenas o propósito de auxiliar um bairro necessitado de melhoramentos, o sr. William Salem repetiu que, hoje, às 14 horas, será inaugurada a primeira obra do seu governo, a lição Vila Maria-Via Dutra, que foi executada em tempo recorde. Anunciou outras iniciativas em favor do bairro, como a ponte de Vila Maria, que teve sua execução apressada, e o ofício ao Departamento de Águas e Esgotos, para apressar a instalação da adutora de água que servirá Vila Maria.

Exonerado a pedido o reitor da Universidade

O prof. Melo Moraes, reitor da Universidade de São Paulo, foi ontem exonerado, a pedido. Despedindo a solicitação, o governador Janio Quadros, de próprio punho após no documento o seguinte: "Aceito a exoneração solicitada, assumindo o vice-reitor, até a elaboração da lista tripartite pelo Conselho Universitário". Deveria assumir a reitoria, assim, o prof. Euripedes Simões de Paula que, segundo informações recebidas em fonte oficial, também é demissionário. Segundo praxe tradicional, dirigirá então o destino da Universidade, até que se pronuncie o Conselho, o diretor da mais antiga escola da Universidade: a Faculdade de Direito de São Paulo. Enquanto aquele órgão coletivo, que se deverá reunir, provavelmente ainda hoje, não apresentar à escolha do governador a lista tripartite de professores universitários, — assumirá a reitoria o prof. Braz de Souza Arruda.

TABELAMENTO DE TAXI DURANTE O CARNAVAL

Ao que tudo indica, não deverá sofrer qualquer alteração o tabelamento dos carros de Momo que vigorou no Carnaval do ano passado. Durante os festejos de Momo que se aproximam os preços a serem estabelecidos pela COAP serão os mesmos em idêntico período de 1954, tendo em vista os entendimentos havidos entre a DST e o órgão controlador.

TABELA

Dentro do critério a ser adotado, deverá vigorar a seguinte tabela de preços: a) — hora (completa ou incompleta), Cr\$ 70,00; b) — além da primeira hora, as frações até meia hora, Cr\$ 40,00; c) — além da primeira hora, para as frações superiores 30 minutos, Cr\$ 70,00; d) — para os bailes carnavalescos, entre 23 e 5 horas, será permitido um acréscimo de 50 por cento sobre as tarifas taximétricas normais. Como inovação, deverá ser obrigatória a fixação da tabela em lugar visível dentro do veículo.



GILMAR, BALUARTE DO CAMPEÃO PAULISTA — O goleiro corintiano conquistou a simpatia de todo o público paulista e brasileiro, chegando a ser comparado com Zamorra, o maior arquirio do mundo. Simpático, elegante e sempre correto, está numa forma excepcional, achando muitos que, em sua posição, alcançou os mais destacados jogadores, e para outros é tido como o maior ocupante do arco em nossa história. Foi o

mais visado por quantos abraçaram e homenagearam os campeões do IV Centenário, recebendo faixas, flâmulas, flores, bronzes, taças, trofeus, abraços e beijos de "broto" e balzaqueanas e também de marmanjos. Na foto, vemos o fenomenal defensor corintiano, muito pequeno para receber tantas homenagens antes do início do clássico de ontem no Pacaembu.

O Ibirapuera será o "quartel general" dos foliões nos três dias de Carnaval

Bailes públicos e batalhas de confete — Cordões e escolas de samba desfilarão pelo Parque — Baile infantil e concurso de fantasias — Dois grandes concursos: "Mulata n. 1" e "Bebedores de Cerveja"

O carnaval paulista terá como cenário principal o Parque Ibirapuera onde, durante os três dias consagrados aos festejos de Momo, haverá espetáculos populares com a apresentação de escolas de samba, blocos e cordões carnavalescos, bailes populares além de vários concursos com distribuição de prêmios.

No dia 19, sábado, das 20 às 22 horas teremos a "História do Carnaval — Através da Música", com "script" de João Pena Ma-

lhado. Terminado esse programa haverá uma grande batalha de confete com muitos foliões e apresentação dos cordões carnavalescos "Brasil Moreno", "Vai vai", "Campos Eliseos", "Pavilhão Paulista" e "Camisa Verde". Um grande baile público será realizado entre o Palácio dos Estados e o Palácio das Nações, animado por dois conjuntos musicais.

"BAILE DE MASCARA"

No domingo à tarde, das 15 às 19 horas, haverá um "baile de mascaras", com um "show" carnavalesco para crianças, uma vespertal dançante e concurso de fantasias. À noite, às 20 horas, desfilarão as seguintes escolas de samba: "Cruzeiro do Sul", "Vila Vitoria", "Patriotas", "Voz do Morro", "Nene de Vila Matilde", "Coração de Bronze", "Primeira de Santo Amaro" e "Garotos do Itaim". Após esse desfile terá início o grande baile público.

(Conclui na 2.ª pag.)